



SNS
SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE



SGMS
SECRETARIA-GERAL
DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

Exma. Senhora
Dr.ª Maria Antónia Escoval
Presidente do Conselho Diretivo
Instituto Português do Sangue e da Transplantação, IP
Avenida Miguel Bombarda, n.º 6
1000-208 Lisboa

SUA REFERÊNCIA

SUA COMUNICAÇÃO DE

NOSSA REFERÊNCIA

DATA

Nº: 15658/2022-DSGIRPA/DGR
PROC. Nº: 687/2021

ASSUNTO: Plano de Atividades e Quadro de Avaliação e Responsabilização de 2022 aprovado

No âmbito do Subsistema de Avaliação do Desempenho dos Serviços da Administração Pública (SIADAP 1), nos termos do Decreto Regulamentar n.º 4/2016, de 8 de novembro, e para os efeitos previstos na Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, a Secretaria-Geral do Ministério da Saúde remete o Plano de Atividades (PA) e Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) de 2022, referente ao vosso organismo, aprovado pela Senhora Ministra da Saúde.

Para os efeitos previstos no artigo 79.º da Lei n.º 66-B/2007, solicita-se a publicação do PA e QUAR de 2022 na vossa página eletrónica.

Com os melhores cumprimentos,

Secretária Geral

Ana Pedroso

Plano de Atividades

INSTITUTO PORTUGUÊS DO SANGUE E DA
TRANSPLANTAÇÃO

2022

Aprou
J. A. L.
22.8.2022

Ministra da Saúde
Marta Temido



REPÚBLICA
PORTUGUESA
SAÚDE



SNS
SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE



Instituto Português do Sangue
e da Transplantação (IPST)

Índice

1	ENQUADRAMENTO	8
1.1	CARACTERIZAÇÃO GERAL	9
1.1.1	Missão, Visão, Valores e Atribuições.....	9
1.1.2	Estrutura Orgânica	10
1.1.3	Grupos de Trabalho	12
1.2	ÁREAS DE INTERVENÇÃO EM SAÚDE.....	15
1.3	PARCERIAS ESTRATÉGICAS	15
1.4	METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO DO PLANO.....	16
1.4.1	Enquadramento com Planos Superiores Institucionais	16
1.4.2	Instrumentos Estratégicos.....	16
1.4.2.1	<i>Análise das Partes Interessadas</i>	<i>17</i>
1.4.2.2	<i>Análise PESTAL.....</i>	<i>19</i>
1.4.2.3	<i>Análise SWOT / GUT.....</i>	<i>20</i>
1.4.3	Mecanismos de Coordenação e Monitorização do Plano	20
2	ESTRATÉGIA E OBJETIVOS.....	21
2.1	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	21
2.2	OBJETIVOS OPERACIONAIS	21
2.3	ARTICULAÇÃO E CONTRIBUTOS ENTRE OBJETIVOS E ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE	22
2.4	MEDIDAS TRANSVERSAIS	22
2.5	QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO – QUAR	23
3	RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS	27
3.1	RECURSOS HUMANOS	27
3.2	FORMAÇÃO	28
3.3	RECURSOS TECNOLÓGICOS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	30
3.4	RECURSOS FINANCEIROS	31
4	OPERACIONALIZAÇÃO POR UNIDADE ORGÂNICA.....	33
4.1	DEPARTAMENTOS / COORDENAÇÕES / GABINETES / ESTRUTURAS DE SUPORTE AO CONSELHO DIRETIVO.....	33
4.1.1	Departamento de Gestão de Recurso Humanos e Formação (DGRHF)	33
4.1.2	Departamento de Planeamento e Gestão Patrimonial e Financeira (DPGPF)	35
4.1.3	Coordenação Nacional da Transplantação (CNT)	36

4.1.4	Coordenação Nacional o Sangue e da Medicina Transfusional (CNSMT)	38
4.1.5	Gabinete de Comunicação, Promoção da Dádiva e Voluntariado (GCPDV)	39
4.1.6	Gabinete de Investigação, Inovação e Desenvolvimento (GIID)	40
4.1.7	Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicações (GTIC)	41
4.1.8	Gabinete de Gestão da Qualidade (GGQ)	42
4.1.9	Gabinete Jurídico (GJ)	43
4.2	UNIDADES, AÇÕES E PROJETOS TRANSVERSAIS	44
4.3	UNIDADES HOMOGÉNEAS	45
4.3.1	Centro de Sangue e da Transplantação de Coimbra (CSTC)	45
4.3.2	Centro de Sangue e da Transplantação de Lisboa (CSTL)	48
4.3.3	Centro de Sangue e da Transplantação do Porto (CSTP)	51
4.4	ESTRUTURAS DE SUPORTE AO CONSELHO DIRETIVO	54
5	OUTRAS ATIVIDADES E PROJETOS ESTRATÉGICOS TRANSVERSAIS	57
5.1	PROJETOS NACIONAIS	57
5.1.1	Desmaterialização do Questionário Pré-dádiva e do Consentimento Informado para a Dádiva de Sangue	57
5.1.2	Mudança de Paradigma na Colheita de Sangue	57
5.1.3	Medidas integradas no âmbito do Programa POISE	58
5.1.4	Conciliação da Vida Pessoal, Familiar e Profissional	59
5.2	PROJETOS INTERNACIONAIS	59
5.2.1	European Group for Accreditation and Liaison of Blood-Tissues and Cells Establishments (EGALiTE)	59
5.2.2	Projeto Supply	59
6	ANEXOS	63
6.1	FICHAS DE ATIVIDADES POR UNIDADE ORGÂNICA	64
6.2	MAPA DE PESSOAL - RESUMO	79
6.3	QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO	80
6.4	QUADRO OBJETIVOS ESTRATÉGICOS/OPERACIONAIS	84
6.5	QUADRO OBJETIVOS ESTRATÉGICOS/ OPERACIONAIS/ ATRIBUIÇÕES DO ORGANISMO/ PLANOS SUPERIORES INSTITUCIONAIS/ INDICADORES	85
6.6	OBJETIVOS INTERINSTITUCIONAIS	94
6.7	LOE 2022	95
6.8	ESTRUTURAS DE SUPORTE AO CONSELHO DIRETIVO	96

Índice de Figuras

Figura1 – Valores institucionais.....	10
Figura 2- Organograma do IPST, IP.....	12
Figura 3 - Análise PESTAL.....	19

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Parcerias Estratégicas	15
Tabela 2 – Partes interessadas	17
Tabela 3 – Matriz de ponderação	18
Tabela 4 - Resumo da análise SWOT	20
Tabela 5 - Recursos Humanos 2022	28
Tabela 6 - Proposta de Orçamento de Receita do IPST, IP – 2022	32
Tabela 7 - Proposta de Orçamento de Despesa do IPST, IP – 2022	32
Tabela 8 – Postos Trabalho DGRHF	34
Tabela 9 - Postos Trabalho DPGPF	36
Tabela 10 - Postos trabalho CNT	38
Tabela 11- Postos Trabalho CNSMT	39
Tabela 12 – Postos Trabalho GCPDV	40
Tabela 13 – Postos Trabalho GIID	41
Tabela 14 – Postos Trabalho GTIC	42
Tabela 15 – Postos Trabalho GGQ	43
Tabela 16 – Postos Trabalho GJ	44
Tabela 17 – Postos Trabalho CSTC	48
Tabela 18- Postos Trabalho CSTL	51
Tabela 19 - Postos trabalho CSTP	54

Lista de Siglas e Abreviaturas

AF - Aférese

ASIS - Sistema de informação e base de dados de gestão de serviços de sangue, serviços de medicina transfusional e centros de sangue

BPCCU – Banco Público de Células do Cordão Umbilical

BT – Banco de Tecidos

CD – Conselho Diretivo

CEA – Concentrado de eritrócitos de aférese

CEDACE - Registo Nacional de Dadores Voluntários de Medula Óssea

CNSMT- Coordenação Nacional do Sangue e da Medicina Transfusional

CNT - Coordenação Nacional da Transplantação

CST - Centro De Sangue e da Transplantação

CSTC - Centro De Sangue e da Transplantação de Coimbra

CSTL - Centro de Sangue e da Transplantação de Lisboa

CSTP - Centro de Sangue e da Transplantação do Porto

CUP – Concentrado unitário de plaquetas

DGRHF - Departamento de Gestão de Recursos Humanos e Formação

DPGPF- Departamento de Planeamento e Gestão Patrimonial e Financeira

GCCI – Gabinete de Coordenação e Controlo Interno

GCPDV- Gabinete de Comunicação, Promoção da Dádiva e Voluntariado

GGQ - Gabinete de Gestão da Qualidade

GJ - Gabinete Jurídico

GTIC - Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicações

IGAS – Inspeção Geral da Atividades em Saúde

IPST, IP – Instituto Português do Sangue e da Transplantação

OE – Objetivo Estratégico

OOp – Objetivo Operacional

PA – Plano de Atividades

PFA – Plasma fresco aférese

Pmh – Por milhão de habitantes

POOL – Conjunto de concentrados de plaquetas

QUAR – Quadro de Avaliação e Responsabilização

RAD's – Reações Adversas à Dádiva

RPT – Registo Português de Transplantação

SCU – Células do Cordão Umbilical

SIADAP - sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na administração pública

SNS – Serviço Nacional de Saúde

ST – Sangue Total

TRANSPL – Transplantação

UH - Unidades Homogéneas

UO - Unidades Orgânicas

1 Enquadramento

O IPST, IP preconiza, para o ano de 2022 um conjunto de atividades estratégicas para as áreas do sangue e transplantação que, em alinhamento com a sua missão, atribuições e orientações da tutela, contribuam para a sua consolidação enquanto organismo de referência nacional e internacional, nas suas diversas áreas de intervenção, concorrendo para um melhor desempenho do Serviço Nacional de Saúde (SNS) e uma maior eficiência do sistema de saúde português.

O IPST, IP tem por missão garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e da transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana

O IPST, IP, não obstante, e por força do contexto pandémico observado nos últimos anos, que implicaram, quer a flexibilidade horária através do desfasamento dos horários, quer a obrigatoriedade do teletrabalho, sempre que possível, adquiriu novas ferramentas para a atração e gestão dos recursos humanos, que não traduzindo necessariamente a redução da jornada semanal de trabalho, refletem já em 2022, os impactos dos novos modelos de organização da prestação de trabalho, incluindo a nova estrutura e reafecção funcional, quer a nível do empenho dos profissionais do IPST, IP e respetiva satisfação com as regras de segurança aplicadas à situação laboral, quer da melhoria no absentismo, aumento de produtividade e retenção de talento.

O presente documento pretende plasmar a realidade existente à data da sua elaboração, sem descartar a possibilidade de novos eventos que possam condicionar outras alterações na abordagem e objetivos.

A gestão anual, materializada neste plano de atividades (PA), valoriza os trabalhos de uniformização processual e funcional que têm em vista a definição e aplicação de boas práticas, assegurando uma resposta de maior qualidade, eficiência, eficácia, sustentabilidade ambiental, eficiência energética e promoção do equilíbrio da vida profissional e familiar.

O PA para 2022 que agora se apresenta foi elaborado nos termos da legislação seguinte:

- Decreto-Lei N.º 183/96, de 27 de Setembro (obrigatoriedade de divulgação do Plano de Atividades e do Relatório Anual e respetiva uniformização); o n.º 1, do art.º 1º, refere a necessidade de elaboração anual de PA;

- Lei N.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro (SIADAP), cuja revisão foi consagrada no artigo 49.º da Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro; a alínea c), do n.º 1, do art.º 8º, refere a elaboração do Plano de Atividades como uma das componentes do ciclo de gestão;
- Foram também linhas norteadoras a missão e âmbito de atuação do IPST, IP, definida na sua Lei Orgânica e Estatutos, o Plano Nacional de Saúde 2021-2030 e o Programa do XXIII Governo Constitucional;
- Orientações para o ciclo de gestão 2022, para avaliação do desempenho dos serviços do Ministério da Saúde no âmbito SIADAP 1 da Secretaria Geral do Ministério da Saúde.

1.1 Caracterização Geral

O IPST, IP é um instituto público integrado na administração indireta do Estado, dotado de autonomia técnica, administrativa, financeira e património próprio.

Prossegue atribuições do Ministério da Saúde, sob superintendência e tutela do Secretário de Estado Adjunto e da Saúde.

A definição da orgânica e a estrutura de serviços do IPST, IP constam do Decreto-Lei n.º 39/2012 e da Portaria n.º 165/2012, de 16 de fevereiro e 22 de maio, respetivamente.

Assegura, quer a nível nacional, quer com as necessárias particularizações regionais, as atividades de colheita, processamento, análise, armazenamento e distribuição de sangue e seus componentes, a gestão nacional do Registo Português de Dadores de Medula Óssea (CEDACE), o processamento, armazenamento e distribuição de tecidos e células do cordão umbilical de origem humana (BPCCU) e as atividades de suporte relacionadas com a colheita de órgãos e tecidos no âmbito do sistema de saúde português, tanto no setor público, como privado, e ainda, as responsabilidades inerentes à seleção do par dador - recetor.

1.1.1 Missão, Visão, Valores e Atribuições

A **missão** do IPST, IP está definida nos seus Estatutos com o seguinte alcance:

Garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e da transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.

A **visão** do IPST, IP traduz-se em:

Promover a dádiva enquanto gesto transversal a toda a atividade do IPST, IP com o objetivo de contribuir para a vida humana em tempo e qualidade garantindo, para isso, que as boas práticas e inovação acompanhem o estado da arte.

Os valores adotados pelo IPST, IP resultam do assumir-se como uma instituição dedicada ao suporte da vida humana através das áreas do sangue e da transplantação.

Figura1 – Valores institucionais



* Abrange a qualidade e a segurança

O conjunto de atribuições está detalhado no Decreto-Lei n.º 39/2012, de 16 de Fevereiro que define a missão e as atribuições do IPST, IP.

1.1.2 Estrutura Orgânica

Para melhor responder aos desafios do ambiente externo e interno, o Conselho Diretivo tem privilegiado a organização de um sistema matricial e de gestão por objetivos que envolve articuladamente projetos, Unidades Orgânicas (UO) e Unidades Homogêneas (UH) no desenvolvimento das atividades requeridas pelo Conselho Diretivo, e não salvaguardadas nas competências das Unidades Orgânicas.

Após a identificação, delimitação e reorganização das estruturas flexíveis, designadas por Comissões e dos pontos focais, nacionais e internacionais, o IPST, IP apresenta uma matriz de gestão da atividade baseada quer na estrutura base de órgãos e serviços, que está definida nos Estatutos do IPST, IP, quer na estrutura matricial, publicada em sede de Deliberações.

Em 2022 prevê-se a continuidade da atualização da alocação nominativa dos profissionais do IPST, IP à estrutura hierárquica e funcional, mantendo-se o objetivo de tornar a instituição mais flexível no que concerne à organização do trabalho e com melhor capacidade de resposta técnica em áreas diferenciadas das suas atribuições legais.

Esta atualização periódica das áreas funcionais e atividades dos serviços, das estruturas hierárquicas e de reporte e dos profissionais afetos (com indicação da % de afetação) e chefias respetivas garante a sustentabilidade gestonária do modelo organizacional da instituição.

O IPST, IP, de acordo com os seus Estatutos, aprovados pela Portaria n.º 165/2012 de 22 de maio), encontra-se organizado em unidades orgânicas de âmbito nacional (dois departamentos, três coordenações e cinco gabinetes) e em serviços territorialmente desconcentrados (três Centros de Sangue e da Transplantação).

O IPST, IP é atualmente dirigido por um Conselho Diretivo, constituído por uma Presidente, nomeada pelo despacho da Ministra da Saúde n.º. 2061/2021, de 12 de fevereiro, publicado em DR em 24 de fevereiro e um Vogal nomeado pelo despacho da Ministra da Saúde n.º 1553/2020, de 23 de janeiro, publicado em DR em 03 de fevereiro.

Unidades Orgânicas e Unidades Homogêneas de âmbito nacional:

Serviços Centrais:

- Departamento de Gestão de Recursos Humanos e Formação;
- Departamento de Planeamento e Gestão Patrimonial e Financeira.

Coordenações Nacionais

- Coordenação Nacional da Transplantação;
- Coordenação Nacional do Sangue e da Medicina Transfusional.

Gabinetes

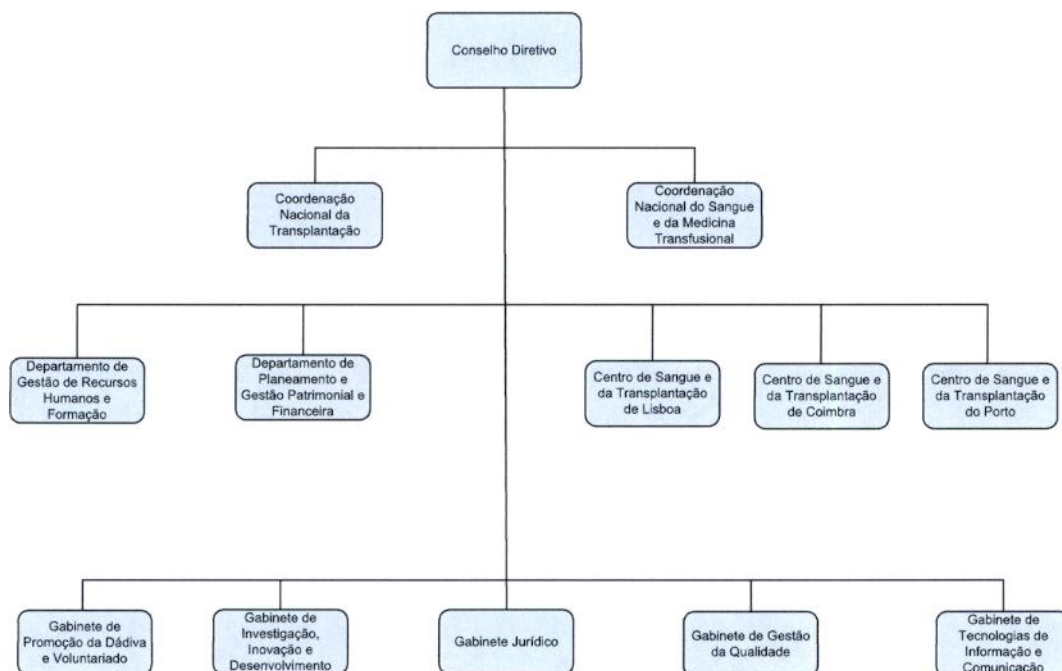
- Gabinete de Comunicação, Promoção da Dádiva e Voluntariado;
- Gabinete de Investigação, Inovação e Desenvolvimento;
- Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicações;
- Gabinete de Gestão da Qualidade;
- Gabinete Jurídico.

Unidades Homogêneas (serviços territorialmente desconcentrados):

- Centro de Sangue e da Transplantação de Lisboa;
- Centro de Sangue e da Transplantação de Coimbra;
- Centro de Sangue e da Transplantação do Porto.

A estrutura orgânica do IPST, IP é representada pelo seguinte organograma:

Figura 2- Organograma do IPST, IP



1.1.3 Grupos de Trabalho

Durante o ano de 2022 permanecerão em funcionamento os seguintes grupos de trabalho e Comissões:

Internacionais:

- Conselho da Europa
 - EDQM - *European Directorate for the Quality of Medicines* - âmbito sangue, órgãos, tecidos e células
 - CD-P-TO - *European Committee on Organ Transplantation* - âmbito principal órgãos tendo sido estendido esse âmbito também aos tecidos e células
 - CD-P-TS - *European Committee on Blood Transfusion* - âmbito sangue e componentes sanguíneos
- Comissão Europeia
 - DG-SANTE - *Directorate-General for Health and Food Safety* - âmbito Sangue e componentes sanguíneos, órgãos, tecidos e células
 - RATC - *Rapid Alert system for human Tissues and Cells* - âmbito tecidos e células

- RAB - *Rapid Alert on Blood* – âmbito Sangue e componentes sanguíneos
- SARE - *Serious Adverse Reaction(s) and Event(s)* - âmbito Sangue e componentes sanguíneos, tecidos e células
- SEC - *Single European Code* – Plataforma Europeia de Codificação para o Compêndio de Estabelecimentos de Tecidos e de Células Europeus e Compêndio de Codificação Europeia Única dos Tecidos e Células (*EU Coding Platform*): âmbitos tecidos e células
 - *Vigilance Expert Subgroup Blood, tissue and cells*
- Autoridades Competentes para a Doação e Transplantação de Órgãos
- Autoridades Competentes para Tecidos e Células
- Autoridades Competentes para Sangue e Componentes Sanguíneos
- GODT - *Global Observatory on Donation and Transplantation* - âmbito órgãos tecidos e células
- SAT - *South Alliance for Transplants* - âmbito órgãos
- EBA - *European Blood Alliance* – âmbito sangue, células e tecidos
- ECDC- *European Centre for Disease Prevention and Control* - âmbito órgãos, tecidos, células, sangue e componentes sanguíneos
- IRODaT - *International Registry in Organ Donation and Transplantation* - âmbito órgãos tecidos e células
- EURO CET - *Organs, Tissues and Cells* - âmbito órgãos tecidos e células
- RCID - Rede/Conselho Ibero-americano de Doação e Transplantação - órgãos, tecidos e células
- ICCBBA - *International Council for Commonality on Blood Bank Automation*
- *International Haemovigilance Network*
- *Newsletter Transplant* – âmbito órgãos

De âmbito institucional:

Comissões:

- Comissão Coordenadora do Sistema Português Hemovigilância
- Comissão Responsável para a Realização de Visitas Técnicas
- Comissão de Informação, Estatística e Reporte de Dados na Área do Sangue;
- Comissão Interna de Gestão de Existências e Pedido de Plasma (CIGEP Plasma)

- Comissão para a Implementação e Acompanhamento do Sistema de Codificação ISBT 128 na Área do Sangue
- Comissão Responsável pela Definição da Reserva Estratégica e Plano de Contingência na Área do Sangue
- Comissão Responsável pelo Risco Geográfico
- Comissão para a Formação técnica nas Áreas do Sangue e Transplantação (CFTAST)
- Comissão Responsável pela Definição e Gestão da Reserva Estratégica e Planos de Contingência na Área da Transplantação
- Comissão Coordenadora do Sistema Português de Biovigilância
- Comissão Responsável pela Realização de Auditorias na Área da Transplantação
- Comissão de Controlo Interno e de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas
- Comissão de Planeamento e Apoio à Gestão
- Comissão para a Promoção da Imagem e Divulgação da Informação Institucional nas Vertentes de Comunicação, Relações Públicas, Imprensa e Eventos (CPIDI)
- Comissão Técnica de Proteção de Dados (CTPD)
- Comité de Risco e Segurança da Informação (CRSI)
- Comissão Técnica para Promoção e Proteção da Segurança e Higiene no Trabalho (CPSHT)
- Comissão para a Digitalização do Arquivo Clínico (CDAC)

Grupos de Trabalho:

- Consultores do IPST, IP
- Gestor Local de Energia e Carbono do IPST, IP
- Gestão de Projetos Financiados/Gestão de Pedidos de Plasma SD e Derivados do Plasma
- Revisão do Manual de Triagem Clínica de Dadores de Sangue
- Atribuição dos Apoios Financeiros Associações e Federações
- Afetação dos Profissionais IPST, IP
- Peritos do Programa Nacional de Doação Renal Cruzada
- Acompanhamento do Programa de Colheita em Dadores em Paragem Cardiocirculatória

Centros de Sangue e Transplantação:

- Grupo de trabalho de Dinamizadores da Qualidade
 - Auditores internos da Qualidade

- Responsáveis de equipamentos
- Núcleo de Segurança e Higiene no Trabalho
- Núcleo de Formação
- Núcleo Patrimonial e Financeiro
- Núcleo de Recursos Humanos
- Núcleo de Tecnologias de Informação e Comunicações
- Núcleo de Gestão da Qualidade
- Núcleo de Hemovigilância e Biovigilância
- Núcleo de Articulação Hospitalar
- Núcleo de Infraestruturas e Equipamentos

1.2 Áreas de intervenção em Saúde

O IPST, IP é uma estrutura nacional, devidamente enquadrada do ponto de vista legal, quanto às suas áreas de intervenção. Estas áreas de intervenção são legitimadas por competências definidas pela sua lei orgânica ou por normas da Tutela.

Considerando que as áreas de sangue e transplantação são transversais e de suporte, a toda a atividade clínica em qualquer estabelecimento hospitalar, ou seja ao funcionamento do sistema de saúde, o IPST, IP garante a sustentabilidade dos cuidados de saúde, pela disponibilização de produtos e serviço na área do sangue e da transplantação.

1.3 Parcerias estratégicas

O IPST, IP tem parcerias estratégicas mediante a celebração de contratos e protocolos de cooperação com as entidades descritas na tabela seguinte:

Tabela 1 - Parcerias Estratégicas

Âmbito	Designação da Entidade Parceira
Sangue / Transplantação	• Federações e Associações de Dadores de Sangue • Autarquias (Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia); • Associações de Bombeiros; • Empresas; • Agrupamentos Cívicos • Entidades hospitalares • Outras entidades do Ministério da Saúde • Forças Armadas e Militarizadas
Melhoria Organizacional	• Estabelecimentos de Ensino e de Investigação; • Lab X (Laboratório de Experimentação da Administração Pública) • Fundação para a Ciência e Tecnologia • Instituto Nacional de Administração – Programa de Mentoria

1.4 Metodologia de Elaboração do Plano

A atividade do IPST, IP, em 2022, será orientada para a concretização de 5 (cinco) objetivos estratégicos. Estes estão desdobrados em 9 (doze) objetivos operacionais expressos no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), que incluem um conjunto de iniciativas e atividades que envolvem as suas unidades orgânicas e cujos resultados darão cumprimento à missão do IPST, IP.

A metodologia utilizada na elaboração do presente PA responde a uma gestão por objetivos e nesse sentido obedece aos critérios de avaliação de desempenho estabelecida na Lei N.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, que define o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP).

O PA insere-se na estratégia para o triénio expressa no Plano Estratégico 2020-2022. É baseado nos projetos das UO, UH, projetos em curso da responsabilidade da assessoria ao CD e orientações do CD, sendo os planos da UH concebidos com forte componente operativa.

Para 2022, no domínio da operação das UO e UH, foram elaboradas propostas, por UO/UH, de objetivos e atividades a desenvolver. Estas propostas foram aprovadas pelo CD ficando garantido o alinhamento operacional e estratégico. A correspondência entre os objetivos operacionais das unidades orgânicas e os objetivos operacionais do IPST, IP, foi feita para reforço do alinhamento estratégico e prossecução das atividades principais.

1.4.1 Enquadramento com Planos Superiores Institucionais

Ao longo do presente PA são detalhados os objetivos operacionais e a sua execução para 2022, quer do IPST, IP, quer das suas Unidades Orgânicas.

O presente plano está alinhado com as orientações estratégicas do Ministério da Saúde, nomeadamente com as orientações do Plano Nacional de Saúde 2021-2030 e com o conjunto de medidas destinadas a melhorar o SNS, que visam um sistema de cuidados de saúde centrado nas pessoas, promovendo o envolvimento e participação informada de todos os intervenientes, adequado aos objetivos, eficiente, com recursos humanos adequados, qualificados e a trabalhar em equipa.

1.4.2 Instrumentos Estratégicos

O diagnóstico estratégico subjacente ao presente plano foi sistematizado em três níveis:

- Análise das Partes Interessadas
- Análise PESTAL

○ Análise SWOT

1.4.2.1 Análise das Partes Interessadas

O IPST, IP considera como Parte Interessada (PI) indivíduo, grupo ou organização que afete ou seja afetado pelas suas atividades e desempenho. Com base nesta definição, foram identificadas as PI na respetiva Matriz.

A metodologia para identificar e gerir as PI Internas e Externas foi revista no sentido de selecionar as relevantes, estando elencadas na Tabela abaixo.

Tabela 2 – Partes interessadas

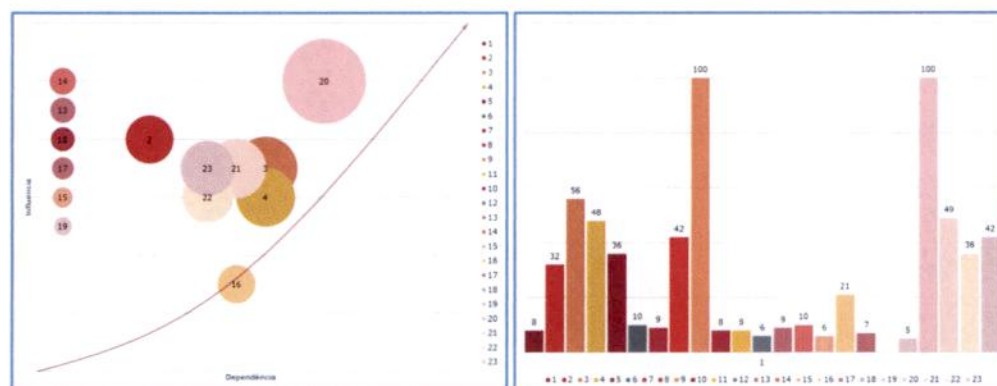
Nº	Identificação das Partes Interessadas
1	Governo/Tutela ^(PI relevante)
2	Autoridade competente para a Área do Sangue, órgãos, tecidos e células ^(PI relevante)
3	Autoridades/Entidades Internacionais de referência ^(PI relevante) (EC; CoE; ECDC, EMA; ICCBBA; IRODaT; EUROCET; WMDA)
4	Entidades Públicas e Privadas com ação na Área do Sangue, órgãos, tecidos e células ^(PI relevante)
5	Clientes Internacionais (Sangue, órgãos, tecidos e células) ^(PI relevante)
6	Dadores regulares ^(PI relevante)
7	Sociedade Civil (incluindo potenciais dadores e potenciais utentes)
8	Fornecedores de produtos e serviços
9	Colaboradores ^(PI relevante)
10	Associações e Grupos de Dadores
11	Meios de Comunicação Social ^(PI relevante)
12	ADSE, SSAP, Cofre
13	SPMS e ACSS ^(PI relevante)
14	Sindicatos
15	Ordens Profissionais
16	Estabelecimentos de Ensino e Investigação
17	Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia, Forças Armadas e Militarizadas e Empresas com protocolos estabelecidos, Associações de Bombeiros
18	Parceiros Internacionais (EBA; NATA; GODT; SAT; RCDI)
19	Parceiro na área da educação (INA) ^(PI relevante)
20	Famílias
21	Parcerias na área da Saúde (farmácias)
22	Parcerias na área de bem-estar e lazer (ginásios)
23	Parcerias na área da mobilidade (estacionamento)
PI Relevante – Partes interessadas com ponderação superior a 50%	

As PI's relevantes para o Sistema de Gestão da Conciliação foram avaliadas tendo por base os seguintes critérios: Vínculo, Influência, Proximidade, Dependência e Representação.

De acordo com o gráfico seguinte, a ponderação atribuída à dependência das PI's relativamente ao IPST, IP vs influência das PI's na organização permitiu identificar os

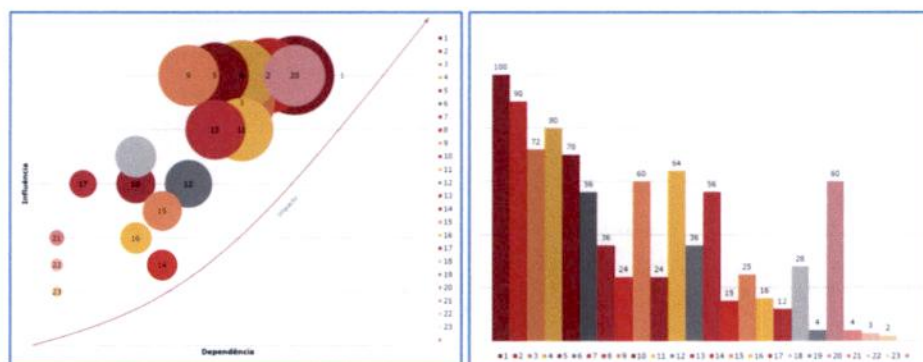
colaboradores, as famílias e os sindicatos (através dos seus representantes na instituição) como relevantes.

Gráfico 1 - Dependência das PI's Relativamente ao IPST, IP vs Influência das PI's na Organização



A ponderação atribuída à dependência das PI's relativamente ao IPST, IP vs influência das PI's na organização está refletida na tabela 2 e gráfico seguinte.

Gráfico 2 - Poder de influência vs Interesse do IPST, IP nas PI's



A metodologia de análise baseou-se na matriz abaixo identificada que considerou uma escala de 1 a 10, em que 1 traduz “nenhuma influência/poder” e o 10 traduz o expoente máximo destes dois fatores. A sua multiplicação resulta no impacto que esta conjugação confere à instituição.

Tabela 3 – Matriz de ponderação

Interesse		Poder		Dependência		Influência		Impacto	
9-10	Extremo	9-10	Extremo	9-10	Extrema	9-10	Extrema	9-10	Total
7-8	Elevado	7-8	Elevado	7-8	Elevada	7-8	Elevada	7-8	Muito
5-6	Moderado	5-6	Moderado	5-6	Moderada	5-6	Moderada	5-6	Algum
3-4	Pouco	3-4	Pouco	3-4	Pouca	3-4	Pouca	3-4	Pouco
1-2	Nenhum	1-2	Nenhum	1-2	Nenhuma	1-2	Nenhuma	1-2	Nenhum

1.4.2.2 Análise PESTAL

É um instrumento que permite avaliar mudanças Políticas , Económicas , Socioculturais , Tecnológicas , Ambientais  e Legais  no contexto empresarial. A análise PESTAL identifica o impacto que o ambiente externo pode ter na empresa, produtos comercializados ou serviços disponibilizados.

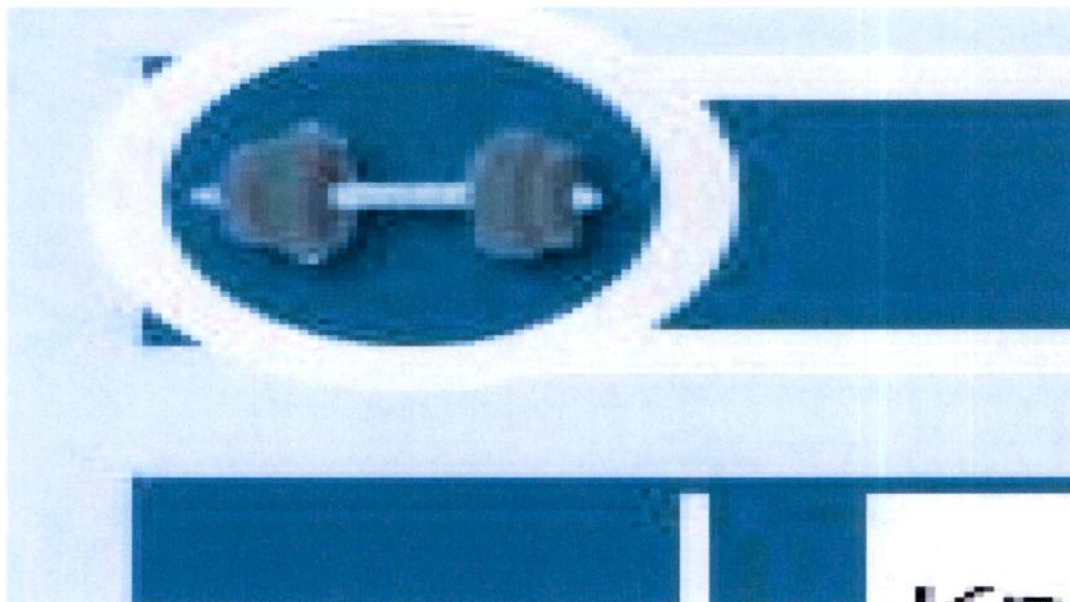
Figura 3 - Análise PESTAL



1.4.2.3 Análise SWOT/GUT

No âmbito do planeamento estratégico do IPST, IP foi realizada uma análise ao contexto organizacional através da análise SWOT que permite identificar os pontos fortes e pontos fracos assim como as oportunidades e ameaças, cruzando com a matriz de priorização GUT (Gravidade, Urgência e Tendência).

Tabela 4 - Resumo da análise SWOT



1.4.3 Mecanismos de Coordenação e Monitorização do Plano

A execução do PA e do QUAR será objeto de adequado acompanhamento, através da realização de monitorizações intercalares que permitem uma verificação periódica, com análise dos eventuais desvios e nova definição de objetivos, caso necessário.

O Sistema de Gestão da Qualidade tem implementado o ciclo de melhoria do sistema da qualidade com a monitorização dos indicadores da Instituição e das suas unidades orgânicas através de relatórios digitais que permitem a todos os colaboradores a visualização da evolução dos indicadores possibilitando a tomada de medidas corretivas participadas.

Paralelamente o desempenho dos indicadores e eventuais desvios serão avaliados em reuniões periódicas de revisão com os responsáveis das unidades orgânicas, assim como, a monitorização e eventual revisão dos objetivos do instituto e de cada unidade orgânica, em função de contingências externas ou internas não previsíveis.

Será apresentada à Secretaria Geral do Ministério da Saúde uma análise semestral de evolução dos indicadores QUAR e o PA será divulgado através do sítio na internet do IPST, IP.

2 Estratégia e Objetivos

2.1 Objetivos Estratégicos

Nos termos da missão definida para o IPST, IP foram delineados cinco objetivos estratégicos para 2022, dois para as duas áreas funcionais, sangue e transplantação, e 3 para as áreas de suporte:

- Áreas funcionais

OE. 1 Contribuir para a sustentabilidade da terapêutica transfusional em Portugal e suficiência tendencial em medicamentos derivados do plasma

OE.2 Contribuir para a sustentabilidade e incremento da medicina regenerativa e da transplantação em Portugal

- Áreas de suporte

OE 3 Promover a melhoria continua e a modernização organizacional

OE.4 Reforçar a Imagem Institucional

OE. 5 Melhorar a sustentabilidade financeira do IPST, IP

A formulação e análise destes Objetivos Estratégicos (OE) constam do Plano Estratégico 2020-2022 do IPST, IP e estão alinhados a longo prazo com o Plano Estratégico a 10 anos, aprovado.

2.2 Objetivos Operacionais

Os Objetivos Estratégicos (OE) definidos para 2022 foram decompostos em Objetivos Operacionais (OOp), mensuráveis através de vários tipos de indicadores (de estrutura, realização e resultado) a fim de prosseguir metas ambiciosas, mas realistas e atingíveis.

Para além do enquadramento dos OE na missão do IPST, IP, efetua-se a correspondência dos OOp com os OE, a adequação dos indicadores aos OOp, e procede-se à definição de metas face à previsão e recursos disponíveis no IPST, IP.

Deste modo, assegura-se o pleno alinhamento entre a missão institucional e os vários níveis de objetivos, garantindo-se que todas as áreas de atividade prioritárias para o IPST, IP são contempladas no QUAR 2022 ao nível dos OOp (sem prejuízo da prossecução de outros

não evidenciados no QUAR, mas inerentes à atividade do Instituto, contemplados nas UO) e sujeitas a avaliação.

O QUAR 2022 identifica todos os indicadores associados à concretização de cada objetivo, permitindo uma monitorização regular da concretização de cada indicador e, indiretamente, da taxa de realização dos objetivos.

2.3 Articulação e Contributos entre Objetivos e Orientações Estratégicas do Ministério da Saúde

No âmbito das atividades previstas para 2022, a atuação do IPST, IP será convergente com as orientações estratégicas emanadas do Ministério da Saúde. Resulta evidente se analisarmos os pontos de interseção entre as orientações estratégicas do Ministério da Saúde e os objetivos estratégicos do IPST, IP que se evidenciam no anexo 6.5.

2.4 Medidas Transversais

No ano de 2022 o IPST, IP, desenvolverá as seguintes medidas de natureza transversal:

- Projectos europeus ao abrigo do EU4Health, nomeadamente EGALiTE e SUPPLY:
 - Participação em reuniões de trabalho
- Acreditação do CEDACE pelo Word Marrow Donor Association:
 - Submissão da candidatura
- Revisão do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas e reforço das medidas de Controlo Interno:
 - Publicação do plano revisto
- Conclusão da definição no CSTP das áreas de atuação, com reafecção dos profissionais a estruturas hierárquicas e funcionais de forma a gerar maior eficiência:
 - Publicação da Deliberação do CD
- Implementação do sistema de gestão da conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar - Boa gestão dos trabalhadores:
 - Indicador 5.4 QUAR
- Promover a eficiência ambiental através da utilização sustentável de recursos naturais, fomentando a proteção do ambiente:
 - Indicador 13 dos Objetivos da Qualidade
- Atualização da Tabela de Preços das áreas do sangue e da transplantação:

- Publicação em Diário da República
- Implementação do projeto dinamizador da comunicação na intranet:
 - Indicador 6.1 QUAR
- Implementação de medidas que melhorem a acessibilidade às instalações físicas do IPST, IP.

2.5 Quadro de Avaliação e Responsabilização – QUAR

A avaliação do desempenho de cada serviço assenta no QUAR, no âmbito do SIADAP 1 – Subsistema de Avaliação do Desempenho dos Serviços da Administração Pública. O IPST, IP estabeleceu os objetivos para o QUAR de 2022 a partir dos objetivos estratégicos para o triénio 2020-2022, conforme se apresenta no Anexo **Erro! A origem da referência não foi encontrada..**

As cinco linhas estratégicas, consubstanciadas em objetivos estratégicos, definidas pelo Conselho Diretivo do IPST, IP desdobram-se em 9 OOP com metas determinadas, medidos por 19 indicadores que abrangem os parâmetros de Eficácia, Eficiência e Qualidade da atividade do IPST, IP (vide anexo 6.4 - “Quadro Objetivos Estratégicos/Operacionais”).

Em seguida é apresentada a justificação para a definição dos OE enunciados:

OE 1 Contribuir para a sustentabilidade da terapêutica transfusional em Portugal e suficiência tendencial em medicamentos derivados do plasma

O objetivo estratégico decorre do DL 267/2007 na sua versão atualizada: “A disponibilidade de sangue e dos componentes sanguíneos utilizados para fins terapêuticos, potenciada pelo apoio das organizações de dadores de sangue, depende da voluntariedade e predisposição dos cidadãos para a generosidade do ato, reconhecendo-se que só a dádiva voluntária e não remunerada contribui para a obtenção de elevados padrões de segurança do sangue e componentes sanguíneos.” O objetivo é a autossuficiência nacional através da dádiva voluntária e não remunerada.

Atendendo às recomendações internacionais e comunitárias de que os Países devem adotar medidas no sentido de promoverem a autossuficiência de sangue e derivados do plasma e de encorajamento das dádivas, voluntárias e não remuneradas, consideram-se da maior importância, a:

- Obtenção de medicamentos derivados do plasma produzidos a partir de matéria-prima de origem nacional, contribuindo desta forma para se conseguir progressivamente maior suficiência em alguns derivados do plasma, com poupança nacional representada pelo

valor da matéria-prima (plasma nacional) e maior estabilidade na disponibilização destes produtos aos serviços hospitalares, em virtude da sua menor dependência de importação;

- Maior segurança na continuidade das terapêuticas dos doentes, com menor influência das contingências de mercado relativamente ao fornecimento e disponibilização de imunoglobulina humana normal, com redução do risco de situações de monopólio ou exclusividade;
- Sucessiva redução da despesa nacional com importação de medicamentos derivados do plasma de grande consumo hospitalar: imunoglobulina humana normal, albumina humana e fator VIII da coagulação.

O Programa estratégico nacional de aproveitamento de plasma prevê o contributo imprescindível dos serviços de sangue hospitalares, enquanto fornecedores de plasma fresco congelado, para se poder alcançar o objetivo estratégico de suficiência nacional em alguns derivados do plasma e consequente redução das contingências de mercado inerentes à dependência externa destes medicamentos.

Nesta ótica de maximização do aproveitamento do plasma português, o IPST, IP desenvolveu uma estratégia de articulação, do ponto de vista técnico e logístico, com os hospitais com maior colheita de sangue, para o envio de plasma para a indústria fracionadora, mediante contrato de fracionamento plurianual.

Os resultados esperados com a entrega de parte dos medicamentos derivados do plasma produzidos, são a sucessiva redução da despesa nacional com os fármacos do mercado correspondentes aos deste concurso, com poupança nacional representada pelo valor da matéria-prima (plasma português) que é aproveitada, e pelo rendimento conseguido no processo produtivo, devido à maior qualificação da matéria-prima pelo fato de ser proveniente de dadoras benévolas de sangue.

OE 2 Contribuir para a sustentabilidade e incremento da medicina regenerativa e da transplantação em Portugal

O objetivo estratégico decorre da competência alocada à Coordenação Nacional da Transplantação na Portaria 165/2012, de 22 de maio de “Dinamizar, regular, normalizar, controlar e fiscalizar a atividade desenvolvida pela Rede Nacional de Coordenação de Colheita e Transplantação, contribuindo assim para o aumento da qualidade de vida dos doentes, através da medicina regenerativa e da transplantação em situações onde não existem outras terapêuticas alternativas de eficácia comprovada”.

OE 3 Promover a melhoria contínua e a modernização organizacional

O objetivo estratégico pretende aumentar a satisfação profissional dos colaboradores do IPST, IP, a satisfação dos seus clientes/partes interessadas e potenciar a eficiência e eficácia da instituição através da implementação de medidas inovadoras de gestão.

OE 4 Reforçar a Imagem Institucional.

O objetivo estratégico pretende tornar a atividade do IPST, IP mais transparente e facilitar a comunicação com os seus clientes/ partes interessadas e colaboradores, privilegiando para tal a utilização das novas tecnologias de forma mais interativa e intuitiva.

OE 5 Melhorar a sustentabilidade financeira do IPST, IP

Este objetivo estratégico é fundamental para o bom e integral desempenho das atribuições acometidas ao IPST, IP, compreendendo entre outras medidas, a renegociação anual dos acordos de pagamento estabelecidos com os devedores do IPST, IP a revisão dos contratos e protocolos estabelecidos, visando a maior eficácia das cláusulas de pagamento, aumento da receita própria pela maior diversificação dos serviços prestados.

De seguida identificam-se os OOp definidos para 2022 e a forma como contribuem para a concretização dos OE:

OOp 1: Assegurar, a existência no IPST, IP, de uma reserva média de Concentrados Eritrocitários adequada às necessidades do País.

Este objetivo operacional contribui para a concretização dos objetivos estratégicos 1, 3, 4 e 5. A sua concretização é essencial à atividade do IPST, IP.

OOp 2: Relevância na autossuficiência em plasma proveniente de dádivas de sangue total

Este objetivo operacional contribui para a concretização dos objetivos estratégicos 1, 3, 4 e 5, sendo considerado relevante. A sua concretização permitirá poder alcançar o objetivo estratégico de suficiência nacional em plasma para transfusão e em alguns derivados do plasma e consequente redução das contingências de mercado inerentes à dependência externa destes medicamentos.

OOp 3: Assegurar a dádiva de sangue no grupo etário dos 18 aos 34 anos.

Este objetivo operacional contribui para a concretização dos objetivos estratégicos 1, 4, 5. A necessidade de recrutar e fidelizar dadores jovens contribuirá decisivamente para a sustentabilidade da dádiva ao longo do tempo.

OOp 4: Desenvolver o banco multitecidualar

Este objetivo operacional contribui para a concretização dos objetivos estratégicos 2, 3, 4 e 5. Portugal é um país avançado na área da medicina regenerativa e da transplantação. Neste sentido, deve também garantir o processamento e armazenamento dos tecidos e células para posterior envio às unidades de saúde.

OOp 5: Adotar medidas facilitadoras da conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar - Boa gestão dos trabalhadores

Este objetivo operacional contribui para a concretização dos objetivos estratégicos 3 e 4 e é considerado relevante. Os recursos humanos são a componente mais preciosa das instituições pois sem o seu conhecimento, experiência e motivação dificilmente uma instituição poderá cumprir a sua missão. A Conciliação entre a vida pessoal, familiar, pessoal e a profissional é um pilar preponderante para a valorização e satisfação dos recursos humanos.

OOp 6: Facilitar o acesso à informação dentro e fora do IPST, IP

Este objetivo operacional contribui para a concretização dos objetivos estratégicos 3 e 4. O acesso à informação dentro e fora do IPST, IP pretende facilitar a comunicação com os seus colaboradores, clientes e partes interessadas, e fomentar a sua imagem enquanto organização relevante no sistema de saúde nacional.

OOp 7: Simplificação e Desmaterialização dos Processos IPST, IP

Este objetivo operacional contribui para a concretização dos objetivos estratégicos 3, 4, 5 e é considerado relevante. A sua concretização contribuirá para a modernização dos processos e para a sustentabilidade ambiental.

OOp 8: Manter a atividade de Doação e Transplantação. Este objetivo operacional contribui para a concretização dos objetivos estratégicos 2, 3, 4, 5 e é considerado relevante. Tal como o OOp 3 contribui para a afirmação de Portugal como país na vanguarda na área da Doação e Transplantação.

OOp 9: Avaliação pelos cidadãos

Este objetivo operacional contribui para a concretização dos objetivos estratégicos 3 e 4, é considerado relevante sendo o OOp com maior peso relativo em QUAR. O IPST, IP articula-se com cidadãos, mais concretamente com dadores e/ou candidatos a dadores. A avaliação destes elementos é fundamental para que o IPST, IP possa dar a resposta mais adequada às necessidades da sociedade.

3 Recursos Humanos e Financeiros

3.1 Recursos Humanos

A planificação das atividades e dos recursos humanos do IPST, IP, encontra-se refletida no mapa de pessoal ponderado em consonância com a sua missão, estratégia, atribuições das respetivas unidades orgânicas, e os recursos financeiros disponíveis a afetar a despesas com pessoal.

O mapa de pessoal proposto considerou as necessidades gerais e específicas previstas, de modo a alcançar os resultados planeados para o ciclo de gestão.

O mapa de pessoal comporta a estrutura que se apresenta seguidamente, em função das unidades orgânicas de âmbito nacional – Serviços Centrais (que integram o Departamento de Gestão de Recursos Humanos e Formação e o Departamento de Planeamento e Gestão Patrimonial e Financeira), as Coordenações Nacionais, e os Gabinetes e dos Serviços Territorialmente Desconcentrados - Centros de Sangue e da Transplantação:

- Coordenação Nacional da Transplantação, Coordenação Nacional do Sangue e da Medicina Transfusional e Coordenação Técnica Nacional do Sangue e da Transplantação.
- Gabinete de Comunicação, Promoção da Dádiva e Voluntariado, Gabinete de Investigação, Inovação e Desenvolvimento, Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicações, Gabinete de Gestão da Qualidade, e Gabinete Jurídico
- Centros de Sangue e da Transplantação do Porto, de Coimbra e de Lisboa

Para o ano de 2022 foi proposto o mapa de pessoal com a estrutura por grupo profissional nos termos da tabela seguinte:

Tabela 5 - Recursos Humanos 2022

Grupo Profissional	UO Nacionais		CSTLisboa		CSTCoimbra		CSTPorto		Total	
	Efetivos	Mapa	Efetivos	Mapa	Efetivos	Mapa	Efetivos	Mapa	Efetivos	Mapa
Dirigentes Superiores	2	2	0	0	0	0	0	0	2	2
Dirigentes Intermediários	2	2	0	1	0	1	1	1	3	5
Administração Hospitalar	0	3	0	0	0	0	0	0	0	3
Médico	2	6	9	17	8	13	9	14	28	50
Investigação	1	1	0	1	0	0	0	0	1	2
Técnico Superior de Saúde	2	2	4	5	1	2	4	4	11	13
Farmacêutica	0	0	6	6	1	2	3	3	10	11
Técnico Superior Diagnóstico e Terapêutica	9	8	42	47	40	45	45	48	136	148
Enfermagem	4	5	27	30	24	26	40	42	95	103
Técnico Superior	28	40	8	9	7	7	7	9	50	65
Informática	9	14	0	0	0	0	0	0	9	14
Assistente Técnico	33	45	19	27	17	20	20	23	89	115
Assistente Operacional	1	1	33	39	24	31	28	34	86	105
Total	93	129	148	182	122	147	157	178	520	636

3.2 Formação

O IPST, IP tem por missão garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e da transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana, tendo a formação um papel de extrema relevância no desenvolvimento técnico e científico, sem o qual a disponibilidade de sangue e componentes sanguíneos de qualidade, seguros e eficazes ficaria por certo comprometida. Também na área da transplantação se tem verificado o impacto positivo da formação dos profissionais envolvidos nas atividades de doação e transplantação (de órgãos, tecidos e células).

A formação compete ao Departamento de Gestão de Recursos Humanos e Formação (DGRHF) nos seguintes termos:

- Promover a qualificação e a valorização profissional dos recursos humanos;
- Gerir a formação profissional, tendo em conta as necessidades gerais e específicas no âmbito das atribuições do IPST, IP;

- Assegurar a elaboração de candidaturas a financiamentos para formação profissional e monitorizar a concretização dos respetivos projetos formativos.

A formação profissional é vital no seio de qualquer organização, consubstanciando a ferramenta de excelência para promover o desenvolvimento de competências essenciais ou estratégicas, com vista à melhoria progressiva da qualificação dos seus profissionais e à generalização das referidas competências por forma a garantir, simultaneamente, o aumento da satisfação dos trabalhadores e a prossecução da missão organizacional de modo consistente, uniforme, eficaz e eficiente e consentâneo com os padrões de qualidade exigidos para a moderna Administração Pública e para a área concreta de atuação da organização.

Nessa medida, o Plano Anual de Formação do IPST, IP é um instrumento que se encontra articulado com o Plano de Atividades anual e tem uma perspectiva de otimização dos recursos, adequando a formação a ministrar às necessidades dos serviços e dos profissionais, identificando as competências lacunares e respetivas necessidades formativas, em concordância com as competências requeridas para o desempenho do posto de trabalho, promovendo igualmente o reforço da utilização das tecnologias de informação e de comunicação.

O plano de formação anual conduz à procura de soluções que garantam o investimento continuado nos recursos humanos, privilegiando-se a utilização das tecnologias de informação e de comunicação no âmbito da própria formação, como seja o uso da videoconferência e outros meios que permitem a formação não presencial, facilitando o acesso ao conhecimento.

Perante a necessidade de dinamização de programas de formação técnica foi criada a Comissão para a Formação técnica nas Áreas do Sangue e Transplantação - CFTAST (Deliberação 18/CD/21), de natureza multidisciplinar, para potenciar o aumento da autonomia, iniciativa, dinamismo, partilha de conhecimento por parte dos diversos stakeholders.

Em 2022, os trabalhos exploratórios têm como finalidade principal proporcionar conteúdos inovadores e mais avançados dentro de cada área técnica, bem como promover a diversificação da oferta formativa, interna e para o exterior, considerando os princípios da inovação, diferenciação e especialização.

As ações de formação técnica em áreas do sangue e da transplantação, dirigida a profissionais do IPST, IP e profissionais externos, associações e público em geral serão orientadas para a integração de saberes teórico-práticos utilizando novas ferramentas pedagógicas no domínio do eLearning.

Destaque para os desenvolvimentos no âmbito da Literacia em Saúde nas áreas do sangue a da transplantação -promoção da dádiva, comunicação em saúde e sensibilização da população - com o desenvolvimento de várias ações formativas para grandes audiências - formato Massive Open Online Course - através da parceria com a FCT com a inclusão do IPST, IP na plataforma NAU, como entidade promotora e formativa de duas formações para o público geral.

Concomitantemente manter-se-á o Curso de Elegibilidade de Pessoas Candidatas à Dádiva de Sangue - que já conta com 3 edições em regime de eLearning - direcionado exclusivamente para profissionais de saúde que realizam triagem de pessoas candidatas à dádiva de sangue.

Iniciar-se-á a formação em formato presencial - **Boas práticas de fabrico**, a realizar no 2.º semestre de 2022 para os profissionais do IPST, IP e Serviços de Sangue Hospitalares que trabalham no processo de separação e armazenamento do plasma, matéria-prima para a produção de medicamentos.

3.3 Recursos Tecnológicos e Sistemas de Informação

Como é sabido as TIC são uma estrutura essencial para o funcionamento e desenvolvimento de qualquer instituição ou organização, necessitando de permanente renovação e atualização. O volume de projetos, aplicações e a complexidade de toda a estrutura necessitam de acompanhamento, intervenção e disponibilidade permanentes.

O GTIC tem falta de profissionais qualificados, essencialmente devido á falta de capacidade atrativa e de retenção num instituto público, tendo em conta as condições remuneratórias. A consecução de contratação adequada na área da informática é estratégica dado o volume de projetos, aplicações e a complexidade de toda a estrutura necessitam de acompanhamento que o atual número de profissionais tem dificuldade em manter. A contratação de serviços, para os mesmos efeitos, tem ajudado, mas não é a solução mais eficiente.

Para o ano de 2022 além do acompanhamento, desenvolvimento e atualização de projetos como é da competência do GTIC a estratégia de atuação será:

- Instalação e desenvolvimento de uma solução BI;
- Reformulação e desenvolvimento do sistema de Risco Geográfico e Epidemiologia;
- Projeto RFID para gestão de componentes sanguíneos;
- Acompanhamento da entrada em produção do sistema biométrico SISQUAL;

- Acompanhamento do desenvolvimento do novo RPT, instalação do mesmo na nova estrutura informática do IPST, IP;
- Lançamento de concursos para comunicações fixas ou a inclusão da rede do IPST, IP na RIS com a criação de uma nova VPN;
- Lançamento de concurso para contratação de serviços externos para 2022 na área de informática;
- Acompanhamento e disponibilização dos recursos necessários para a reativação do desenvolvimento da aplicação informática para o BPCCU;
- Preparação do caderno encargos para reformulação e desenvolvimento do LUSOT;
- Integração e análise das aplicações informáticas/software exigidas pelo projeto de acreditação do CEDACE;
- Desenvolvimento das interfaces necessárias para o projeto RFID assim que este projeto esteja em fase de desenvolvimento;
- Aquisição de hardware para a migração da aplicação ASIS para uma nova versão;
- Monitorizar a instalação, migração e atualização para versão mais recente do ASIS num novo servidor Oracle (10G);
- Aquisição de uma nova versão do Office devido ao risco da versão que temos se tornar incompatível principalmente com os servidores de e-mail além da antiguidade das versões de Word, Excel, etc;
- Renovar e monitorizar a renovação das comunicações fixas do IPST, IP - Internet, VPN, VOIP;
- Apoio, acompanhamento e desenvolvimento para o projeto de faturação eletrónica de todas as aplicações do IPST, IP.

3.4 Recursos Financeiros

O Orçamento para o ano de 2022 do IPST, IP foi elaborado, conforme estipulado na Circular Série A n.º 1404/2021 da D.G.O com as instruções para preparação do OE 2022 aprovadas por despacho de Sua Excelência a Secretário de Estado do Orçamento, em 2 de agosto de 2021, tendo em conta os objetivos estratégicos do Instituto, o Mapa de Pessoal, necessário à prossecução das atribuições e Missão do Instituto, e os demais dispositivos legais, no que respeita à contratação para a aquisição de bens e serviços.

A proposta de orçamento de receita do IPST, IP para o ano de 2022 ascende a um total de 68.964.113€ (sessenta e oito milhões, novecentos e sessenta e quatro mil e cento e treze euros), sendo esta constituída por receitas próprias, transferências correntes, multas e outras receitas correntes, discriminado conforme consta da tabela seguinte.

Tabela 6 - Proposta de Orçamento de Receita do IPST, IP – 2022

Proposta de Orçamento de Receita do IPST, IP – 2022					
Conta	Designação	2022			Peso Relativo
		Ano	Ano Anteriores	Total	
04.01	Taxas	10 000	0	10 000	0,01%
04.02	Multas, e outras penalidades	0	0	0	0,00%
Total 04	Multas, e outras penalidades	10 000	0	10 000	0,01%
06.01	Públicas	0	0	0	0,00%
06.03	Administração Central	173 879	0	173 879	0,25%
Total 06	Transferências Correntes	173 879	0	173 879	0,25%
07.02	Serviços	68 705 234	0	68 705 234	99,62%
Total 07	Vendas Bens/Serviços correntes	68 705 234	0	68 705 234	99,62%
08.01	Outras	75 000	0	75 000	0,11%
08.02	Outras	0	0	0	0,00%
Total 08	Outras receitas correntes	75 000	0	75 000	0,11%
12.06.04	Rec. Próprias-Administração Pública	0	0	0	0,00%
Total 12	Outras operações de tesouraria	0	0	0	0,43%
TOTAL		68 964 113	0	68 964 113	100%

A proposta de orçamento de despesa do IPST, IP, para o ano de 2022 ascende a um total de 68.964.113€ (sessenta e oito milhões, novecentos e sessenta e quatro mil e cento e treze euros), discriminado conforme consta da tabela seguinte.

Tabela 7 - Proposta de Orçamento de Despesa do IPST, IP – 2022

Proposta de Orçamento de Despesa do IPST, IP – 2022					
Conta	Designação	2022			Peso Relativo
		Ano	Ano Anteriores	Total	
01.01	Remunerações Certas e Permanentes	15 236 364	992 090	16 228 454	23,53%
01.02	Abonos variáveis ou Eventuais	2 629 280	0	2 629 280	3,81%
01.03	Segurança Social	3 743 089	0	3 743 089	5,43%
Total 01	Despesas c/ Pessoal	21 608 733	992 090	22 600 823	32,77%
02.01	Aquisições de Bens	30 361 090	0	30 361 090	44,02%
02.02	Aquisições de Serviços	11 670 500	0	11 670 500	16,92%
Total 02	Aquisições de Bens e Serviços	42 031 590	0	42 031 590	60,95%
Total 03	Juros e Outros Encargos	7 500	0	7 500	0,01%
Total 04	Transferências Correntes	758 000	0	758 000	1,10%
Total 06	Outras Despesas Correntes	69 500	0	69 500	0,10%
Total 07	Aquisições de Bens de Capital	3 496 700	0	3 496 700	5,07%
TOTAL		67 972 023	992 090	68 964 113	100%

4 Operacionalização por Unidade Orgânica

4.1 Departamentos / Coordenações / Gabinetes / Estruturas de Suporte ao Conselho Diretivo

4.1.1 Departamento de Gestão de Recurso Humanos e Formação (DGRHF)

Ao DGRHF compete:

- Colaborar na definição da política de recursos humanos a adotar na instituição e assegurar a sua execução;
- Promover e assegurar a gestão eficiente dos recursos humanos, tendo em conta as necessidades gerais e específicas do IPST, IP nomeadamente, propondo medidas conducentes à racionalização da gestão de pessoal, aumento da produtividade e da qualidade do trabalho;
- Gerir o sistema de carreiras, de avaliação do desempenho e de informação do pessoal;
- Promover e executar os procedimentos relativos à constituição, modificação e extinção da relação jurídica de emprego público;
- Assegurar o processamento de remunerações e outros abonos do pessoal do IPST, IP;
- Assegurar e controlar o registo de assiduidade do pessoal;
- Promover a qualificação e a valorização profissional dos recursos humanos;
- Gerir a formação profissional, tendo em conta as necessidades gerais e específicas no âmbito das atribuições do IPST, IP;
- Assegurar a elaboração de candidaturas a financiamentos para formação profissional e monitorizar a concretização dos despectivos projetos formativos;
- Assegurar a gestão da documentação, a acessibilidade e conservação do arquivo e cadastro de pessoal do IPST, IP.

O DGRHF tem definido como objetivo operacional para o ano de 2022 (QUAR):

- Adotar medidas facilitadoras da conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar - Boa gestão dos trabalhadores
 - N.º de ações de formação/sensibilização para dirigentes sobre cultura organizacional conciliadora
 - Prazo de implementação de sistema de auscultação das necessidades de conciliação dos trabalhadores

- N.º de protocolos criados com empresas ou organizações para que os trabalhadores beneficiem de condições mais favoráveis
- Primeira fase do projeto da conciliação

Para além dos objetivos operacionais refletidos no QUAR para 2022, o DGRHF definiu ainda os seguintes objetivos operacionais:

- Manter o desenvolvimento dos processos necessários para o preenchimento dos postos de trabalho vagos e não ocupados do mapa de pessoal
- Desenvolver os procedimentos adequados para implementar o novo Regulamento de horários e período de funcionamento do IPST, IP.
- Ter em funcionamento integral até final do ano a aplicação informática do registo de assiduidade com as novas atualizações, bem como aprovados e divulgados os novos procedimentos operacionais de utilização.
- Elaboração de relatório analítico do trabalho suplementar pago nos CST tendo por base o ratio atividade/trabalho suplementar/RH disponíveis.
- Aumentar a taxa de satisfação dos colaboradores
 - Percentagem de colaboradores com pelo menos 1 ação de formação realizada por ano
 - Taxa de satisfação de colaboradores
- Elaborar reportes periódicos de informação de Recursos Humanos

O mapa de pessoal para 2022 identifica um total de **24 postos de trabalho** para este Departamento, distribuídos pelas seguintes categorias profissionais:

Tabela 8 – Postos Trabalho DGRHF

DESIGNAÇÃO	POSTOS DE TRABALHO	
	EFETIVOS	MAPA
Dirigente Intermédio	1	1
Técnicos Superiores	6	8
Coordenador Técnico	1	2
Assistentes Técnicos	9	13
TOTAL DE POSTOS DE TRABALHO	17	24

No anexo 6.1. encontra-se a ficha de atividade relativa do DGRHF para 2021.

4.1.2 Departamento de Planejamento e Gestão Patrimonial e Financeira (DPGPF)

Ao DPGPF compete:

- Assegurar a gestão administrativa dos procedimentos inerentes à realização de despesas públicas e contratação com locação e aquisição de bens e serviços, bem como de empreitadas de obras públicas;
- Assegurar a gestão de *stocks* e o provisionamento de bens e serviços necessários e adequados ao funcionamento do IPST, IP;
- Organizar, elaborar e manter os registros patrimoniais e contábilísticos;
- Executar a política financeira e orçamental da instituição e preparar o orçamento anual, assegurando a sua gestão e controlo periódico;
- Elaborar a conta de gerência e o relatório financeiro anual do IPST, IP;
- Elaborar o orçamento anual de tesouraria e controlar periodicamente a sua execução;
- Assegurar a liquidação de receitas e a cobrança e pagamento de despesas;
- Promover a constituição de fundos de maneio e assegurar o controlo da sua gestão;
- Garantir a gestão, conservação e inventário dos bens, equipamentos, edifícios e instalações pertencentes à instituição, ou que lhe estão afetos;
- Elaborar os planos de atividade anuais e plurianuais, bem como o relatório de atividades, nos termos da legislação em vigor;
- Criar instrumentos de apoio à gestão e desenvolver sistemas de indicadores para suporte à decisão e ao planeamento;
- Proceder à recolha, tratamento e divulgação da informação de gestão e de atividade;
- Analisar os dados estatísticos e propor as necessárias medidas corretivas, relativas à atividade dos serviços do IPST, IP;
- Elaborar estudos, análises económico-financeiras e projetos de planeamento estratégico e operacional, bem como acompanhar a sua implementação;
- Elaborar, propor e acompanhar as candidaturas, no âmbito dos programas co-financiados incluindo os de investimento nacional;
- Propor os ajustamentos considerados necessários nas redes de sangue, medicina transfusional e transplantação;
- Garantir ferramentas de apoio à decisão no âmbito operacional, orçamental e financeiro;
- Emitir pareceres e garantir a assessoria técnica especializada nas áreas de planeamento e informação para a gestão.

O DPGPF tem definido como objetivos operacionais para o ano de 2022

- Aquisição de ligação entre o software Glintt e o SICC-AP para integração direta do nº de cabimento
- Alteração do método de inativação de plaquetas
- Aquisição de balanças para as sessões de colheita de sangue
- Implementação de faturação eletrónica
- Comunicação trimestral às entidades que apresentam dívida vencida
- Finalizar procedimento de aquisição da prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos
- Abertura de procedimento concursal para preenchimento de lugar de mapa de 1 profissional qualificado para manutenção e gestão técnica de Edifícios do IPST
- Abertura de procedimento de aquisição de empreitada para remodelação do posto fixo de CSTL-Sangue
- Abertura de procedimentos relativos a aquisição de bens e serviços necessários ao funcionamento do Banco de Tecidos
- Abertura de procedimentos relativos a aquisição de bens e serviços necessários ao funcionamento do Banco de Tecidos

O mapa de pessoal para 2022 identifica um total de **35 postos de trabalho** para este Departamento, distribuídos pelas seguintes categorias profissionais:

Tabela 9 - Postos Trabalho DPGPF

DESIGNAÇÃO	POSTOS DE TRABALHO	
	EFETIVOS	MAPA
Dirigente Intermédio	1	1
Técnicos Superiores	5	9
Coordenador Técnico	2	3
Assistentes Técnicos	16	23
TOTAL DE POSTOS DE TRABALHO	24	36

No anexo 6.1. encontra-se a ficha de atividade do DPGPF para 2021.

4.1.3 Coordenação Nacional da Transplantação (CNT)

À CNT compete:

- Dinamizar, regular, normalizar, controlar e fiscalizar a atividade desenvolvida pela Rede Nacional de Coordenação de Colheita e Transplantação;

- Instituir e manter um registo de serviços manipuladores e aplicadores de órgãos, tecidos e células de origem humana;
- Proceder ao intercâmbio de informações com entidades internacionais no domínio da transplantação, no âmbito das suas competências;
- Garantir um sistema adequado que assegure a rastreabilidade dos órgãos, tecidos e células de origem humana que tenham como fim a transplantação;
- Coordenar, a nível nacional, a atividade dos serviços aplicadores de órgãos, tecidos e células de origem humana, bem como dos Gabinetes Coordenadores de Colheita e Transplantação (GCCT), definir o seu número e as áreas de influência, e propor ao conselho diretivo do IPST, IP, medidas que permitam garantir a melhor articulação entre eles;
- Assegurar a realização das atividades de biovigilância, bem como o seu desenvolvimento com vista à melhoria dos processos da transplantação;
- Garantir a articulação dos GCCT entre si e com as unidades de colheita e transplantação da forma considerada mais adequada à prossecução dos objetivos nacionais da transplantação;
- Garantir a formação inicial e contínua de profissionais para o desempenho da coordenação hospitalar.

A CNT tem definido como objetivos operacionais para o ano de 2022 no âmbito do QUAR:

- Manter a atividade de Doação e Transplantação
 - N.º hospitais auditados
- Desenvolver o banco multitecidual
 - N.º de reuniões com BT hospitalares e Unidades de Aplicação de Tecidos para implementação da estratégia nacional de colheita/transplante de córneas

Para além dos objetivos operacionais refletidos no QUAR, a CNT definiu ainda os seguintes objetivos operacionais:

- Aumentar o n.º de dadores por milhão de habitantes (pmh)

Aumentar o n.º de Unidades de Transplantação formados em RPTO mapa de pessoal para 2022 identifica um total de **8 postos de trabalho** para esta Unidade Orgânica, distribuídos pelas seguintes categorias profissionais:

Tabela 10 - Postos trabalho CNT

Médico	1	1
Técnicos Superiores	2	4
Assistentes Técnicos	1	1
Enfermagem	2	2
Técnico Superior Saúde	1	1
TSDT	1	1
TOTAL DE POSTOS DE TRABALHO	8	10

No anexo 6.1. encontra-se a ficha de atividades da CNT.

4.1.4 Coordenação Nacional o Sangue e da Medicina Transfusional (CNSMT)

À CNSMT compete:

- Instituir e manter um registo dos serviços de sangue e de medicina transfusional;
- Garantir a harmonização nacional da rede da medicina transfusional, desde a colheita à administração do sangue;
- Promover a articulação com os serviços hospitalares no domínio das suas competências;
- Assegurar a realização das atividades de hemovigilância bem como o seu desenvolvimento com vista à melhoria dos processos da transfusão do sangue;
- Proceder ao intercâmbio de informações com entidades internacionais no domínio do sangue e da medicina transfusional, no âmbito das suas competências.

A CNSMT tem definido com objetivo operacional para o ano de 2022 no âmbito do QUAR:

- Assegurar, a existência no IPST, IP, de uma reserva média de Concentrados Eritrocitários adequada às necessidades
 - Reserva média IPST, IP de Concentrados Eritrocitários do grupo 0 Positivo
 - Reserva média IPST, IP de Concentrados Eritrocitários do grupo 0 Negativo
 - Reserva média IPST, IP de Concentrados Eritrocitários do grupo A Positivo
 - Reserva média IPST, IP de Concentrados Eritrocitários do grupo A Negativo

- Aumentar a autossuficiência em produtos derivados do plasma
 - Número de hospitais qualificados que fornecem plasma ao IPST, IP para o programa de fracionamento

Foram ainda definidos os seguintes objetivos operacionais para o ano de 2022:

- Disponibilizar o relatório anual de atividade Transfusional e do Sistema Português de Hemovigilância referente ao ano anterior
- Divulgar os resultados do Sistema de notificação e informação relevante para a implementação de medidas preventivas e corretivas
- Manter o nº de visitas técnicas aos Serviços de Medicina Transfusional (IPST, IP)

O mapa de pessoal para 2022 identifica um total de **1 posto de trabalho** para esta Unidade Orgânica:

Tabela 11- Postos Trabalho CNSMT

DESIGNAÇÃO	POSTOS DE TRABALHO	
	EFETIVOS	MAPA
Médico	1	1
TOTAL DE POSTOS DE TRABALHO	1	1

No anexo 6.1. encontra-se a ficha de atividades da CNSMT para o ano 2021.

4.1.5 Gabinete de Comunicação, Promoção da Dádiva e Voluntariado (GCPDV)

Ao GCPDV compete:

- Melhorar a comunicação e articulação entre os vários setores de promoção da dádiva do IPST, IP no âmbito da informação/atividade relacionada com o cartão nacional de dador de sangue, galardões, apoios financeiros concedidos pelo IPST, IP, e outra que venha a ser considerada relevante
- Diminuir o prazo de processamento e emissão do cartão de Dador
- Reduzir o prazo de emissão de Galardões
- Implementar um plano de aproximação às organizações de dadores de sangue e hospitais;
- Preparar, publicitar, organizar e acompanhar o processo de atribuição de apoios financeiros por parte do IPST, IP às entidades privadas sem fins lucrativos
- Manter o prazo médio de resposta aos pedidos de informação externos que chegam ao serviço por via eletrónica e por correio.

O GCPDV tem definido como objetivos operacionais para o ano de 2022:

- Preparar, publicitar, organizar e acompanhar o processo de atribuição de apoios financeiros por parte do IPST, IP às entidades privadas sem fins lucrativos
- Reduzir o prazo médio de resposta aos pedidos de informação externos que chegam ao serviço por via eletrónica e por correio

O mapa de pessoal para 2022 identifica um total de 5 postos de trabalho para esta Unidade Orgânica, distribuídos pelas seguintes categorias profissionais:

Tabela 12 – Postos Trabalho GCPDV

DESIGNAÇÃO	POSTOS DE TRABALHO	
	EFETIVOS	MAPA
Técnicos Superiores	3	4
Assistentes Técnicos	1	1
TOTAL DE POSTOS DE TRABALHO	4	5

No anexo 6.1. encontra-se a ficha de atividades do GPDV.

4.1.6 Gabinete de Investigação, Inovação e Desenvolvimento (GIID)

Ao GIID compete:

- Promover o desenvolvimento do estudo e da investigação em medicina transfusional e de transplantação;
- Organizar e manter um sistema de documentação, informação e divulgação técnico-científica de referência nacional nas áreas da medicina transfusional e da transplantação, designadamente através da participação em redes de criação, divulgação de conhecimento e publicações periódicas;
- Propor, organizar e assegurar a execução das atividades de investigação, desenvolvimento e inovação em que a instituição participe a nível nacional, europeu e internacional."

O GIID tem definido como objetivos operacionais para o ano de 2022:

- Implementação do Processo de Design & Desenvolvimento
- Dinamização dos projetos de investigação aplicada
- Implementação da revisão do Código de Conduta Ética

- Implementação das páginas de IDI em IPST, IP.org

O mapa de pessoal para 2022 identifica um **posto de trabalho** para esta Unidade Orgânica:

Tabela 13 – Postos Trabalho GIID

DESIGNAÇÃO	POSTOS DE TRABALHO	
	EFETIVOS	MAPA
Investigação	1	1
TOTAL DE POSTOS DE TRABALHO	1	1

No anexo 6.1. encontra-se a ficha de atividades do GIID.

4.1.7 Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicações (GTIC)

Ao GTIC compete:

- Gerir a rede informática da instituição, nas vertentes do sangue e transplantação, as respetivas aplicações e equipamentos necessários ao seu funcionamento e à sua articulação com outras aplicações informáticas no âmbito da saúde;
- Garantir a integração das bases de dados das diferentes áreas de forma a potencializar a informação disponível;
- Garantir a segurança e fiabilidade dos sistemas e tecnologias de informação e comunicações da instituição;
- Assegurar o apoio técnico aos utilizadores dos sistemas e tecnologias de informação e comunicação.

O GTIC tem definido os seguintes objetivos operacionais para 2022:

- Garantir a centralização das análises de imunohematologia e de agentes transmissíveis na estrutura da circulação de dados
- Garantir a atualização Servidores aplicativos ORACLE para a versão 10g R2

O mapa de pessoal para 2022 identifica um total de **14 postos de trabalho** para este Gabinete, distribuídos pelas seguintes categorias profissionais:

Tabela 14 – Postos Trabalho GTIC

DESIGNAÇÃO	POSTOS DE TRABALHO	
	EFETIVOS	MAPA
Especialistas de Informática	3	6
Técnicos de Informática	6	8
TOTAL DE POSTOS DE TRABALHO	9	14

No anexo 6.1. encontra-se a ficha de atividade do GTIC.

4.1.8 Gabinete de Gestão da Qualidade (GGQ)

Ao GGQ compete:

- Fomentar uma cultura da qualidade na instituição e assegurar o bom funcionamento dos sistemas de gestão da qualidade implementados;
- Harmonizar e normalizar o sistema de gestão da qualidade implementado em todos os serviços do IPST, IP;
- Propor e desenvolver medidas que promovam a eficiência dos processos do IPST, IP;
- Emitir pareceres e garantir a assessoria técnica especializada na área da gestão da qualidade;
- Propor, organizar e assegurar o desenvolvimento da instituição no âmbito das áreas da garantia e da gestão da qualidade.

O GGQ tem definido como objetivo operacional para o ano de 2022 no âmbito do QUAR

- Avaliação pelos cidadãos
 - Avaliação da satisfação dos candidatos a dadores

O GGQ tem ainda definido como objetivos operacionais para o ano de 2022:

- Aumentar a taxa de cumprimento do programa de auditorias internas
- Manter a taxa de cumprimento do plano de análise metrológica
- Manter o prazo médio de resposta aos pedidos (dias úteis)
- Alteração da rede de processos do IPST, IP

O mapa de pessoal para 2022 identifica um total de **13 postos de trabalho** para esta Unidade Orgânica, distribuídos pelas seguintes categorias profissionais:

Tabela 15 – Postos Trabalho GGQ

DESIGNAÇÃO	POSTOS DE TRABALHO	
	EFETIVOS	MAPA
Enfermagem	1	2
Técnico Superior Diagnóstico e Terapêutica	8	7
Técnico Superior de Saúde	1	1
Técnicos Superiores	3	5
TOTAL DE POSTOS DE TRABALHO	13	15

No anexo 6.1. encontra-se a ficha de atividades do GGQ.

4.1.9 Gabinete Jurídico (GJ)

Ao GJ compete:

- Emitir pareceres, elaborar informações e proceder a estudos de natureza jurídica sobre quaisquer assuntos que lhe sejam submetidos pelo órgão máximo do serviço;
- Prestar apoio técnico aos diferentes órgãos e serviços do IPST, IP, nomeadamente na área da contratação pública;
- Assegurar a atividade de contencioso do IPST, IP;
- Assegurar o apoio necessário à preparação dos processos e à ligação entre o IPST, IP, e os seus mandatários judiciais e acompanhar a respetiva atividade;
- Participar na análise, preparação ou modificação de diplomas legais, regulamentos e outros documentos de natureza normativa relacionados com a atividade do IPST, IP, procedendo aos necessários estudos jurídicos;
- Instruir processos, nomeadamente disciplinares;
- Assegurar a resposta a reclamações apresentadas por utentes dos serviços do IPST, IP;
- Emitir certidões sobre processos que lhe estão confiados;
- Proceder ao intercâmbio de informações jurídicas com entidades europeias e internacionais no domínio do sangue e da transplantação, no âmbito das suas atribuições.

O GJ tem definido como objetivos operacionais para o ano de 2022:

- Contribuir para a assessoria jurídica ao IPST, IP

O mapa de pessoal para 2022 **identifica 2 postos de trabalho efetivos** para esta Unidade Orgânica:

Tabela 16 – Postos Trabalho GJ

DESIGNAÇÃO	POSTOS DE TRABALHO	
	EFETIVOS	MAPA
Técnicos Superiores	1	2
TOTAL DE POSTOS DE TRABALHO	1	2

No anexo 6.1. encontra-se a ficha de atividades do GJ.

4.2 Unidades, Ações e Projetos Transversais

Dos projetos em curso no IPST, IP, transitando do ano anterior, podemos destacar como projetos transversais os seguintes:

- O projeto Melhoria do Sistema de Informação e Controlo de Gestão do IPST, IP, é uma operação um projeto financiado pelo Sistema de Apoio à Modernização Administrativa (SAMA) que está enquadrado alínea b) do nº2 do Art.º 83ª do RECI: Desenvolvimento de instrumentos de gestão, monitorização, bem como do acompanhamento e da avaliação de políticas públicas e de infraestruturas e equipamentos coletivos. Pretende implementar um sistema que leia as diferentes bases de dados da instituição, devolvendo informação, que permita aos gestores dos diferentes sectores de atividade efetuar uma avaliação e monitorização dos processos pelos quais são responsáveis, podendo desta forma realizar atempadamente ações preventivas/corretivas, contribuindo para uma gestão mais eficiente. Este projeto comporta ainda a criação de um Portal que agregará, num único local, todas as formas atualmente existentes de contactar com o IPST, IP. Irá ainda disponibilizar informações sobre a atividade da instituição. Pretende-se que esta alteração agilize a comunicação entre os cidadãos/dadores/hospitais/empresas e o IPST, IP, tornando-a mais rápida, clara e consistente.
- A CONCILIA(ÇÃO) do IPST, IP é um projeto que ocorre de forma transversal, em todo o Instituto, ao nível aos Recurso Humanos. Igualmente financiado, este projeto consiste em (RE) DESENHAR, (RE) INVENTAR e DESENVOLVER novas formas de atuação para atração e retenção de pessoas que visem a otimização da gestão de recursos humanos contribuindo, de modo relevante, para a implementação de medidas worklifebalance, alinhadas com os Objetivos Estratégicos do IPST, IP de promover a criação de medidas que visem a satisfação, motivação e desenvolvimento dos recursos humanos.
- Por fim, tendo presente a necessidade de uma estratégia comunicacional concertada, envolvendo a agregação e divulgação de informação ao cidadão e demais parceiros

através de um modelo de comunicação institucional, assente numa lógica digital, com a produção de conteúdos informativos, apoiado por conhecimentos especializados, predominantemente a nível de assessoria de Relações Públicas, planeamento e organização da Comunicação interna e externa, Eventos, Imprensa e Imagem, foi criada a Comissão para a Promoção da Imagem e Divulgação da Informação Institucional nas vertentes de Comunicação, Relações Públicas, Imprensa, e Eventos (CPIDI). As competências desta Comissão residem na promoção de uma imagem institucional assegurando a sistematização e implementação de uma política de informação e comunicação, interna e externa, multicanal, mas também garantir a produção e partilha regular de conteúdos de carácter informativo e promocional que visem disseminar a atividade do IPST, IP. São igualmente atividades desta Comissão a elaboração de propostas relativas à salvaguarda da imagem da instituição, difundindo, interna e externamente, informação atempada e coerente com a sua visão, missão e atribuições; bem como responder à imprensa e demais meios de comunicação social, e ainda organizar eventos e outras iniciativas que promovam o IPST, IP, junto dos seus parceiros institucionais, sociais e público em geral.

4.3 Unidades Homogéneas

4.3.1 Centro de Sangue e da Transplantação de Coimbra (CSTC)

Ao CSTC compete, no âmbito da sua área territorial de intervenção:

- Promover e sensibilizar os cidadãos para a dádiva de sangue, tecidos e células;
- Participar a nível das comunidades locais na educação dos jovens sobre a dádiva de sangue tecidos e células;
- Promover e apoiar localmente a atividade de voluntariado, nomeadamente através das organizações de dadores de sangue;
- Definir, propor e implementar a estratégia mais eficaz para a colheita de sangue, tecidos e células;
- Proceder à colheita, separação em componentes, estudo laboratorial, conservação, distribuição do sangue e componentes sanguíneos;
- Proceder ao controlo de qualidade dos produtos utilizados e dos produtos finais;
- Assegurar a recolha e o tratamento da informação regional relativa ao processo transfusional e o funcionamento do sistema de hemovigilância;
- Garantir o estudo laboratorial de dadores e dos doentes candidatos a transplantação de órgãos, tecidos e células;

- Assegurar a manutenção das condições necessárias para a escolha do par dador recetor em transplantação renal;
- Manter a % de sessões de colheita durante a semana e em período pós-laboral.
- Acompanhar a transplantação de órgãos, tecidos e células.

Para lá destas competências tem ainda o Centro de Sangue e Transplantação do Coimbra uma atividade importante nas seguintes áreas:

- Integração no Programa Estratégico de Plasma mediante processamento e armazenamento do plasma para a indústria farmacêutica, para além das metodologias de tratamento para utilização terapêutica.
- Plataforma logística par armazenamento do plasma para fracionamento.
- Articulação Hospitalar

O CSTC tem como objetivos operacionais para o ano de 2022 (QUAR):

- Assegurar a dádiva de sangue no grupo etário dos 18 aos 34 anos;
 - % De unidades de sangue colhidas em dadores com idade <25 anos
 - % De unidades de sangue colhidas em dadores com idade entre os 25 e os 34 anos

Para além dos objetivos operacionais refletidos no QUAR, foram definidos ainda os seguintes objetivos operacionais para o ano 2022:

Processo de Planeamento e Programação de Colheitas

- Manter a percentagem de sessões de colheita durante a semana
- Manter a Taxa de comparência

Processo de Colheita - Sangue Total

- Manter a Taxa de Colheita

Processo de Colheita - Aférese

- Manter o número de procedimentos de aférese com colheita multicomponente (2 ou mais componentes diferentes)

- Aumentar o número de componentes obtidos por procedimentos de aférese (Multicomponente)
- Aumentar o número médio de CUP colhidos por procedimento (Split rate)
- Aumentar o número total de procedimentos realizados
- Aumentar o número médio de componentes obtidos por procedimento

Processo de Produção

- Adequar a produção de pool de plaquetas à procura

Processo de Armazenamento e Distribuição de Componentes

- Manter a % de inutilização de CUP por prazo de validade

Processo de Armazenamento e Distribuição de Plasma para a Indústria

- Relevância na autossuficiência em plasma provenientes de dádivas de ST – QUAR

Processo Centro de Dador

- Diminuir o tempo de resposta na ativação dador desde a entrada do pedido até à entrada da amostra
- Diminuir o tempo de resposta na ativação dador desde entrada do pedido até contacto com o dador

Processo de Estudos Laboratoriais

- Manter o tempo de resposta na ativação dador desde entrada da amostra até ao resultado final laboratorial

Laboratório de Controlo de Qualidade

- Manter a taxa de execução do plano de amostragem (CSTC + CSTEP) nos concentrados de eritrócitos
- Manter a taxa de execução do plano de amostragem (CSTC + CSTEP) nos componentes plasmáticos

O mapa de pessoal para 2022 identifica um total de **147 postos de trabalho** para este Serviço Desconcentrado, distribuídos pelas seguintes categorias profissionais:

Tabela17 – Postos Trabalho CSTC

DESIGNAÇÃO	POSTOS DE TRABALHO	
	EFETIVOS	MAPA
Dirigente Intermédio	0	1
Médico	8	13
Enfermagem	24	26
Técnico Superior Diagnóstico e Terapêutica	40	45
Técnico Superior de Saúde	1	2
Farmacêutica	1	2
Técnicos Superiores	7	7
Coordenador Técnico	1	1
Assistentes Técnicos	16	19
Encarregado Operacional	0	1
Assistentes Operacionais	24	30
TOTAL DE POSTOS DE TRABALHO	122	147

No anexo 6.1. encontra-se a ficha de atividades do CSTC.

4.3.2 Centro de Sangue e da Transplantação de Lisboa (CSTL)

Ao CSTL compete, no âmbito da sua área territorial de intervenção:

- Promover e sensibilizar os cidadãos para a dádiva de sangue, tecidos e células;
- Participar a nível das comunidades locais na educação dos jovens sobre a dádiva de sangue tecidos e células;
- Promover e apoiar localmente a atividade de voluntariado, nomeadamente através das organizações de dadores de sangue;
- Definir, propor e implementar a estratégia mais eficaz para a colheita de sangue, tecidos e células;
- Proceder à colheita, separação em componentes, estudo laboratorial, conservação, distribuição do sangue e componentes sanguíneos;
- Proceder ao controlo de qualidade dos produtos utilizados e dos produtos finais;
- Assegurar a recolha e o tratamento da informação regional relativa ao processo transfusional e o funcionamento do sistema de hemovigilância;
- Garantir o estudo laboratorial de dadores e dos doentes candidatos a transplantação de órgãos, tecidos e células;

- Assegurar a manutenção das condições necessárias para a escolha do par dador recetor em transplantação renal;
- Acompanhar a transplantação de órgãos, tecidos e células;
- Gerir o Centro Nacional de Dadores de Células Estaminais de Medula Óssea de Sangue Periférico ou de Cordão Umbilical (CEDACE);
- Proceder às atividades de Banco de Tecidos, nomeadamente o processamento, estudo laboratorial, armazenamento e distribuição de tecidos de origem humana para utilização em transplantação.

Para lá destas competências tem ainda o Centro de Sangue e Transplantação do Lisboa uma atividade importante nas seguintes áreas:

- Integração no Programa Estratégico de Plasma mediante processamento e armazenamento do plasma para a indústria farmacêutica, para além das metodologias de tratamento para utilização terapêutica.
- Plataforma logística par armazenamento do plasma para fracionamento.
- Articulação Hospitalar

O CSTL tem como objetivos operacionais para o ano de 2022 (QUAR):

- Assegurar a dádiva de sangue no grupo etário dos 18 aos 34 anos;
 - % De unidades de sangue colhidas em dadores com idade <25 anos
 - % De unidades de sangue colhidas em dadores com idade entre os 25 e os 34 anos
- Desenvolver o banco multitecidual;
 - Número de protocolos estabelecidos com unidades hospitalares para colheita de córneas

Para além dos objetivos operacionais refletidos no QUAR, foram definidos ainda os seguintes objetivos operacionais para o ano 2022:

Processo de Planeamento e Programação de Colheitas

- Manter a percentagem de sessões de colheita durante a semana
- Manter a Taxa de comparência

Processo de Colheita - Sangue Total

- Manter a Taxa de Colheita

Processo de Colheita – Aférese

- Manter o número de procedimentos de aférese com colheita multicomponente (2 ou mais componentes diferentes)
- Aumentar o número de componentes obtidos por procedimentos de aférese (Multicomponente)
- Aumentar o número médio de CUP colhidos por procedimento (Split rate)
- Aumentar o número total de procedimentos realizados
- Aumentar o número médio de componentes obtidos por procedimento

Processo de Produção

- Adequar a produção de pool de plaquetas à procura

Processo de Produção – Lab. Dra Laura Ayres – Faro

- Manter a percentagem de CEB conformes por controlo da qualidade
- Manter a percentagem de CPP conformes por controlo da qualidade

Processo de Armazenamento e Distribuição de Componentes

- Manter a % de inutilização de CUP por prazo de validade

Processo de Armazenamento e Distribuição de Plasma para a Indústria

- Relevância na autossuficiência em plasma provenientes de dádivas de ST – QUAR

Processo CEDACE

- Taxa de dadores disponíveis no momento da ativação
- Taxa de dadores em Work-up

Processo Centro de Dador

- Diminuir o tempo de resposta na ativação dador desde a entrada do pedido até à entrada da amostra
- Diminuir o tempo de resposta na ativação dador desde entrada do pedido até contacto com o dador

Processo de Estudos Laboratoriais

- Manter o tempo de resposta na ativação dador desde entrada do amostra até ao resultado final laboratorial

Processo do Banco Tecidos

- Manter a taxa de distribuição de peças de Tecido Músculo-Esquelético (TME)
- Manter a taxa de distribuição de Membrana Amniótica
- Manter a taxa de distribuição de Válvulas Cardíacas
- Manter a existência de TME como fonte de osso esponjoso
- Diminuir a taxa de importação de peças TME
- Manter a existência de válvulas cardíacas (aórticas)
- Manter a existência de válvulas cardíacas (pulmonares)

O mapa de pessoal para 2022 identifica um total de **179 postos de trabalho** para este Serviço Desconcentrado, distribuídos pelas seguintes categorias profissionais:

Tabela 18- Postos Trabalho CSTL

DESIGNAÇÃO	POSTOS DE TRABALHO	
	EFETIVOS	MAPA
Dirigente Intermédio	0	1
Médico	9	17
Investigação	0	1
Enfermagem	27	30
Técnico Superior Diagnóstico e Terapêutica	42	47
Técnico Superior de Saúde	4	5
Farmacêutica	6	6
Técnicos Superiores	8	9
Coordenador Técnico	1	1
Assistentes Técnicos	18	26
Encarregado Operacional	1	1
Assistentes Operacionais	32	38
TOTAL DE POSTOS DE TRABALHO	148	182

No anexo 6.1. encontra-se a ficha de atividades do CSTL.

4.3.3 Centro de Sangue e da Transplantação do Porto (CSTP)

Ao CSTP compete, no âmbito da sua área territorial de intervenção:

- Promover e sensibilizar os cidadãos para a dádiva de sangue, tecidos e células;

- Participar a nível das comunidades locais na educação dos jovens sobre a dádiva de sangue tecidos e células;
- Promover e apoiar localmente a atividade de voluntariado, nomeadamente através das organizações de dadores de sangue;
- Definir, propor e implementar a estratégia mais eficaz para a colheita de sangue, tecidos e células;
- Proceder à colheita, separação em componentes, estudo laboratorial, conservação, distribuição do sangue e componentes sanguíneos;
- Proceder ao controlo de qualidade dos produtos utilizados e dos produtos finais;
- Assegurar a recolha e o tratamento da informação regional relativa ao processo transfusional e o funcionamento do sistema de hemovigilância;
- Garantir o estudo laboratorial de dadores e dos doentes candidatos a transplantação de órgãos, tecidos e células;
- Assegurar a manutenção das condições necessárias para a escolha do par dador recetor em transplantação renal;
- Acompanhar a transplantação de órgãos, tecidos e células;
- Gerir o Banco Público de Sangue do Cordão Umbilical (BPCCU), nomeadamente o processamento, estudo laboratorial, armazenamento e distribuição.

Para lá destas competências tem ainda o Centro de Sangue e Transplantação do Porto uma atividade importante nas seguintes áreas:

- Testes confirmatórios em doenças transmissíveis (Porto, Coimbra Lisboa)
- Centro de referência em Imunohematologia
- Criopreservação de Grupos Raros
- Base de Dados de Dadores com grupos Raros
- Base de dados de Dadores com Antígenos plaquetários específicos
- Integração no Programa Estratégico de Plasma como plataforma logística do Norte
- Articulação Hospitalar

O CSTP tem definido como objetivos operacionais para o ano de 2022 (QUAR):

- Assegurar a dádiva de sangue no grupo etário dos 18 aos 34 anos;
 - % De unidades de sangue colhidas em dadores com idade <25 anos
 - % De unidades de sangue colhidas em dadores com idade entre os 25 e os 34 anos

Para além dos objetivos operacionais refletidos no QUAR, o CSTP tem ainda os seguintes objetivos operacionais:

Processo de Planeamento e Programação de Colheitas

- Manter a percentagem de sessões de colheita durante a semana
- Manter a Taxa de comparência

Processo de Colheita - Sangue Total

- Manter a Taxa de Colheita

Processo de Colheita - Aférese

- Manter o número de procedimentos de aférese com colheita multicomponente (2 ou mais componentes diferentes)
- Aumentar o número de componentes obtidos por procedimentos de aférese (Multicomponente)
- Aumentar o número médio de CUP colhidos por procedimento (Split rate)
- Aumentar o número total de procedimentos realizados
- Aumentar o número médio de componentes obtidos por procedimento

Processo de Produção

- Adequar a produção de pool de plaquetas à procura

Processo de Armazenamento e Distribuição de Componentes

- Manter a % de inutilização de CUP por prazo de validade

Processo de Armazenamento e Distribuição de Plasma para a Indústria

- Relevância na autossuficiência em plasma provenientes de dádivas de ST – QUAR

Processo Centro de Dador

- Diminuir o tempo de resposta na ativação dador desde a entrada do pedido até à entrada da amostra

- Diminuir o tempo de resposta na ativação dador desde entrada do pedido até contacto com o dador

Processo de Estudos Laboratoriais

- Manter o tempo de resposta na ativação dador desde entrada do amostra até ao resultado final laboratorial

Processo do Banco Público de Células do Cordão Umbilical (BPCCU)

- A retoma plena da atividade e a desconcentração geográfica do Banco para o Algarve, concretamente para as instalações da ABC Biomedical Center, está dependente da conclusão das obras do novo edifício técnico a construir em Loulé. No presente ano, assegurar-se-á a atividade relacionada com colheitas familiares e a gestão do inventário armazenado.

O mapa de pessoal para 2022 identifica um total de **178 postos de trabalho** para este Serviço Desconcentrado, distribuídos pelas seguintes categorias profissionais:

Tabela 19 - Postos trabalho CSTP

DESIGNAÇÃO	POSTOS DE TRABALHO	
	EFETIVOS	MAPA
Dirigente Intermédio	1	1
Médico	9	14
Enfermagem	40	42
Técnico Superior Diagnóstico e Terapêutica	45	48
Técnico Superior de Saúde	4	4
Farmacêutica	3	3
Técnicos Superiores	7	9
Coordenador Técnico	1	1
Assistentes Técnicos	19	22
Encarregado Operacional	1	1
Assistentes Operacionais	27	33
TOTAL DE POSTOS DE TRABALHO	157	178

No anexo 6.1 encontra-se a ficha de atividades relativa ao CSTP.

4.4 Estruturas de Suporte ao Conselho Diretivo

O IPST, IP tem ainda objetivos operacionais definidos que não se enquadram em nenhuma UO ou UH. Dada a sua relevância para a persecução da estratégia da Instituição são

monitorizados e acompanhados pela equipa de assessores do Conselho Diretivo, por Grupos de Trabalho ou Comissões. A ficha de atividade poderá ser consultada no anexo 6.8.

- Relevância na autossuficiência em plasma proveniente de dádivas de sangue total (OOp 2 - QUAR);
- Facilitar o acesso à informação dentro e fora do IPST, IP (OOp 6 - QUAR);
- Simplificação e Desmaterialização dos Processos IPST, IP (OOp 7 - QUAR);
- Promover a proteção do ambiente

5 Outras Atividades e Projetos Estratégicos Transversais

Ao longo dos anos, o IPST, IP tem vindo a desenvolver um conjunto de iniciativas de âmbito transversal, quer a nível nacional, quer internacional. Até ao final do ano 2022, serão ainda desenvolvidos novos projetos, alguns dos quais financiados por fundos comunitários.

5.1 Projetos Nacionais

5.1.1 Desmaterialização do Questionário Pré-dádiva e do Consentimento Informado para a Dádiva de Sangue

Esta medida tem como objetivo possibilitar a auto-triagem dos candidatos a dador de sangue, através da criação de uma ferramenta, disponível através da internet, que, não substituindo a realização da triagem clínica em sessão de colheita, irá fornecer respostas educativas aos utilizadores, explicando os motivos que fundamentam a necessidade de eventuais períodos de suspensão.

Pretende também reduzir o número de situações em que o candidato a dador fica desapontado por ter sido suspenso na triagem clínica, nomeadamente por uma razão que poderia facilmente antecipar se tivesse acesso a uma ferramenta como a que se pretende desenvolver. Estas situações podem acabar por conduzir a um afastamento do candidato a dador do processo da dádiva de sangue.

São anualmente preenchidos cerca de 250.000 questionários em papel que têm de ficar armazenados pelo prazo legalmente definido – 30 anos. A concretização da desmaterialização do questionário pré-dádiva e do consentimento informado para a dádiva de sangue total contribuirá não só para a modernização do IPST, IP mas também para a concretização da Resolução do Conselho de Ministros n.º 51/2017 que determina a redução do consumo de papel e demais consumíveis de impressão.

5.1.2 Mudança de Paradigma na Colheita de Sangue

Esta medida tem por objetivo melhorar a adequação da colheita de sangue total e de componentes às necessidades hospitalares, aumentando a eficiência deste processo.

5.1.3 Medidas integradas no âmbito do Programa POISE

O IPST, IP iniciou em 2020 um plano de formação no âmbito do Programa POISE, com o objetivo de potenciar a sensibilização dos profissionais para as atividades de doação e colheita de órgãos e tecidos, assim como para as atividades de banco de tecidos.

Curso Avançado em Coordenação de Transplantação

Esta medida tem como objetivo otimizar a capacidade de doação de órgãos, tecidos e células para transplantação em Portugal. Pretende-se responder às necessidades dos doentes no âmbito da oportunidade e equidade em saúde e proporcionar melhor qualidade de vida às populações. Neste sentido, irá ser realizada formação (50 formandos) para os Coordenadores Hospitalares de Doação e Coordenadores de Colheita e Transplantação, divulgando as melhores práticas e enquadrando a atividade Portuguesa no modelo Europeu.

Curso de Banco de Tecidos

A otimização da capacidade de doação de tecidos para transplantação é outra medida que contribui para uma melhor resposta às necessidades dos doentes. No âmbito da oportunidade e equidade em saúde, proporcionando melhor qualidade de vida às populações, irá ser disponibilizada formação (25 formandos) aos Coordenadores Hospitalares de Doação, aos Coordenadores de Colheita e Transplantação e aos profissionais dos Bancos de Tecidos, divulgando as melhores práticas e enquadrando a atividade Portuguesa no modelo Europeu.

Morte Cerebral

A identificação da morte cerebral e o respetivo diagnóstico é uma das fases do processo de doação com impacto significativo na taxa de doação em dador falecido. Não obstante, as auditorias ao processo de doação realizadas nos últimos anos, evidenciam que é nesta fase (identificação da morte cerebral) que se perdem muitos dos doentes que deveriam ser referenciados como potenciais dadores.

Esta medida tem o objetivo reforçar o conhecimento dos profissionais envolvidos na atividade de doação através da identificação de situações de lesão cerebral catastrófica. Pretende ainda que seja realizado treino no diagnóstico de morte cerebral de acordo com a metodologia estabelecida na Declaração do Conselho Nacional Executivo da Ordem dos Médicos de 1 de setembro de 1994.

Curso Prático de Equipas de Colheita Multitecidual

A rentabilização do potencial de colheita de cada dador falecido contribui para a autossuficiência em tecidos, diminuindo assim a necessidade de importação. A formação das equipas de colheita multitecidual contribuirá de forma decisiva para este propósito.

5.1.4 Conciliação da Vida Pessoal, Familiar e Profissional

O IPST, IP reconhece as boas práticas da Conciliação, procurando através desta medida contribuir para a promoção de uma gestão de recursos humanos com ganhos significativos em termos de motivação socioprofissional dos seus colaboradores.

A adesão ao Pacto para a Conciliação visou a criação de projetos e iniciativas, enquadrados num Plano de Ação coerente, convergente e sistémico, ajustado às especificidades de cada grupo profissional, com vista à satisfação das necessidades e expectativas dos colaboradores do IPST, IP – entendidos na complexidade das suas diferentes dimensões, PESSOAL, PROFISSIONAL e SOCIAL.

Em 2022, o Projeto CONCILIA (ÇÃO) IPST, IP: (RE) DESENHAR, (RE) INVENTAR e DESENVOLVER prevê a incorporação de formas de atuação para atração e retenção de pessoas que visam a otimização da gestão de recursos humanos contribuindo, de modo relevante, para a implementação de medidas work-lifebalance, alinhadas com os Objetivos Estratégicos do IPST, IP. de promover a criação de medidas que visem a satisfação, motivação e desenvolvimento dos recursos humanos.

5.2 Projetos Internacionais

5.2.1 European Group for Accreditation and Liaison of Blood-Tissues and Cells Establishments (EGALiTE)

Este projeto é financiado ao abrigo do programa de financiamento EU4Health da Comissão Europeia e tem como objetivo otimizar a utilização de recursos disponíveis a nível Europeu e melhorar a capacidade das organizações com atividade com substâncias de origem humana de responder rápida e coordenadamente a ameaças sanitárias. Este projeto irá definir ainda um conjunto de *guidelines* para partilha de conhecimento e produtos de origem humana de qualidade reconhecida, com o objetivo de incrementar o acesso dos doentes ao tratamento, assim como melhorar a resiliência das organizações públicas e sistemas de saúde a nível europeu.

O Consórcio do projeto é composto por 15 beneficiários, que representam 10 Estados Membros, e 10 entidades colaboradoras.

5.2.2 Projeto Supply

Igualmente financiado pelo programa EU4Health da Comissão Europeia, o projeto SUPPLY visa fortalecer a capacidade de colheita de plasma proveniente de dádiva não remunerada a nível Europeu. O objetivo geral deste projeto consiste então em aumentar a colheita de plasma e

fortalecer a resiliência e a capacidade de colheita de plasma efetuada pelos serviços de sangue em toda a Europa por forma a garantir a disponibilidade ideal de medicamentos derivados de plasma quer na situação atual quer numa situação agravada por tempos de crise. Num consórcio coordenado pela EBA (European Blood Alliance) e composto por 11 Estados membros, constituem resultados esperados deste projeto o desenvolvimento e a disseminação de boas práticas e *guidelines* pela EBA e autoridades dos Estados Membros bem como a contribuição para um abastecimento mais sustentável e um maior acesso a medicamentos derivados considerados essenciais prevendo identificar ações de mitigação para evitar interrupções de mercado.

Lisboa, 15 de julho de 2022

A Presidente do Conselho Diretivo

Maria Antónia Oliv. Lamp.
Escoval Lopes
Esperança Martins

Assinado de forma digital por Maria Antónia Oliv. Lamp. Escoval Lopes
Esperança Martins
Dados: 2022.07.15 12:45:31 +01'00'

Maria Antónia Escoval

O Vogal do Conselho Diretivo

Victor Marques

Assinado de forma digital por Victor Marques
Dados: 2022.07.15 12:20:04 +01'00'

Vitor Marques

6 Anexos

6.1 Fichas de Atividades por Unidade Orgânica

O IPST, IP tem por missão garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e da transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.

Departamento de Planeamento e Gestão Patrimonial e Financeira

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo	Parâmetro	Indicador	Tipo	2017	2018	2019	2020	2021	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução	Atividade Constante do Orçamento	Contributo OE MS
a)	OE 3	Abertura de procedimento concursal para preenchimento de lugar de mapa de 1 profissional qualificado para manutenção e gestão técnica de Edifícios do IPST	Eficácia	N.º de meses para abertura de procedimento concursal para preenchimento de lugar de mapa de 1 profissional qualificado para manutenção e gestão técnica de Edifícios do IPST	Realização						7.00	1.00	500%	100%	Glint	Raquel Gomes	AO	1.10
a)	OE 3	Abertura de procedimento de aquisição de empreitada para remodelação do posto fixo de CSTL-Sangue	Eficácia	N.º de meses para abertura de procedimento de aquisição de empreitada para remodelação do posto fixo de CSTL-Sangue	Realização						7.00	1.00	500%	100%	Glint	Raquel Gomes	AO	1.10
a)	OE 3	Abertura de procedimentos relativos a aquisição de bens e serviços necessários ao funcionamento do Banco de Tecidos	Eficácia	Pedidos de bens/serviços de valor igual ou superior a 5000€ (N.º de dias = data da abertura do procedimentos (-) data do pedido de compra)	Realização						30.00	5.00	2400%	50%	Glint	Raquel Gomes	AO	1.10
a)	OE 3	Abertura de procedimentos relativos a aquisição de bens e serviços necessários ao funcionamento do Banco de Tecidos	Eficácia	Pedidos de bens/serviços de valor inferior a 5000€ (N.º de dias = data da abertura do procedimentos (-) data do pedido de compra)	Realização						10.00	2.00	700%	50%	Glint	Raquel Gomes	AO	1.10
a)	OE 3	Alteração do método de inativação de plaquetas	Eficácia	Lancamento do procedimento concursal para inativação de plaquetas (nº de meses)	Realização						6.00	1.00	400%	100%	Glint	Raquel Gomes	AO	1.10
a)	OE 3	Aquisição de balanças para as sessões de coleta de sangue	Eficácia	Conclusão do processo de aquisição de equipamento (nº de meses)	Realização						9.00	1.00	700%	100%	Glint	Raquel Gomes	AO	1.10
a)	OE 3	Aquisição de ligação entre o software Glint e o SIC-AP para integração direta do nº de cabimento	Eficácia	Conclusão do procedimento de aquisição (nº de meses)	Realização						8.00	1.00	600%	100%	Glint	Raquel Gomes	AO	1.10
a)	OE 3	Comunicação trimestral às entidades que apresentam dívida vencida	Eficácia	Comunicar às entidades a dívida vencida até ao dia 15 do mês seguinte àquela a que respeita o trimestre	Realização						4.00	1.00	600%	100%	MIG	Raquel Gomes	AO	1.10
a)	OE 3	Finalizar procedimento de aquisição da prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos	Eficácia	N.º de meses para Finalizar procedimento de aquisição da prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos	Realização						6.00	1.00	400%	100%	Glint	Raquel Gomes	AO	1.10
a)	OE 3	Implementação de faturação eletrónica	Eficácia	Conclusão do processo (nº de meses)	Estrutura						10.00	1.00	800%	100%	Primavera	Raquel Gomes	AO	1.10

Departamento de Gestão de Recursos Humanos e Formação

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo	Parâmetro	Indicador	Tipo	2017	2018	2019	2020	2021	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução	Atividade Constante do Orçamento	Contributo OE MS
a)	OE 3 OE 4	Adotar medidas facilitadoras da conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar - Boa gestão dos trabalhadores - QUAR	Eficácia	N.º de ações de formação/sensibilização para dirigentes sobre cultura organizacional conciliadora	Impacto						3,00	1,00	5,00	25%	MIG	Alberto Matias	AO	1.10.7
a)	OE 3 OE 4	Adotar medidas facilitadoras da conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar - Boa gestão dos trabalhadores - QUAR	Eficácia	N.º de protocolos criados com empresas ou organizações para que os trabalhadores beneficiem de condições mais favoráveis	Impacto						10,00	5,00	16,00	25%	MIG	Alberto Matias	AO	1.10.7
a)	OE 3 OE 4	Adotar medidas facilitadoras da conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar - Boa gestão dos trabalhadores - QUAR	Eficácia	Prazo de implementação de sistema de auscultação das necessidades de conciliação dos trabalhadores	Impacto						11,00	1,00	9,00	25%	MIG	Alberto Matias	AO	1.10.7
a)	OE 3 OE 4	Adotar medidas facilitadoras da conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar - Boa gestão dos trabalhadores - QUAR	Eficácia	Primeira fase do projeto da conciliação	Impacto						83,30	16,67	100,00	25%	MIG	Alberto Matias	AO	1.10.7
a)	OE 3 OE 4	Desenvolver os procedimentos adequados para implementar o novo Regulamento de horários e período de funcionamento do IPST	Eficácia	N.º de meses para desenvolver os procedimentos adequados para implementar o novo Regulamento de horários e período de funcionamento do IPST	Impacto						9,00	3,00	5,00	100%	MIG	Alberto Matias	AO	1.10
a)	OE 3 OE 4	Elaboração de relatório analítico do trabalho suplementar pago nos CST tendo por base o ratio atividade/trabalho suplementar/RH disponíveis	Eficácia	Envio quadrimestral de relatório - N.º de relatórios enviados	Realização						3,00	1,00	5,00	100%	MIG	Alberto Matias	AO	1.10
a)	OE 3 OE 4	Proteger a privacidade e confidencialidade dos dados pessoais e da segurança dos sistemas de informação	Eficácia	Percentagem de colaboradores com formação RGPD para "Cidadãos Atentos em IPST"	Realização						50,00	10,00	61,00	100%	MIG	Alberto Matias	AO	1.10
a)	OE 3 OE 4	Ter em funcionamento integral a aplicação informática do registo de assiduidade com as novas atualizações, bem como aprovados e divulgados os novos procedimentos operacionais de utilização	Eficácia	N.º de meses para ter em funcionamento integral a aplicação informática do registo de assiduidade com as novas atualizações, bem como aprovados e divulgados os novos procedimentos operacionais de utilização	Realização						9,00	3,00	5,00	100%	MIG	Alberto Matias	AO	1.10
a)	OE 3 OE 3	Adotar medidas facilitadoras da conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar - Boa gestão dos trabalhadores	Eficácia	Percentagem de trabalhadores com modalidades de organização do trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar, pessoal (n.º de pedidos autorizados total de pedidos efetuados)	Realização					100,00	90,00	9,00	100,00	100%	registos comprovativos dos horários praticados pelas/os trabalhadoras/as	Alberto Matias	AO	1.10.7
a), d)	OE 3	Assegurar a realização de atividades concorrentes à entrada de profissionais no IPST - IP	Eficácia	N.º de avisos de abertura de processos de recrutamento (PC ou mobilização) ou de autorização de recrutamento em IPST/ACSS (n.º de pedidos de envio para publicação em DR ou n.º de envio do pedido de autorização à Tabela/ACSS)	Realização						12,00	2,00	15,00	100%	Processos desenvolvidos	Alberto Matias	AO	1.10.7
e)	OE 3	Aumentar a taxa de satisfação dos colaboradores	Qualidade	Taxa de satisfação de colaboradores	Realização			67,80	68,40	71,00	73,00	6,00	80,00	100%	MIG	Alberto Matias	AO	1.10.7
g), h)	OE 3	Aumentar a taxa de satisfação dos colaboradores	Eficácia	Percentagem de colaboradores com pelo menos uma ação de formação realizada por ano	Realização			74,00	72,00	83,00	90,00	9,00	100,00	100%	Comerstone	Alberto Matias	AO	1.10.7
g), h)	OE 3 OE 4	Aumentar a motivação - boa gestão dos trabalhadores	Eficácia	Elaboração de um plano de voluntariado (meses)	Realização						5,00	1,00	3,00	100%	MIG	Alberto Matias	AO	1.10.7
g), h)	OE 3 OE 4	Aumentar a motivação - boa gestão dos trabalhadores	Eficácia	Número de iniciativas de apoio social promovidas pelos colaboradores do IPST	Realização					7,00	12,00	3,00	16,00	100%	MIG	Alberto Matias	AO	1.10.7
j)	OE 1 OE 2 OE 4	Segurança e Saúde no Trabalho - Boa gestão dos trabalhadores	Eficácia	Percentagem de profissionais agendados para a Medicina do Trabalho	Realização					47,00	50,00	20,00	71,00	100%	MIG	Alberto Matias	AO	1.10.7

Coordenação Nacional do Sangue e da Medicina Transfusional

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo	Parâmetro Indicador	Tipo	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução	Atividade Constante do Orçamento	Contributo OE MS
a), b), c)	OE 1 OE 3 OE 4	Assegurar a existência no IPST, de uma reserva média de Concentrados Eritrocitários adequada às necessidades do País - QUAR	Eficácia	Realização	7,00	6,00	6,00	6,00	6,00	6,82	8,00	2,00	5,00	100%	MRS v1.0.1	Almeida Gonçalves	AO	1,10
a), b), c)	OE 1 OE 3 OE 4	Assegurar a existência no IPST, de uma reserva média de Concentrados Eritrocitários adequada às necessidades do País - QUAR	Eficácia	Realização	12,00	10,00	8,00	8,00	8,00	11,00	10,00	2,00	7,00	100%	MRS v1.0.1	Almeida Gonçalves	AO	1,10
a), b), c)	OE 1 OE 3 OE 4	Assegurar a existência no IPST, de uma reserva média de Concentrados Eritrocitários adequada às necessidades do País - QUAR	Eficácia	Realização	8,00	6,00	6,00	7,00	6,00	8,55	8,00	2,00	5,00	100%	MRS v1.0.1	Almeida Gonçalves	AO	1,10
a), b), c)	OE 1 OE 3 OE 4	Assegurar a existência no IPST, de uma reserva média de Concentrados Eritrocitários adequada às necessidades do País - QUAR	Eficácia	Realização	17,00	13,00	14,00	14,00	8,00	12,27	12,00	3,00	9,00	100%	MRS v1.0.1	Almeida Gonçalves	AO	1,10
a), b), c)	OE 1 OE 3 OE 4	Disponibilizar o relatório anual de atividade Transfusional e do Sistema Português de Hemovigilância referente ao ano anterior	Qualidade	Realização	7,00	7,00	7,00	7,00	9,00	9,00	7,00	2,00	4,00	100%	MIG	Maria Antónia Escovar	AO	1,10
a), b), c), d), e)	OE 1 OE 3 OE 4	Divulgar os resultados do Sistema de Hemovigilância e informação relevante para a implementação de medidas preventivas e corretivas	Qualidade	Realização	7,00	7,00	9,00	9,00	11,00	11,00	10,00	1,00	8,00	100%	MIG	Maria Antónia Escovar	AO	1,10
b), c)	OE 1 OE 3 OE 4	Manter o nº de visitas técnicas aos Serviços de Medicina Transfusional (IPST)	Qualidade	Realização	27,00	24,00	18,00	18,00	1,00	1,00	18,00	5,00	24,00	100%	MIG	Almeida Gonçalves	AO	1,10

Coordenação Nacional da Transplantação

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo	Parâmetro Indicador	Tipo	2017	2018	2019	2020	2021	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução	Atividade Constante do Orçamento	Contributo OE MS
a), d), j)	OE 2	Aumentar o nº de doadores por milhão de habitantes (pmh)	Eficácia	Resultado	42,66	39,07	41,91	28,80	33,14	45,00	15,00	61,00	100%	RPT Dados GCCT	Margarida Ivo	ANC	1,10
a), d), j)	OE 2	Aumentar o nº de Unidades de Transplantação formadas em RPT	Eficiência	Resultado					50,00		10,00	61,00	100%	RPT Dados GCCT	Margarida Ivo	ANC	1,10
d), f)	OE 2	Desenvolver o banco multicêntrico	Eficácia	Resultado					85,00		14,00	100,00	100%	MIG	Margarida Ivo	AO	
a), d), j)	OE 2	Manter o nº de auditorias - QUAR	Qualidade	Resultado	0,00	1,00	3,00	0,00	2,00	3,00	1,00	5,00	100%	CNT	Margarida Ivo	ANC	1,10

Gabinete de Comunicação e Promoção da Dívida e Voluntariado

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo	Parâmetro	Indicador	Tipo	2017	2018	2019	2020	2021	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução	Atividade Constante do Orçamento	Contributo OE MS
a)	OE 1	Preparar, publicar, organizar e acompanhar o processo de atribuição de apoios financeiros por parte do IPST às entidades privadas sem fins lucrativos	Eficiência	Prazo de entrega do relatório de avaliação de candidaturas (dias)	Estrutura		23,00	10,00	1,42	25,00	5,00	19,00	100%	Documentação interna		Cristina Sousa	AO	1,10
a), d)	OE 1	Monitorizar a emissão de Grelhas	Eficiência	Prazo de emissão (dias)	Realização			132,50	120,00		40,00	79,00	100%	Aplicação GLRD		Cristina Sousa	AO	1,10
a), d)	OE 1	Monitorizar a emissão do Cartão de Dador de Sangue	Eficiência	Prazo de emissão (dias)	Resultado			42,50	60,00		15,00	44,00	100%	Aplicação BHDC		Cristina Sousa	AO	1,10
a), d)	OE 4	Reduzir o prazo médio de resposta aos pedidos de informação externos que chegam ao serviço por via eletrónica e por correio	Eficiência	Prazo de resposta (horas)	Realização			29,00	36,00		12,00	23,00	100%	Documentação interna (mails, pedidos etc)		Cristina Sousa	AO	1,10

Gabinete de Investigação, Inovação e Desenvolvimento

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo	Parâmetro	Indicador	Tipo	2017	2018	2019	2020	2021	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução	Atividade Constante do Orçamento	Contributo OE MS
e), f)	OE 3	Dinamização dos projetos de investigação aplicada	Eficiência	Percentagem de projetos de investigação aplicada em curso	Realização			90,00	90,00		9,00	100,00	100%	GLID		Paulo Pereira	AO	1,70
e), f)	OE 3	Implementação da revisão do Código de Conduta Ética	Eficiência	Percentagem de implementação	Resultado			75,00	75,00		24,00	100,00	100%	GLID		Paulo Pereira	AO	1,70
e), f)	OE 3	Implementação das páginas de IDI em ipst.org	Eficiência	Percentagem de design	Realização			75,00	75,00		24,00	100,00	100%	GLID		Paulo Pereira	AO	1,70
e), f)	OE 3	Implementação do Processo de Design & Desenvolvimento	Eficiência	Percentagem de implementação	Estrutura			75,00	75,00		24,00	100,00	100%	GLID		Paulo Pereira	AO	1,70

Gabinete Jurídico

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo	Parâmetro	Indicador	Tipo	2017	2018	2019	2020	2021	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução	Atividade Constante do Orçamento	Contributo OE MS
a), b), c), d), e), f), g), h)	OE 1 OE 2 OE 3 OE 4 OE 5	Contribuir para a assessoria jurídica ao IPST, IP	Eficiência	Taxa de resposta aos pareceres solicitados	Resultado			90,00	9,00		100,00	100%	MIG		Délia Falcão	AO	1,10	

Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicação

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo	Parâmetro	Indicador	Tipo	2017	2016	2019	2020	2021	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução	Atividade Constante do Orçamento	Contributo OE MS
b)	OE 1. OE 2.	Garantir a atualização Servidores aplicativos ORACLE para a versão 10g R2	Eficácia	Início da utilização (meses)	Estrutura				0,00		7,00	2,00	4,00	100%	MIG	Fernando Gramacho	AO	1,10
b)	OE 1. OE 2.	Garantir a centralização das análises de imunohematologia e de agentes transmissíveis na estrutura da circulação de dados	Eficácia	Resultados analíticos transferidos automaticamente da área do sangue para a área da transplantação (meses)	Resultado				12,00	3,00	9,00	2,00	6,00	100%	MIG	Fernando Gramacho	AO	1,7

Gabinete Gestão da Qualidade

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo	Parâmetro	Indicador	Tipo	2017	2018	2019	2020	2021	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução	Atividade Constante do Orçamento	Contributo OE MS
h) i) j)	OE 2 OE 5	Alteração da rede de processos do IPST	Qualidade	Estrutura revista e publicada	Resultado				0,00	88,90	11,10	100,00	100%	100%	Manual da Qualidade	Graca Fonseca	AO	1,10
h) i) j)	OE 2 OE 5	Aumentar a taxa de cumprimento do programa de auditorias internas	Qualidade	N.º de auditorias internas realizadas/n.º de auditorias internas planeadas*100	Resultado	100,00	94,00	63,00	77,27	97,14	97,00	2,00	100,00	100%	Ficheiro de acompanhamento da atividade do GQG	Graca Fonseca	AO	1,10
h) i) j)	OE 2 OE 5	Manter a avaliação da satisfação dos Doadores de Sangue e dos Candidatos a Dador de Medula Óssea - QUAR	Qualidade	Taxa de satisfação dos doadores	Resultado	99,00	93,00	92,60	92,50	93,60	94,00	2,00	97,00	100%	Questionários de Avaliação de Satisfação	Graca Fonseca	AO	1,10
h) i) j)	OE 2 OE 5	Manter a taxa de cumprimento do plano de análise metrológica	Qualidade	% de testes metrológicos efetuados (n.º total de ensaios e calibrações efetuados*100)	Resultado	100,00	88,00	88,25	85,58	91,00	91,00	2,00	94,00	100%	Ficheiro de acompanhamento de testes metrológicos	Graca Fonseca	AO	1,10
h) i) j)	OE 2 OE 5	Manter o prazo médio de resposta aos pedidos (dias úteis)	Qualidade	N.º de dias de resposta aos pedidos extraordinários (extra plano) de análise metrológica internos	Resultado	4,00	6,90	6,60	7,00	7,00	7,00	1,00	5,00	100%	Ficheiro de acompanhamento de testes metrológicos	Graca Fonseca	AO	1,10

Centro de Sangue e Transplantação de Coimbra**PPC**

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo Operacional	Parâmetro	Indicador	Tipo	2017	2018	2019	2020	2021	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução	Atividade Constante do Orçamento	Contributo OE MS
a), b), c), d)	OE 1	Manter a % de sessões de colheita durante a semana	Eficácia	N.º de sessões de colheita durante a semana / N.º total de sessões de colheita x 100	Resultado	62,89	65,30	64,90	69,20	66,46	64,00	10,00	75,00	1,00	ASIS 8103	Ilida Neves	AO	
a), b), c), d)	OE 1	Manter a Taxa de comparação	Eficácia	% de doadores inscritos face à previsão	Resultado	103,59	94,81	101,43	98,89	100,25	91,00	5,00	97,00	1,00	Cálculo	Ilida Neves	AO	

Aférese

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo Operacional	Parâmetro	Indicador	Tipo	2017	2018	2019	2020	2021	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução	Atividade Constante do Orçamento	Contributo OE MS	
a), b), c), d), e)	OE 1	Aumentar o Número de componentes obtidos por procedimentos de aférese (Multicomponente)	Eficiência	Número total de componentes obtidos	Resultado	823,00	779,00	704,00	782,00	669,00	660,00	60,00	721,00	100%	ASIS 8104	Alcídia Pinheiro	AO		
a), b), c), d), e)	OE 1	Aumentar o número médio de componentes obtidos por procedimento	Eficácia	Nº de componentes obtidos / Número de procedimentos realizados	Resultado				2,00	2,20	0,30	2,51	100%	ASIS		Alcídia Pinheiro	AO		
a), b), c), d), e)	OE 1	Aumentar o número médio de CUP colhidos por procedimento (Split rate)	Eficiência	Nº total de CUP's obtidos / Nº total de procedimentos onde foi colhido pelo menos 1 CUP	Resultado	1,23	1,18	1,22	1,24	1,00	1,20	0,07	1,27	100%	ASIS		Alcídia Pinheiro	AO	
a), b), c), d), e)	OE 1	Aumentar o número total de procedimentos realizados	Eficácia	Nº total de procedimentos realizados	Resultado				328,00	300,00	30,00	331,00	100%	ASIS		Alcídia Pinheiro	AO		

Sangue Total

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo Operacional	Parâmetro	Indicador	Tipo	2017	2018	2019	2020	2021	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução	Atividade Constante do Orçamento	Contributo OE MS
e), f)	OE 1	Manter a Taxa de Colheita	Eficácia	Número de inscrições para a dadora de ST aprovadas em colheita / n.º total de inscrições para a dadora de ST x 100	Resultado	79,07	79,07	83,05	83,39	83,88	83,00	4,00	88,00	100%	ASIS	Alcídia Pinheiro	AO	
e), f)	OE 1	Manter a taxa de unidades de ST colhidas no grupo etário [25-34] anos - QUAR	Eficácia	N.º colheitas em doadores com idades entre os [25-34] anos / N.º Total de colheitas x 100	Resultado	26,26	24,65	23,48	20,24	17,26	19,00	2,00	22,00	100%	ASIS	Alcídia Pinheiro	AO	
e), f)	OE 1	Manter a taxa de unidades de ST colhidas no grupo etário <25 anos - QUAR	Eficácia	N.º colheitas em doadores < 25 anos / N.º Total de colheitas x 100	Resultado	15,69	15,12	16,37	15,85	14,17	12,00	2,00	15,00	100%	ASIS	Alcídia Pinheiro	AO	

Estudos Laboratoriais

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo Operacional	Parâmetro	Indicador	Tipo	2017	2018	2019	2020	2021	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução	Atividade Constante do Orçamento	Contributo OE MS
h, i, j)	OE 2 OE 3 OE 4	Manter o tempo de resposta na ativação dador desde a entrada da amostra até resultado final laboratorial	Eficácia	Data Entrada da amostra/Data saída do Resultado (dias)	Resultado	3,20	4,21	4,53	2,65	4,31	7,00	1,00	5,00	100%	Lusot	Albertina Freitas	AO	

ADC

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo Operacional	Parâmetro	Indicador	Tipo	2017	2018	2019	2020	2021	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução	Atividade Constante do Orçamento	Contributo OE MS
e, f)	OE 1	Manter a % de inutilização de CUP por prazo de validade	Eficiência	Número de CUP por prazo de validade / Número total de CUP entradas em inventário	Resultado	0,00	2,00	2,00	16,00	13,00	1,00	0,10	0,90	100%	ASIS	Lourdes Bernardo	AO	

Produção

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo Operacional	Parâmetro	Indicador	Tipo	2017	2018	2019	2020	2021	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução	Atividade Constante do Orçamento	Contributo OE MS
e, f)	OE 1	Adequar a produção de POOL de Plaquetas à procura	Eficiência	Número POOL de Plaquetas inutilizadas por prazo de validade / Número total de POOL de Plaquetas entradas em inventário	Resultado	0,00	0,03	0,09	0,37	0,17	0,50	0,10	0,39	100%	Na pasta MIG - ADC	Lourdes Bernardo	AO	

Centro Dador

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo Operacional	Parâmetro	Indicador	Tipo	2017	2018	2019	2020	2021	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução no CST	Atividade Constante do Orçamento	Contributo OE MS
h, i, j)	OE 2 OE 3 OE 4	Diminuir o tempo de resposta na ativação dador desde entrada do pedido até ao contacto do dador	Eficácia	data da entrada do pedido/data contacto com o dador	Resultado									100%	Lusot	Fátima Pires	AO	
h, i, j)	OE 2 OE 3 OE 4	Diminuir o tempo de resposta na ativação dador desde entrada do pedido até entrada da amostra	Eficácia	data da entrada do pedido/data entrada da amostra	Resultado					5,17	8,00	3,00	4,00	100%	Lusot	Fátima Pires	AO	

Laboratório de Controlo de Qualidade

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo	Parâmetro	Indicador	Tipo	2017	2018	2019	2020	2021	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução	Atividade Constante do Orçamento	Contributo OE MS
e), f)	OE 1, OE 3, OE 4, OE 5	Manter a taxa de execução do plano de amostragem (Coimbra + Porto) nos componentes plasmáticos	Eficácia	Número de amostras executadas/Número total de plasmas congelados no dia de execução da amostragem	Resultado			0.50	2.05	5.33	1.00	0.50	1.60	100%	Base de dados da amostragem (n/N)	Fátima Simões	AO	
e), f)	OE 1, OE 3, OE 4, OE 5	Manter a taxa de execução do plano de amostragem (Coimbra + Porto) nos concentrados de eritrocitos	Eficácia	Número de amostras executadas/Número total de CEB obtidos no dia de execução da amostragem	Resultado			0.80	1.02	1.08	1.00	0.50	1.60	100%	Base de dados da amostragem (n/N)	Fátima Simões	AO	

Centro de Sangue e Transplantação de Lisboa**PPC**

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo Operacional	Parâmetro	Indicador	Tipo	2016	2017	2018	2019	2020	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução	Atividade Constante do Orçamento	Contributo OE MS
e), f)	OE 1	Manter a % de sessões de colheita durante a semana	Eficácia	N.º de sessões de colheita durante a semana / N.º total de sessões de colheita x 100	Resultado	69.83	66.70	86.64	89.22	89.57	85.00	5.00	91.00		ASIS 8103	Cristiana Faguiha	AO	
e), f)	OE 1	Manter a Taxa de compatência	Eficácia	% de doadores inscritos face à previsão	Resultado	93.12	97.00	85.80	91.25	91.92	91.00	5.00	97.00		ASIS	Cristiana Faguiha	AO	

Aférese

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo	Parâmetro	Indicador	Tipo	2016	2017	2018	2019	2020	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução	Atividade Constante do Orçamento	Contributo OE MS
a), b), c), d), e)	OE 1	Aumentar o número médio de componentes obtidos por procedimento	Eficácia	Nº de componentes obtidos / Número de procedimentos realizados	Resultado						1,22	1,50	0,50	2,10	100%	ASIS	Erick Arras	AO
a), b), c), d), e)	OE 1	Aumentar o número médio de CUP colhidos por procedimento (Split rate)	Eficácia	Nº total de CUP's obtidos / Nº total de procedimentos onde foi colhido pelo menos 1 CUP	Resultado			1,10	1,22	1,09	1,20	0,50		1,80	100%	ASIS	Erick Arras	AO
a), b), c), d), e)	OE 1	Aumentar o número total de procedimentos realizados	Eficácia	Nº total de procedimentos realizados	Resultado					41,50	40,00		2,00	43,00	100%	ASIS	Erick Arras	AO
a), b), c), d), e)	OE 1	Aumentar o número de componentes obtidos por procedimentos de aférese (Multicomponente)	Eficácia	Número total de componentes obtidos	Resultado		669,00	535,00	411,00	679,00	603,00		100,00	701,00	100%	ASIS 8104	Erick Arras	AO
a), b), c), d), e)	OE 1	Manter o número de procedimentos de aférese com colheita multicomponente (2 ou mais componentes diferentes)	Eficácia	Número total de multicomponentes obtidos (2 ou mais diferentes)	Resultado					110,00	100,00		12,00	113,00	100%	ASIS	Erick Arras	AO

Sangue Total

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo Operacional	Parâmetro	Indicador	Tipo	2016	2017	2018	2019	2020	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução	Atividade Constante do Orçamento	Contributo OE MS
a), b), c), d)	OE 1	Manter a Taxa de Colheita	Eficácia	Número de inscrições para a dadora de ST aprovadas em colheita / nº total de inscrições para a dadora de ST x 100	Resultado	69,60	74,60	78,81	75,43	75,90	75,00	5,00	81	100000%	ASIS	Eugénia Vasconcelos	AO	
a), b), c), d)	OE 1	Manter a taxa de unidades de ST colhidas no grupo etário [25-34] anos - QUAR	Eficácia	Nº colheitas em dadores com idades entre os [25-34] anos / Nº total de colheitas x 100	Resultado	29,66	23,38	22,24	17,19	18,34	18,00	3,00	22	100000%	ASIS	Eugénia Vasconcelos	AO	
a), b), c), d)	OE 1	Manter a taxa de unidades de ST colhidas no grupo etário <25 anos - QUAR	Eficácia	Nº colheitas em dadores < 25 anos / Nº Total de colheitas x 100	Resultado	14,14	13,05	13,76	13,35	12,11	14,00	3,00	18	100000%	ASIS	Eugénia Vasconcelos	AO	

Estudos Laboratoriais

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo Operacional	Parâmetro	Indicador	Tipo	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução	Atividade Constante do Orçamento	Contributo OE MS
h, i, j)	OE 2 OE 5	Manter o tempo de resposta na ativação doador desde a entrada da amostra até resultado final laboratorial	Eficácia	Data Entrada da amostra/Data saída do Resultado (dias)	Resultado	13,37	10,73	11,09	11,00	1,00	9,00	100%	Lusot	Dário Ligério	AO	1,10			

ADC

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo Operacional	Parâmetro	Indicador	Tipo	2017	2018	2019	2020	2021	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução	Atividade Constante do Orçamento	Contributo OE/MS
e, f, g)	OE 1	Manter a % de inutilização de CUP por prazo de validade	Eficiência	Número de CUP por prazo de validade / Número total de CUP entradas em inventário	Resultado	1 00	1 00	0 00	1 00	0 00	0 00	0 00	0 00	100%	ASIS	Erick Arias	AO	2) 3) 4)

Produção

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo Operacional	Parâmetro	Indicador	Tipo	2017	2018	2019	2021	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução	Atividade Constante do Orçamento	Contributo OE MS
e, f)	OE 1	Adequar a produção de POOL de Plaquetas à procura	Eficiência	Número POOL de Plaquetas inutilizadas por prazo de validade /Número total de POOL de Plaquetas entradas em inventário	Resultado					0.02	0.01	0.02	100%	Na pasta MIG - ADC	Pedro Simões	AO	4)

Produção Lab. Dr.ª Laura Ayres

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo	Parâmetro	Indicador	Tipo	2017	2018	2019	2020	2021	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução	Atividade Constante do Orçamento	Contributo OE MS
e, f)	OE 1	Manter a % de CEB conformes por controle de qualidade	Eficácia	(Nº de CEB conformes / CEB testados) x 100	Resultado					100,00	99,00	1,00	101,00	100%	ASIS	Isa Oliveira	AO	
e, f)	OE 1	Manter a % de CPP conformes por controle de qualidade	Eficácia	(Nº de CPP conformes / CPP testados) x 100	Resultado					98,40	99,00	1,00	101,00	100%	ASIS	Isa Oliveira	AO	

Centro Dador

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo Operacional	Parâmetro	Indicador	Tipo	2017	2018	2019	2020	2021	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução no CST	Atividade Constante do Orçamento	Contributo OE MS
h), i), j)	OE 2, OE 3, OE 4	Diminuir o tempo de resposta na ativação dador desde entrada do pedido até ao contacto do dador	Eficácia	data da entrada do pedido/data contacto com o dador	Resultado						10,00	2,00	7,00	1,00	Lusot	Ressureição Maurício	AO	1 10
h), i), j)	OE 2, OE 3, OE 4	Diminuir o tempo de resposta na ativação dador desde entrada do pedido até entrada da amostra	Eficácia	data da entrada do pedido/data entrada da amostra	Resultado	10,52	10,96	8,33	11,40	15,12	10,00	2,00	7,00	1,00	Lusot	Ressureição Maurício	AO	1 10

CEDACE

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo	Parâmetro	Indicador	Tipo	2017	2018	2019	2020	2021	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução	Atividade Constante do Orçamento	Contributo OE MS
h), i), j)	OE 2, OE 3, OE 4	Taxa de dadores disponíveis no momento da ativação	Eficácia	Numero total de Dadores ativados /numero total de dadores avaliados x100	Resultado						0,50	0,10	0,61	100%	Lusot	Manuel Abecasis	AO	1 10
h), i), j)	OE 2, OE 3, OE 4	Taxa de dadores em Work-up	Eficácia	(Numero total de dadores em work-up / numero total de dadores ativados) x100	Resultado						0,98	0,02	1,00	100%	Lusot	Manuel Abecasis	AO	1 10

Banco de Tecidos

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo	Parâmet ro	Indicador	Tipo	2017	2018	2019	2020	2021	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução	Atividade Constante do Orçamento	Contributo OE IMS
h) () ()	OE 2 OE 5	Desenvolver o banco multitecdar (OUAR)	Eficácia	N.º de protocolos estabelecidos com unidades hospitalares para coleta de córneas	Resultado					1.00	3.00	1.00	5.00	100%	MIG	Josefina Oliveira	AO	1.10
h) () ()	OE 2 OE 5	Diminuir a Taxa de Importação de peças TME	Eficácia	Número peças de TME importadas/ Número total peças TME distribuídas BT x 100	Resultado					25.00	25.00	2.00	22.00	100%	LusoT + Excel	Josefina Oliveira	AO	1.10
h) () ()	OE 2 OE 5	Manter a existência de TME como fonte de osso esponjoso	Eficácia	Número de Ossos p/ Esponjoso em stock (Total)	Resultado	62.00	43	65.00	31.00	18.00	10.00	5.00	16.00	100%	LusoT	Josefina Oliveira	AO	1.10
h) () ()	OE 2 OE 5	Manter a existência de Válvulas Cardíacas (aórticas)	Eficácia	Número de Válvulas Cardíacas Aórticas em stock (Total)	Resultado	14.00	15	19.00	18.00	14.00	12.00	2.00	15.00	100%	LusoT	Josefina Oliveira	AO	1.10
h) () ()	OE 2 OE 5	Manter a existência de válvulas cardíacas (pulmonares)	Eficácia	Número de Válvulas Cardíacas Pulmonares em stock (Total)	Resultado	1.00	1	4.00	1.00	3.00	2.00	1.00	4.00	100%	LusoT	Josefina Oliveira	AO	1.10
h) () ()	OE 2 OE 5	Manter a taxa de distribuição de Membrana Amniótica	Eficácia	Número de peças de membrana amniótica distribuídas / Número de peças membrana amniótica pedidas x 100	Resultado	100.00	100	100.00	100.00	100.00	99.00	1.00	100.10	100%	LusoT	Josefina Oliveira	AO	1.10
h) () ()	OE 2 OE 5	Manter a taxa de distribuição de Peças de Tecido músculo- esquelético	Eficácia	Número de peças de tecido músculo- esquelético distribuídas / Número de peças de tecido músculo-esquelético pedidas x 100	Resultado	99.67	95	97.02	99.70	96.17	90.00	5.00	96.00	100%	LusoT + Excel	Josefina Oliveira	AO	1.10
h) () ()	OE 2 OE 5	Manter a taxa de distribuição de Válvulas Cardíacas	Eficácia	Número de válvulas cardíacas distribuídas / Número de válvulas cardíacas pedidas x 100	Resultado	100.00	100	100.00	100.00	100.00	90.00	5.00	96.00	100%	LusoT	Josefina Oliveira	AO	1.10

Centro de Sangue e Transplantação de Porto

PPC

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo Operacional	Parâmetro	Indicador	Tipo	2017	2018	2019	2020	2021	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução	Atividade Constante do Orçamento	Contributo OE MS
e) f)	OE 1	Manter a % de sessões de colheita durante a semana	Eficácia	Nº de sessões de colheita durante a semana / Nº total de sessões de colheita x 100	Resultado	70,50	69,62	70,08	66,25	70,14	70,00	5,00	76,00	8103	ASIS	Eugénia Vasconcelos	AO	
e) f)	OE 1	Manter a Taxa de comparação	Eficácia	% de doadores inscritos face à previsão	Resultado	87,62	86,26	87,19	89,62	88,18	85,00	10,00	96,00	ASIS	ASIS	Eugénia Vasconcelos	AO	

Aférese

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo	Parâmetro	Indicador	Tipo	2017	2018	2019	2020	2021	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução	Atividade Constante do Orçamento	Contributo OE MS
e) f)	OE 1	Aumentar o número de componentes obtidos por procedimentos de aférese (Multicomponente)	Eficácia	Número total de componentes obtidos	Resultado	1.620,00	1.611,00	1.705,00	1.590,00	1.650,00	1.650,00	250,00	1.901,00	100%	ASIS 8104	Orélia Alves	AO	
e) f)	OE 1	Aumentar o número médio de componentes obtidos por procedimento	Eficácia	Nº de componentes obtidos / Número de procedimentos realizados	Resultado			1,56	1,50	1,50	1,50	0,30	1,90	100%	ASIS	Orélia Alves	AO	
e) f)	OE 1	Aumentar o número médio de CUP colhidos por procedimento (Split rate)	Eficácia	Nº total de CUP's obtidos / Nº total de procedimentos onde foi colhido pelo menos 1 CUP	Resultado	1,20	1,15	1,11	1,17	1,20	1,20	0,20	1,50	100%	ASIS	Orélia Alves	AO	
e) f)	OE 1	Aumentar o número total de procedimentos realizados	Eficácia	Nº total de procedimentos realizados	Resultado	1.017,00	1.016,00	1.151,00	1.012,00	1.100,00	1.100,00	250,00	1.351,00	100%	ASIS	Orélia Alves	AO	
e) f)	OE 1	Manter o número de procedimentos de aférese com colheita multicomponente (2 ou mais componentes diferentes)	Eficácia	Número total de multicomponentes obtidos (2 ou mais diferentes)	Resultado			494,00		500,00	500,00	50,00	551,00	100%	ASIS	Orélia Alves	AO	

Sangue Total

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo Operacional	Parâmetro	Indicador	Tipo	2017	2018	2019	2020	2021	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução	Atividade Constante do Orçamento	Contributo OE MS
e), f)	OE 1	Manter a Taxa de Colheita	Eficácia	Numero de inscrições para a dádvia de ST aprovadas em coleta / nº total de inscrições para a dádvia de ST x 100	Resultado	71.44	69.70	72.15	73.36	82.10	75.00	10.00	86	ASIS	OFÉLIA ALVES	AO		
e), f)	OE 1	Manter a taxa de unidades de ST colhidas no grupo etário [25-34] anos - QUAR	Eficácia	Nº colheitas em doadores com idades entre os [25-34] anos / Nº Total de colheitas x 100	Resultado	21.00	23.00	22.00	17.28	18.77	18.00	5.00	23	ASIS	OFÉLIA ALVES	AO		
e) f)	OE 1	Manter a taxa de unidades de ST colhidas no grupo etário <25 anos - QUAR	Eficácia	Nº colheitas em doadores < 25 anos / Nº Total de colheitas x 100	Resultado	11.56	10.99	11.13	11.77	13.03	12.00	5.00	17	ASIS	OFÉLIA ALVES	AO		

Estudos Laboratoriais

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo Operacional	Parâmetro	Indicador	Tipo	2017	2018	2019	2020	2021	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução	Atividade Constante do Orçamento	Contributo OE MS
h), i), j)	OE 2 OE 5	Manter o tempo de resposta na ativação doador desde a entrada da amostra até resultado final laboratorial	Eficácia	Data Entrada da amostra/Data saída do Resultado (dias)	Resultado	8.13	8.91	10.23	6.78	6.24	7.00	3.00	3.00	100 %	Lusol	Ana Paula Sousa	AO	1.10

ADC

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo	Parâmetro	Indicador	Tipo	2017	2018	2019	2020	2021	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução	Atividade Constante do Orçamento	Contributo OE MS
e), f)	OE 1	Manter a % de inutilização de CUP por prazo de validade	Eficiência	Número de CUP por prazo de validade / Número total de CUP entradas em inventário	Resultado	2.00	1.00	0.00	2.00	1.00	2.50	1.00	1.40	100%	ASIS	OFÉLIA ALVES	AO	

Produção

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo	Parâmetro	Indicador	Tipo	2017	2018	2019	2020	2021	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução	Atividade Constante do Orçamento	Contributo OE MS
e), f)	OE 1	Adequar a produção de POOL de Paquetras a procura	Eficiência	Número POOL de Paquetras inutilizadas por prazo de validade / Número total de POOL de Paquetras entradas em inventário	Resultado		0,59	1,10	1,24	2,50	1,50	0,90	100%	Na pasta MIG - ADC		Orléia Alves	AO	

Centro Dador

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo	Parâmetro	Indicador	Tipo	2017	2018	2019	2020	2021	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução no CST	Atividade Constante do Orçamento	Contributo OE MS
h), i), j)	OE 2, OE 5	Diminuir o tempo de resposta na ativação dador desde entrada do pedido até ao contacto do dador	Eficácia	data da entrada do pedido/data contacto com o dador	Resultado						10,00	3,00	6,00	100%	Lusot	João Meta	AO	1,10

Banco Público de Células do Cordão Umbilical

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo	Parâmetro	Indicador	Tipo	2017	2018	2019	2020	2021	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução	Atividade Constante do Orçamento	Contributo OE MS
e)	OE 2 OE 5	Manter o número de unidades de SCU criopreservadas Total (Somatório dos anos anteriores com o atual - Stock)	Eficácia	N.º de unidades de sangue do cordão umbilical criopreservadas	Resultado	612,00	682,00	691,00	691,00	691,00	691,00	10,00	702,00	100%	TP-SCU	Salomé Maia	AO	1,10

6.2 Mapa de Pessoal - Resumo

DESIGNAÇÃO	EFETIVOS (Planeados)	EFETIVOS (Executados)
	01/01/2022	31/12/2021
Dirigentes - Direção Superior	2	2
Dirigentes - Direção Intermédia (1ª e 2ª) e Chefes de Equipa	5	3
Técnicos Superiores (inclui Especialistas de Informática)	71	53
Coordenadores Técnicos (inclui Chefes de Secção)	8	6
Técnicos de Informática	8	6
Assistentes Técnicos	107	83
Encarregado Operacional	3	2
Assistentes Operacionais	102	84
Outros (exemplos)		
Médicos	50	28
Enfermeiros	103	95
Administradores Hospitalares	3	0
Técnicos Superiores de Saúde	13	11
Farmacêuticos	11	10
Investigadores	2	1
Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica	148	136
TOTAL	636	520

6.3 Quadro de Avaliação e Responsabilização



ANO 2022									
Ministério da Saúde									
Instituto Português do Sangue e da Transplantação, I.P.									
Garanti e regular, a nível nacional, a actividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a doação, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana									
Ministério do Orçamento									
OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS									
Contribuir para a sustentabilidade da terapêutica transfusional em Portugal e transplantação em Portugal									
Contribuir para a sustentabilidade e incremento da medicina regenerativa e da transplantação em Portugal									
Promover a melhoria contínua e a modernização organizacional									
Reforçar a imagem institucional									
Melhorar a sustentabilidade financeira do IPST, IP									
OBJECTIVOS OPERACIONAIS									
25,0%									
8,0%									
18%									

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO

Obj.3: Atender a todos os usuários do SUS, no prazo estabelecido em lei, de acordo com o plano de saúde. (QS 3.1, QS 3.2, QS 3.3)														
INDICADORES	Formula	2017	2018	2019	2020	2021	Meta 2022	Tolerância	Valor crítico	Preço	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
3.1	Percentagem de unidades de sangue N.º de unidades de sangue cobertas em unidades em doadores com idade <25 anos / N.º total de unidades cobertas	11%	11%	14%	14%	14%	14%	2%	17%	50%			81	N.A
3.2	Percentagem de unidades de sangue N.º de unidades de sangue cobertas em doadores com idade entre os 25 e os 34 anos / N.º total de unidades cobertas	20%	19%	18%	18%	14%	14%	2%	21%	50%			81	N.A
Obj.4: Desempenhar o plano multissetorial (QS 4.1, QS 4.2, QS 4.3)														
INDICADORES	Formula	2017	2018	2019	2020	2021	Meta 2022	Tolerância	Valor crítico	Preço	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
4.1	Protocolos estabelecidos com unidades hospitalares para coleta de córneas	N.A	N.A	N.A	N.A	3	3	3	5	25%			81	N.A
4.2	Reuniões com BT hospitalares para implementação da estratégia nacional de coleta/transplante de córneas N.º total de BT hospitalares (córneas / [7]) x 100	N.A	N.A	N.A	N.A	85%	85%	14%	100%	75%			80	N.A
Obj.5: Melhorar medidas facilitadoras de condições de vida para pessoas e famílias, para pessoas em situação de vulnerabilidade (QS 5.1, QS 5.2, QS 5.3)														
INDICADORES	Formula	2017	2018	2019	2020	2021	Meta 2022	Tolerância	Valor crítico	Preço	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
5.1	N.º de ações de capacitação/formação para dirigentes sobre cultura organizacional conciliadora	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	3	3	5	25%			80	N.A
5.2	Prazo de implementação de sistema de solicitação das necessidades de amparo às necessidades de conciliação dos trabalhadores	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	11	3	3	25%			80	N.A
5.3	N.º de protocolos criados com empresas ou organizações para que os trabalhadores beneficiem de condições mais favoráveis	0	0	0	2	0	10	3	14	20%			80	N.A
5.4	Primeira fase do projeto de conciliação N.º de empresas concluídas / N.º total de entregáveis (6) x 100	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	17%	17%	100%	25%			80	N.A
Obj.6: Realizar o monitoramento de indicadores de saúde do SUS (QS 6.1, QS 6.2, QS 6.3)														
INDICADORES	Formula	2017	2018	2019	2020	2021	Meta 2022	Tolerância	Valor crítico	Preço	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
6.1	Percentagem de implementação do projeto de implementação de comunicação face a implementar (5) x 100 na intranet	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	80%	20%	81%	50%			80	N.A
6.2	Conteúdos colocados na área "Destaque" do site do SUS N.º de conteúdos colocados na área "Destaque" do site do SUS	15	42	31	31	58	60	10	31	50%			80	N.A
Obj.7: Simultaneamente a Desempenhar o plano multissetorial (QS 7.1, QS 7.2, QS 7.3)														
INDICADORES	Formula	2017	2018	2019	2020	2021	Meta 2022	Tolerância	Valor crítico	Preço	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
7.1	Serviço digital a disponibilizar - Questionário pré-cabido de sangue e Consentimento Informado	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	20%	10%	10%	100%			80	N.A

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO

QUALIDADE									
INDICADORES									
Fórmula									
N.º de Hospital atendido									
Hospital atendido									
2017									
2018									
2019									
2020									
2021									
2022									
Meta 2022									
Tolerância									
Valor crítico									
Peso									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									
Nota Analise									
Taxa de Realização									
Classificação									
30,0%									
60%									
80%									
100%									
Resultado									

A preencher nas fases de monitorização e avaliação anual final.

FASES DE REALIZAÇÃO DOS OBJETIVOS		OBJETIVOS REALIZADOS	PLANEJADO %	EFETUADO %	TAXA DE REALIZAÇÃO %
EFICIÊNCIA	ODP1: Atuar, a nível do PSF, de uma rede média de atendimento farmacêutico adequada às necessidades do Psa (O1.1, O1.3, O1.4, O1.5)				
	ODP2: Reduzir a taxa de abandono do tratamento farmacológico em 10% (O2.1, O2.4, O2.5) (R)	2,20%			
	ODP3: Reduzir a taxa de abandono do tratamento farmacológico em 15% (O3.1, O3.4, O3.5) (R)	4,40%			
	ODP4: Atuar, a nível do PSF, de uma rede média de atendimento farmacêutico adequada às necessidades do Psa (O4.1, O4.3, O4.4, O4.5)	2,20%			
	ODP5: Reduzir a taxa de abandono do tratamento farmacológico em 10% (O5.1, O5.4, O5.5) (R)	2,20%			
	ODP6: Reduzir a taxa de abandono do tratamento farmacológico em 15% (O6.1, O6.4, O6.5) (R)	3,33%			
EFICIÊNCIA	ODP7: Reduzir a taxa de abandono do tratamento farmacológico em 10% (O7.1, O7.4, O7.5) (R)	1,40%			
	ODP8: Reduzir a taxa de abandono do tratamento farmacológico em 15% (O8.1, O8.4, O8.5) (R)	13,00%			
QUALIDADE	ODP9: Manter a qualidade do atendimento farmacêutico em 100% (O9.1, O9.4, O9.5) (R)				
	ODP10: Manter a qualidade do atendimento farmacêutico em 100% (O10.1, O10.4, O10.5) (R)	12,00%			
	ODP11: Manter a qualidade do atendimento farmacêutico em 100% (O11.1, O11.4, O11.5) (R)	44,00%			
	ODP12: Manter a qualidade do atendimento farmacêutico em 100% (O12.1, O12.4, O12.5) (R)				

[illegible]

Totals		0	4 353	0	4 353
Membres des Organismes					
N° de defileurs, a noter l'absence					
31-12-2017	31-12-2018	31-12-2019	31-12-2020	31-12-2021	
555	443	467	509	520	

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO

RECURSOS FINANCEIROS - 2022 (Euros)									
DESIGNAÇÃO	2017	2018	2019	2020	2021	ORÇAMENTO INICIAL 2022	ORÇAMENTO CORRIGIDO 2022	ORÇAMENTO EXECUTADO 2022	DESVIO
Orçamento de Funcionamento	15 433 323 €	15 633 964 €	15 776 653 €	16 777 965 €	17 503 122 €	21 454 401 €			0
Despesas com Pessoal	22 283 555 €	26 426 295 €	28 572 698 €	30 502 910 €	34 795 638 €	41 631 590 €			0
Aquisições de Bens e Serviços Correntes	2 847 805 €	1 311 518 €	1 289 459 €	2 232 347 €	1 363 517 €	5 878 122 €			0
Outras Despesas Correntes e de Capital									0
Outros Valores				696 746,00 €					0
TOTAL (OF+PD+OC+Outros)	40 568 683 €	43 371 777 €	45 618 810 €	50 209 971 €	53 662 277 €	68 964 113 €	- €	- €	- €
INDICADORES	FONTES DE VERIFICAÇÃO								
1.1	Reserva média IPST de Concentrados Eritrocitários do grupo O Positivo (dias)	SI - ASIS							
1.2	Reserva média IPST de Concentrados Eritrocitários do grupo O Negativo (dias)	SI - ASIS							
1.3	Reserva média IPST de Concentrados Eritrocitários do grupo A Positivo (dias)	SI - ASIS							
1.4	Reserva média IPST de Concentrados Eritrocitários do grupo A Negativo (dias)	SI - ASIS							
2.1	Porcentagem de unidades de PFC inativado, de quarentena e com redução patogénica fornecidas pelo IPST face ao consumo nacional do ano anterior	ASIS / Relatório HmV							
2.2	Número de hospitais qualificados que fornecem plasma ao IPST para o programa de fracionamento	CD - Protocolos							
3.1	Porcentagem de unidades de sangue colhidas em doadores com idade <25 anos	SI - ASIS							
3.2	Porcentagem de unidades de sangue colhidas em doadores com idade entre os 25 e os 34 anos (%)	SI - ASIS							
4.1	Protocolos estabelecidos com unidades hospitalares para colheita de córneas	CD - Protocolos							
4.2	Reuniões com BT hospitalares para implementação da estratégia nacional de colheita/transplante de córneas	CNT - MIG							
5.1	N.º de ações de formação/sensibilização para dirigentes sobre cultura organizacional conciliadora	DGRHF - MIG							
5.2	Prazo de implementação de sistema de auscultação das necessidades de conciliação dos trabalhadores	DGRHF - MIG							
5.3	N.º de protocolos criados com empresas ou organizações para que os trabalhadores beneficiem de condições mais favoráveis	CD - Protocolos							
5.4	Primeira fase do projeto de conciliação	DGRHF - MIG							
6.1	Porcentagem de implementação do projeto dinamizador da comunicação na intranet	Ext. Sup. CD - MIG							
6.2	Conteúdos colocados na área "Destaque" do site do IPST	MIG							
7.1	Serviços digitais a disponibilizar - Questionário pré-ativa de sangue e Consentimento informado	Execução do Projeto							
8.1	Hospitais auditados	CNT - MIG							
9.1	Avaliação da satisfação dos candidatos a doador	GGQ - MIG							

6.4 Quadro Objetivos Estratégicos/Operacionais

OBJETIVOS OPERACIONAIS		OE 1	OE 2	OE 3	OE 4	OE 5	Objetivos Relevantes	Unidades Orgânicas/Homogêneas
OOp 1	Assegurar a existência no IPST, IP, de uma reserva média de Concentrados Eritrocitários adequada às necessidades do País	X		X	X	X		CNSMT
OOp 2	Relevância na autossuficiência em plasma proveniente de dádivas de sangue total	X		X	X	X	X	CST's
OOp 3	Assegurar a dádiva de sangue no grupo etário dos 18 aos 34 anos	X			X	X		CST's
OOp 4	Desenvolver o banco multitecidual		X	X	X	X		CSTL / CNT
OOp 5	Adotar medidas facilitadoras da conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar - Boa gestão dos trabalhadores			X	X		X	DGRHF
OOp 6	Facilitar o acesso à informação dentro e fora do IPST, IP			X	X			Est. Suporte ao CD
OOp 7	Simplificação e Desmaterialização dos Processos IPST, IP			X	X	X	X	Est. Suporte ao CD
OOp 8	Manter a atividade de Doação e Transplantação		X	X	X	X	X	CNT
OOp 9	Avaliação pelos cidadãos			X	X		X	GGQ

6.5 Quadro Objetivos Estratégicos/ Operacionais/ Atribuições do Organismo/ Planos Superiores Institucionais/ Indicadores

Objetivo Estratégico 1:
"Contribuir para a sustentabilidade da terapêutica transfusional em Portugal"

Número	Objetivos Operacionais	Articulação com Atribuições do Organismo	Enquadramento com Planos Superiores Institucionais	Instrumento Estratégico QUAR	Descrição do Indicador	Meta 2021
OOp 1	"Assegurar, a existência no IPST, IP, de uma reserva média de Concentrados Eritrocitários adequada às necessidades do País"	a), b), e), f), h), i), j), l), n) e o)	PNS 2020 1.1: Cidadania em Saúde	Indicador 1.1: Reserva média IPST, IP de Concentrados Eritrocitários do grupo 0 Positivo (dias)	Numerador: Média de CE 0+/0-/A+/A- em stock Denominador: Média Diária Distribuições de CE 0+/0-/A+/A- em período homólogo do ano anterior Fonte: MRS	10
			PNS 2020 1.7: Orientação para a Implementação - Colaboração Intersectorial	Indicador 1.2: Reserva média IPST, IP de Concentrados Eritrocitários do grupo 0 Negativo (dias)		7
			PNS 2020 1.8: Orientação para a Implementação - Capacitação dos Cidadãos	Indicador 1.3: Reserva média IPST, IP de Concentrados Eritrocitários do grupo A Positivo (dias)		12
			PNS 2020 1.10: Orientação para a Implementação - Divulgação e Implementação de boas práticas	Indicador 1.4: Reserva média IPST, IP de Concentrados Eritrocitários do grupo a Negativo (dias)		8
PNS 2020 1.1: Cidadania em Saúde						
OOp 2	"Relevância na autossuficiência em plasma proveniente de dádvas de sangue total"	a), b), e), f), h), i), j), l), n) e o)	PNS 2020 1.7: Orientação para a Implementação - Colaboração Intersectorial	Indicador 2.1: Percentagem de unidades de PFC inativado, de quarentena e com redução patogénica fornecidas pelo IPST, IP face ao consumo nacional do ano anterior	Numerador: N.º total de PFC's inativados, quarentena e com redução patogénica distribuídos pelo IPST, IP Denominador: N.º total de PFC's inativados, de quarentena e com redução patogénica administrados em Portugal em 2021 (34718 - valor provisório)	
			PNS 2020 1.8: Orientação para a Implementação - Capacitação dos Cidadãos	Indicador 2.2: Número de hospitais qualificados que fornecem plasma ao IPST, IP para o programa de fracionamento	Fonte: ASIS / Relatório HmV / CD - Protocolos	
			PNS 2020 1.10: Orientação para a Implementação - Divulgação e Implementação de boas práticas			

OOp 3	"Assegurar a dádvia de sangue no grupo etário dos 18 aos 34 anos"	b), d), e l)	PNS 2020 1.1: Cidadania em Saúde PNS 2020 1.7: Orientação para a Implementação - Colaboração Intersectorial PNS 2020 1.8: Orientação para a Implementação - Capacitação dos Cidadãos PNS 2020 1.10: Orientação para a Implementação - Divulgação e Implementação de boas práticas	Indicador 2.1: % de unidades de sangue colhidas em dadores com idade <25 anos (%)	Numerador: nº de unidades de sangue colhidas em dadores com idade <25 anos Denominador: nº de unidades de sangue colhidas Fonte: ASIS	14%
				Indicador 2.2: % de unidades de sangue colhidas em dadores com idade entre os 25 e os 34 anos (%)	Numerador: nº de unidades de sangue colhidas em dadores com idade entre os 25 e os 34 anos Denominador: nº de unidades de sangue colhidas Fonte: ASIS	18%

Objetivo Estratégico 2:
"Contribuir para a sustentabilidade da terapêutica transfusional em Portugal"

Número	Objetivos Operacionais	Articulação com Atribuições do Organismo	Enquadramento com Planos Superiores Institucionais	Instrumento Estratégico QUAR	Descrição do Indicador	Meta 2021
OOp 4	"Desenvolver o banco multitecidual"	d), f), h), j)	PNS 2020 1.7: Orientação para a Implementação - Colaboração Intersectorial PNS 2020 1.10: Orientação para a Implementação - Divulgação e implementação de boas práticas	Indicador 4.1: Número de protocolos estabelecidos com unidades hospitalares para colheita de córneas	Número de meses Fonte: MIG	2
				Indicador 4.2: N.º de reuniões com BT hospitalares e Unidades de Aplicação de Tecidos para implementação da estratégia nacional de colheita/transplante de córneas	Número de protocolos Fonte: MIG / CD - Protocolos	2
OOp 8	"Manter a atividade de Doação e Transplantação"	a), b), e), f), h), i), j), l), n) e o)	PNS 2020 1.1: Cidadania em Saúde PNS 2020 1.7: Orientação para a Implementação - Colaboração Intersectorial PNS 2020 1.8: Orientação para a Implementação - Capacitação dos Cidadãos PNS 2020 1.10: Orientação para a Implementação - Divulgação e implementação de boas práticas	Indicador 5.1 N.º de Hospitais auditados	N.º de Hospitais auditados Fonte: MIG	3

QUADRO OBJETIVOS ESTRATÉGICOS/OPERACIONAIS/ATRIBUIÇÕES DO ORGANISMO PLANOS SUPERIORES INSTITUCIONAIS/INDICADORES

Objetivo Estratégico 3: "Promover a melhoria contínua e a modernização organizacional "						
Número	Objetivos Operacionais	Articulação com Atribuições do Organismo	Enquadramento com Planos Superiores Institucionais	Instrumento Estratégico QUAR	Descrição do Indicador	Meta 2021
OOp 1	"Assegurar, a existência no IPST, IP, de uma reserva média de Concentrados Eritrocitários adequada às necessidades do País"	a), b), e), f), h), i), j), l), n) e o)	PNS 2020 1.1: Cidadania em Saúde	Indicador 1.1: Reserva média IPST, IP de Concentrados Eritrocitários do grupo 0 Positivo (dias)	Numerador: Média de CE 0+/0-/A+/A- em stock Denominador: Média Diária Distribuições de CE 0+/0-/A+/A- em período homólogo do ano anterior Fonte: MRS	10
			PNS 2020 1.7: Orientação para a Implementação - Colaboração Intersectorial	Indicador 1.2: Reserva média IPST, IP de Concentrados Eritrocitários do grupo 0 Negativo (dias)		7
			PNS 2020 1.8: Orientação para a Implementação – Capacitação dos Cidadãos	Indicador 1.3: Reserva média IPST, IP de Concentrados Eritrocitários do grupo A Positivo (dias)		12
			PNS 2020 1.10: Orientação para a Implementação – Divulgação e implementação de boas práticas	Indicador 1.4: Reserva média IPST, IP de Concentrados Eritrocitários do grupo a Negativo (dias)		8
OOp 2	"Relevância na autossuficiência em plasma proveniente de dádavas de sangue total"	a), b), e), f), h), i), j), l), n) e o)	PNS 2020 1.1: Cidadania em Saúde	Indicador 2.1: Percentagem de unidades de PFC inativado, de quarentena e com redução patogénica fornecidas pelo IPST, IP face ao consumo nacional do ano anterior	N.º total de PFC's distribuídos pelo IPST, IP / N.º total de PFC's administrados em Portugal em 2021 (34718 - valor provisório) x 100	50%
			PNS 2020 1.7: Orientação para a Implementação - Colaboração Intersectorial	Indicador 2.2: Número de hospitais qualificados que fornecem plasma ao IPST, IP para o programa de fracionamento	N.º de hospitais qualificados que fornecem plasma ao IPST, IP para o programa de fracionamento	5
			PNS 2020 1.10: Orientação para a Implementação – Divulgação e implementação de boas práticas	Indicador 2.2: Número de hospitais qualificados que fornecem plasma ao IPST, IP para o programa de fracionamento	Fonte: ASIS / Relatório HmV / CD - Protocolos	5

QUADRO OBJETIVOS ESTRATÉGICOS/OPERACIONAIS/ATRIBUIÇÕES DO ORGANISMO PLANOS SUPERIORES INSTITUCIONAIS/INDICADORES

OOp 4	"Desenvolver o banco multitecdular"	d), f), h), j)	PNS 2020 1.7: Orientação para a Implementação - Colaboração Intersectorial PNS 2020 1.10: Orientação para a Implementação - Divulgação e implementação de boas práticas	Indicador 4.1: Número de protocolos estabelecidos com unidades hospitalares para colheita de córneas	Número de meses	2
				Indicador 4.2: N.º de reuniões com BT hospitalares e Unidades de Aplicação de Tecidos para implementação da estratégia nacional de colheita/transplante de córneas	Fonte: MIG Número de protocolos Fonte: MIG / CD - Protocolos	2
OOp 5	"Adotar medidas facilitadoras da conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar - Boa gestão dos trabalhadores"	I)	PNS 2020 1.10: Orientação para a Implementação - Divulgação e implementação de boas práticas	Indicador 5.1: N.º de ações de formação/sensibilização para dirigentes sobre cultura organizacional conciliadora	N.º de ações de para dirigentes sobre cultura organizacional conciliadora realizadas	11
				Indicador 5.2: Prazo de implementação de sistema de auscultação das necessidades de conciliação dos trabalhadores	N.º de meses até à conclusão da implementação de sistema de auscultação das necessidades de conciliação dos trabalhadores N.º protocolos criados	10
				Indicador 5.3: N.º de protocolos criados com empresas ou organizações para que os trabalhadores beneficiem de condições mais favoráveis	N.º de entregáveis concluídos / N.º total de entregáveis (6) x 100	83%
				Indicador 5.4: Primeira fase do projeto da conciliação	Fonte: MIG	
OOp 6	"Facilitar o acesso à informação dentro e fora do IPST, IP"	I)	PNS 2020 1.1: Cidadania em Saúde PNS 2020 1.7: Orientação para a Implementação - Colaboração Intersectorial PNS 2020 1.8: Orientação para a Implementação - Capacitação dos Cidadãos PNS 2020 1.10: Orientação para a Implementação - Divulgação e implementação de boas práticas	Indicador 6.1: Percentagem de implementação do projeto dinamizador da comunicação na intranet	Fases implementadas / N.º total de fases a implementar (5) x 100	40%
				Indicador 6.2: Conteúdos colocados na área "Destaque" do site do IPST, IP	N.º de conteúdos colocados na área "Destaque" do site do IPST, IP Fonte: Pasta MIG	60

QUADRO OBJETIVOS ESTRATÉGICOS/OPERACIONAIS/ATRIBUIÇÕES DO ORGANISMO PLANOS SUPERIORES INSTITUCIONAIS/INDICADORES

OOp 7	"Simplificação e Desmaterialização dos Processos IPST, IP"	a), b), c), e), f) e l)	PNS 2020 1.7: Orientação para a Implementação - Colaboração Intersectorial PNS 2020 1.10: Orientação para a Implementação - Divulgação e implementação de boas práticas	Indicador 7.1: Serviços digitais a disponibilizar - Questionário pré-dádiva de sangue e Consentimento Informado	Numerador: N.º de fases implementadas Denominador: N.º total de fases (4) x 100 Fonte: MIG	25%
OOp 8	"Manter a atividade de Doação e Transplantação"	a), b), e), f), h), i), j), l), n) e o)	PNS 2020 1.1: Cidadania em Saúde PNS 2020 1.7: Orientação para a Implementação - Colaboração Intersectorial PNS 2020 1.8: Orientação para a Implementação - Capacitação dos Cidadãos PNS 2020 1.10: Orientação para a Implementação - Divulgação e implementação de boas práticas	Indicador 5.1 N.º de Hospitais auditados	N.º de Hospitais auditados Fonte: MIG	3
OOp 9	"Avaliação pelos cidadãos"	a), b), e), f), h), i), j), l), n) e o)	PNS 2020 1.1: Cidadania em Saúde PNS 2020 1.8: Orientação para a Implementação - Capacitação dos Cidadãos PNS 2020 1.10: Orientação para a Implementação - Divulgação e implementação de boas práticas	Indicador 9.1: Avaliação da satisfação dos candidatos a dador	Resultado do questionário Fonte: Pasta MIG	95%

Objetivo Estratégico 4:
"Reforçar a Imagem Institucional"

Número	Objetivos Operacionais	Articulação com Atribuições do Organismo	Enquadramento com Planos Superiores Institucionais	Instrumento Estratégico QUAR	Descrição do Indicador	Meta 2021
OOp 1	"Assegurar a existência no IPST, IP, de uma reserva média de Concentrados Eritrocitários adequada às necessidades do País"	a), b), e), f), h), i), j), l), n) e o)	PNS 2020 1.1: Cidadania em Saúde	Indicador 1.1: Reserva média IPST, IP de Concentrados Eritrocitários do grupo 0 Positivo (dias)	Numerador: Média de CE 0+/0-/A+/A- em stock	10
			PNS 2020 1.7: Orientação para a Implementação - Colaboração Intersectorial	Indicador 1.2: Reserva média IPST, IP de Concentrados Eritrocitários do grupo 0 Negativo (dias)	Denominador: Média Diária Distribuições de CE 0+/0-/A+/A- em período homólogo do ano anterior	7
			PNS 2020 1.8: Orientação para a Implementação - Capacitação dos Cidadãos	Indicador 1.3: Reserva média IPST, IP de Concentrados Eritrocitários do grupo A Positivo (dias)	Fonte: MRS	12
			PNS 2020 1.10: Orientação para a Implementação - Divulgação e implementação de boas práticas	Indicador 1.4: Reserva média IPST, IP de Concentrados Eritrocitários do grupo a Negativo (dias)		8
OOp 2	"Relevância na autossuficiência em plasma proveniente de dádivas de sangue total"	a), b), e), f), h), i), j), l), n) e o)	PNS 2020 1.1: Cidadania em Saúde	Indicador 2.1: Percentagem de unidades de PFC inativado, de quarentena e com redução patogénica fornecidas pelo IPST, IP face ao consumo nacional do ano anterior	N.º total de PFC's distribuídos pelo IPST, IP / N.º total de PFC's administrados em Portugal em 2021 (34718 - valor provisório) x 100	50%
			PNS 2020 1.7: Orientação para a Implementação - Colaboração Intersectorial	Indicador 2.2: Número de hospitais qualificados que fornecem plasma ao IPST, IP para o programa de fracionamento	N.º de hospitais qualificados que fornecem plasma ao IPST, IP para o programa de fracionamento	5
			PNS 2020 1.10: Orientação para a Implementação - Divulgação e implementação de boas práticas		Fonte: ASIS / Relatório HmV / CD - Protocolos	
OOp 3	"Assegurar a dádiva de sangue no grupo etário dos 18 aos 34 anos"	b), d), e l)	PNS 2020 1.1: Cidadania em Saúde	Indicador 2.1: % de unidades de sangue colhidas em doadores com idade <25 anos (%)	Numerador: n.º de unidades de sangue colhidas em doadores com idade <25 anos Denominador: n.º de unidades de sangue colhidas Fonte: ASIS	14%
			PNS 2020 1.7: Orientação para a Implementação - Colaboração Intersectorial	Indicador 2.2: % de unidades de sangue colhidas em doadores com idade entre os 25 e os 34 anos (%)	Numerador: n.º de unidades de sangue colhidas em doadores com idade entre os 25 e os 34 anos Denominador: n.º de unidades de sangue colhidas Fonte: ASIS	18%
			PNS 2020 1.8: Orientação para a Implementação - Capacitação dos Cidadãos			

QUADRO OBJETIVOS ESTRATÉGICOS/OPERACIONAIS/ATRIBUIÇÕES DO ORGANISMO PLANOS SUPERIORES INSTITUCIONAIS/INDICADORES

OOp 4	"Desenvolver o banco multitecidual"	d), f), h), j)	PNS 2020 1.7: Orientação para a Implementação - Colaboração Intersectorial	Indicador 4.1: Número de protocolos estabelecidos com unidades hospitalares para colheita de córneas	Número de meses	2
			PNS 2020 1.10: Orientação para a Implementação - Divulgação e implementação de boas práticas	Indicador 4.2: N.º de reuniões com BT hospitalares e Unidades de Aplicação de Tecidos para implementação da estratégia nacional de colheita/transplante de córneas	Fonte: MIG Número de protocolos	
				Indicador 5.1: N.º de ações de formação/sensibilização para dirigentes sobre cultura organizacional conciliadora	Fonte: MIG / CD - Protocolos	2
OOp 5	"Adotar medidas facilitadoras da conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar - Boa gestão dos trabalhadores"	l)	PNS 2020 1.10: Orientação para a Implementação - Divulgação e implementação de boas práticas	Indicador 5.2: Prazo de implementação de sistema de auscultação das necessidades de conciliação dos trabalhadores	N.º de ações de para dirigentes sobre cultura organizacional conciliadora realizadas	3
				Indicador 5.3: N.º de protocolos criados com empresas ou organizações para que os trabalhadores beneficiem de condições mais favoráveis	N.º de meses até à conclusão da implementação de sistema de auscultação das necessidades de conciliação dos trabalhadores	11
				Indicador 5.4: Primeira fase do projeto da conciliação	N.º protocolos criados	10
OOp 6	"Facilitar o acesso à informação dentro e fora do IPST, IP"	l)	PNS 2020 1.1: Cidadania em Saúde	Indicador 6.1: Percentagem de implementação do projeto dinamizador da comunicação na intranet	N.º de entregáveis concluídos / N.º total de entregáveis (6) x 100	83%
			PNS 2020 1.7: Orientação para a Implementação - Colaboração Intersectorial	Indicador 6.2: Conteúdos colocados na área "Destiaques" do site do IPST, IP	Fonte: MIG	
			PNS 2020 1.8: Orientação para a Implementação - Capacitação dos Cidadãos		Fases implementadas / N.º total de fases a implementar (5) x 100	40%
OOp 7	"Simplificação e Desmaterialização dos Processos IPST, IP"	a), b), c), e), f) e l)	PNS 2020 1.10: Orientação para a Implementação - Divulgação e implementação de boas práticas	Indicador 7.1: Serviços digitais a disponibilizar - Questionário pré-dádiva de sangue e Consentimento Informado	N.º de conteúdos colocados na área "Destiaques" do site do IPST, IP	60
			PNS 2020 1.7: Orientação para a Implementação - Colaboração Intersectorial		Numerador: N.º de fases implementadas	
			PNS 2020 1.10: Orientação para a Implementação - Divulgação e implementação de boas práticas		Denominador: N.º total de fases (4) x 100	25%
OOp 8	"Manter a atividade de Doação e Transplantação"	a), b), e), f), h), i), j), l), n) e o)	PNS 2020 1.1: Cidadania em Saúde	Indicador 5.1 N.º de Hospitais auditados	Fonte: MIG	3
			PNS 2020 1.7: Orientação para a Implementação - Colaboração Intersectorial			
			PNS 2020 1.8: Orientação para a Implementação - Capacitação dos Cidadãos			

QUADRO OBJETIVOS ESTRATÉGICOS/OPERACIONAIS/ATRIBUIÇÕES DO ORGANISMO PLANOS SUPERIORES INSTITUCIONAIS/INDICADORES

OOp 9	"Avaliação pelos cidadãos"	a), b), e), f), h), i), j), l), n) e o)	PNS 2020 1.1: Cidadania em Saúde	Indicador 9.1: Avaliação da satisfação dos candidatos a dador	Resultado do questionário Fonte: Pasta MIG	95%	
			PNS 2020 1.8: Orientação para a Implementação – Capacitação dos Cidadãos				
			PNS 2020 1.10: Orientação para a Implementação – Divulgação e implementação de boas práticas				
Objetivo Estratégico 5: "Melhorar a sustentabilidade financeira do IPST, IP"							
Número	Objetivos Operacionais	Articulação com Atribuições do Organismo	Enquadramento com Planos Superiores Institucionais	Instrumento Estratégico QUAR	Descrição do Indicador	Meta 2021	
OOp 1	"Assegurar, a existência no IPST, IP, de uma reserva média de Concentrados Eritrocitários adequada às necessidades do País"	a), b), e), f), h), i), j), l), n) e o)	PNS 2020 1.1: Cidadania em Saúde	Indicador 1.1: Reserva média IPST, IP de Concentrados Eritrocitários do grupo 0 Positivo (dias)	Numerador: Média de CE 0+/0-/A+/A- em stock	10	
			PNS 2020 1.7: Orientação para a Implementação - Colaboração Intersectorial	Indicador 1.2: Reserva média IPST, IP de Concentrados Eritrocitários do grupo 0 Negativo (dias)	Denominador: Média Diária Distribuições de CE 0+/0-/A+/A- em período homólogo do ano anterior	7	
			PNS 2020 1.8: Orientação para a Implementação – Capacitação dos Cidadãos	Indicador 1.3: Reserva média IPST, IP de Concentrados Eritrocitários do grupo A Positivo (dias)	Fonte: MRS	12	
			PNS 2020 1.10: Orientação para a Implementação – Divulgação e implementação de boas práticas	Indicador 1.4: Reserva média IPST, IP de Concentrados Eritrocitários do grupo a Negativo (dias)		8	
OOp 2	"Relevância na autossuficiência em plasma proveniente de dádvas de sangue total"	a), b), e), f), h), i), j), l), n) e o)	PNS 2020 1.1: Cidadania em Saúde	Indicador 2.1: Percentagem de unidades de PFC inativado, de quarentena e com redução patogénica fornecidas pelo IPST, IP face ao consumo nacional do ano anterior	N.º total de PFC's distribuídos pelo IPST, IP / N.º total de PFC's administrados em Portugal em 2021 (34718 - valor provisório) x 100	50%	
			PNS 2020 1.7: Orientação para a Implementação - Colaboração Intersectorial				
			PNS 2020 1.8: Orientação para a Implementação – Capacitação dos Cidadãos	Indicador 2.2: Número de hospitais qualificados que fornecem plasma ao IPST, IP para o programa de fracionamento	N.º de hospitais qualificados que fornecem plasma ao IPST, IP para o programa de fracionamento	5	
			PNS 2020 1.10: Orientação para a Implementação – Divulgação e implementação de boas práticas				
Fonte: ASIS / Relatório HmV / CD - Protocolos							

QUADRO OBJETIVOS ESTRATÉGICOS/OPERACIONAIS/ATRIBUIÇÕES DO ORGANISMO PLANOS SUPERIORES INSTITUCIONAIS/INDICADORES

OOp 3	"Assegurar a dadora de sangue no grupo etário dos 18 aos 34 anos"	b), d), e l)	PNS 2020 1.1: Cidadania em Saúde	Indicador 2.1: % de unidades de sangue colhidas em dadores com idade <25 anos (%)	Númerador: nº de unidades de sangue colhidas em dadores com idade <25 anos Denominador: nº de unidades de sangue colhidas Fonte: ASIS	14%
			PNS 2020 1.7: Orientação para a Implementação - Colaboração Intersectorial			
			PNS 2020 1.8: Orientação para a Implementação - Capacitação dos Cidadãos			
OOp 4	"Desenvolver o banco multitecidular"	d), f), h), j)	PNS 2020 1.10: Orientação para a Implementação - Divulgação e implementação de boas práticas	Indicador 2.2: % de unidades de sangue colhidas em dadores com idade entre os 25 e os 34 anos (%)	Númerador: nº de unidades de sangue colhidas em dadores com idade entre os 25 e os 34 anos Denominador: nº de unidades de sangue colhidas Fonte: ASIS	18%
			PNS 2020 1.7: Orientação para a Implementação - Colaboração Intersectorial			
			PNS 2020 1.10: Orientação para a Implementação - Divulgação e implementação de boas práticas			
OOp 8	"Manter a atividade de Doação e Transplantação"	a), b), e), f), h), i), j), l), n) e o)	PNS 2020 1.1: Cidadania em Saúde	Indicador 4.1: Número de protocolos estabelecidos com unidades hospitalares para colheita de córneas	Número de meses Fonte: MIG	2
			PNS 2020 1.7: Orientação para a Implementação - Colaboração Intersectorial			
			PNS 2020 1.8: Orientação para a Implementação - Capacitação dos Cidadãos			
OOp 8	"Manter a atividade de Doação e Transplantação"	a), b), e), f), h), i), j), l), n) e o)	PNS 2020 1.10: Orientação para a Implementação - Divulgação e implementação de boas práticas	Indicador 4.2: N.º de reuniões com BT hospitalares e Unidades de Aplicação de Tecidos para implementação da estratégia nacional de colheita/transplante de córneas	Número de protocolos Fonte: MIG / CD - Protocolos	2
			PNS 2020 1.7: Orientação para a Implementação - Colaboração Intersectorial			
			PNS 2020 1.8: Orientação para a Implementação - Capacitação dos Cidadãos			
OOp 8	"Manter a atividade de Doação e Transplantação"	a), b), e), f), h), i), j), l), n) e o)	PNS 2020 1.10: Orientação para a Implementação - Divulgação e implementação de boas práticas	Indicador 5.1 N.º de Hospitais auditados	N.º de Hospitais auditados Fonte: MIG	3
			PNS 2020 1.7: Orientação para a Implementação - Colaboração Intersectorial			
			PNS 2020 1.8: Orientação para a Implementação - Capacitação dos Cidadãos			

6.6 Objetivos Interinstitucionais

Não aplicável.

6.7 LOE 2022

ANEXO II - CICLO DE GESTÃO 2022 | QUAR 2022 | LOE2022

Ministério	Organismo	Parâmetro	Peso do Parâmetro	Objetivo Operacional	Peso do Objetivo	Indicador	Peso do Indicador	Meta	Tol.	Valor Crítico	Peso Relativo Objetivo no QUAR (>=50%)	Observações
MS	IPST	Eficácia	25%	OOp5: Adotar medidas facilitadoras da conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar - Boa gestão dos trabalhadores	50%	N.º de ações de formação/sensibilização para dirigentes sobre cultura organizacional conciliadora	25%	3	1	5		
MS	IPST	Eficácia	25%	OOp5: Adotar medidas facilitadoras da conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar - Boa gestão dos trabalhadores	50%	Prazo de implementação do sistema de auscultação das necessidades de conciliação dos trabalhadores	25%	11	1	9		
MS	IPST	Eficácia	25%	OOp5: Adotar medidas facilitadoras da conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar - Boa gestão dos trabalhadores	50%	N.º de protocolos criados com empresas ou organizações para que os trabalhadores beneficiem de condições mais favoráveis	25%	10	5	16	12,5%	
MS	IPST	Eficácia	25%	OOp5: Adotar medidas facilitadoras da conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar - Boa gestão dos trabalhadores	50%	Primeira fase do projeto da conciliação	25%	83%	17%	100%		
MS	IPST	Qualidade	60%	OOp9: Avaliação pelos cidadãos	80%	Avaliação da satisfação dos candidatos a dador	100%	95%	3%	99%	48%	
											60,5%	

6.8 Estruturas de Suporte ao Conselho Diretivo

Estruturas de Suporte ao Conselho Diretivo

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo	Parâmetro	Indicador	Tipo	2020	2021	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução	Atividade Constante do Orçamento	Contributo OE/MS
	OE 4	Facilitar o acesso à informação dentro e fora do IPST - QUAR	Eficácia	Número conteúdos colocados na área "Destaque" do site do IPST, IP	Resultado	51,00	53,00	60,00	10,00	71,00	50%	MIG	Clara Vitoriano	AO	1,1
	OE 1, OE 3, OE 4	Relevância na autossuficiência em plasma proveniente de doadores de sangue total - QUAR	Eficácia	Número de hospitais qualificados que fornecem plasma ao IPST para o programa de fracionamento	Realização	2,00	3,00	5,00	2,00	8,00	50%	MIG	Mafalda Ribeirinho	AO	1,10
	OE 3, OE 4	Facilitar o acesso à informação dentro e fora do IPST - QUAR	Eficácia	Percentagem de implementação do projeto dinamizador da comunicação na intranet	Resultado			40,00	20,00	61,00	50%	MIG	Sandra Baia	AO	1,10
	OE 3, OE 4	Promover a proteção do ambiente	Qualidade	Percentagem de locais com separação de resíduos urbanos implementados (9)	Resultado	9,00	4,00	67,00	22,00	89,00	100%	Pasta MIG	Núcleo das Infraestruturas	AO	
	OE 1, OE 3, OE 4, OE 5	Relevância na autossuficiência em plasma proveniente de doadores de sangue total - QUAR	Eficácia	Percentagem de unidades de PFC inativado, de quarentena e com redução patogénica fornecidas pelo IPST face ao consumo nacional do ano anterior	Impacto		81,89	50,00	30,00	81,00	50%	MIG	Mafalda Ribeirinho	AO	1,10
	OE 3, OE 4, OE 5	Simplificação e Desmaterialização dos Processos IPST - QUAR	Eficácia	Serviços digitais a disponibilizar - Questionário pré-diária de sangue e Consentimento informado (N.º de fases implementadas / N.º total de fases (4) x 100)	Resultado			25,00	10,00	36,00	100%	MIG	Alexandre Matos	AO	1,10

Assinado de forma digital por Maria Ant3nia Oliv. Lamp. Escoval Lopes Esperan7a Martins
Dados: 2022.07.15 12:46:54 +01'00'

Assinado de forma digital por Victor Marques
Dados: 2022.07.15 12:14:00 +01'00'

ANEXO II - CICLO DE GEST3O 2022 | QUAR 2022 | LOE2022

Minist3rio	Organismo	Par3metro	Peso do Par3metro	Objetivo Operacional	Peso do Objetivo	Indicador	Peso do Indicador	Meta	Tol.	Valor Crítico	Peso Relativo Objetivo no QUAR (p=50%)	Observa73es
MS	IPST	Efic3cia	25%	OOp5: Adotar medidas facilitadoras da concilia73o da vida profissional com a vida pessoal e familiar - Boa gest3o dos trabalhadores	50%	N.º de a73es de forma73o/sensibiliza73o para dirigentes sobre cultura organizacional conciliadora	25%	3	1	5		
MS	IPST	Efic3cia	25%	OOp5: Adotar medidas facilitadoras da concilia73o da vida profissional com a vida pessoal e familiar - Boa gest3o dos trabalhadores	50%	Prazo de implementa73o de sistema de ausculta73o das necessidades de concilia73o dos trabalhadores	25%	11	1	9		
MS	IPST	Efic3cia	25%	OOp5: Adotar medidas facilitadoras da concilia73o da vida profissional com a vida pessoal e familiar - Boa gest3o dos trabalhadores	50%	N.º de protocolos criados com empresas ou organiza73es para que os trabalhadores beneficiem de condi73es mais favor3veis	25%	10	5	16	12,5%	
MS	IPST	Efic3cia	25%	OOp5: Adotar medidas facilitadoras da concilia73o da vida profissional com a vida pessoal e familiar - Boa gest3o dos trabalhadores	50%	Primeira fase do projeto da concilia73o	25%	83%	17%	100%		
MS	IPST	Qualidade	60%	OOp9: Avalia73o pelos cidad3os	80%	Avalia73o da satisfa73o dos candidatos a dador	100%	95%	3%	99%	48%	

OBJECTIVOS ESTRAT3GICOS											
OBJECTIVOS OPERACIONAIS											
FIC7A73O											
Op1: Assegurar a exist3ncia no IPST de uma reserva m3dia de Concentrados Eritrocit3rios adequada 3s necessidades do Pa3s (OE 1; OE 3; OE 4; OE 5)											
INDICADORES	F3rmula	2017	2018	2019	2020	2021	Meta 2022	Toler3ncia	Valor cr3tico	Peso	M3s An3lise
1. Reserva m3dia IPST de Concentrados Eritrocit3rios do grupo 0 Positivo (dias)	N.º de CE 0+ em stock / m3dia das distribu73es di3rias de CE 0+ no m3s hom3logo dos 3 anos anteriores	10	8	8	8	10,6	10	2	7	25%	
2. Reserva m3dia IPST de Concentrados Eritrocit3rios do grupo 0 Negativo (dias)	N.º de CE 0- em stock / m3dia das distribu73es di3rias de CE 0- no m3s hom3logo dos 3 anos anteriores	6	6	6	6	7	7	2	4	25%	
3. Reserva m3dia IPST de Concentrados Eritrocit3rios do grupo A Positivo (dias)	N.º de CE A+ em stock / m3dia das distribu73es di3rias de CE A+ no m3s hom3logo dos 3 anos anteriores	13	14	13	8	12	12	3	9	25%	
4. Reserva m3dia IPST de Concentrados Eritrocit3rios do grupo A Negativo (dias)	N.º de CE A- em stock / m3dia das distribu73es di3rias de CE A- no m3s hom3logo dos 3 anos anteriores	6	6	7	6	9	8	2	5	25%	
Op2: Relev3ncia na auto-sufici3ncia em plasma proveniente de d3didas de sangue total (OE 1; OE 3; OE 4; OE 5) (8)											
INDICADORES	F3rmula	2017	2018	2019	2020	2021	Meta 2022	Toler3ncia	Valor cr3tico	Peso	M3s An3lise
1. Percentagem de unidades de PFC inativado, de quarentena e com redu73o patol3gica fornecidas pelo IPST face ao consumo nacional do ano anterior	N.º total de PFC's inativados, quarentena e com redu73o patol3gica distribu73os pelo IPST / N.º total de PFC's inativados, de quarentena e com redu73o patol3gica administrados em Portugal em 2021 (34718 - valor provis3rio) x 100	ND	ND	ND	ND	82%	50%	30%	81%	50%	
2. N3mero de hospit3is qualificados que fornecem plasma ao IPST para o programa de fracionamento	N.º de hospit3is qualificados que fornecem plasma ao IPST para o programa de fracionamento	NA	2	2	2	3	5	2	8	50%	

FIC7A73O											
Op1: Assegurar a exist3ncia no IPST de uma reserva m3dia de Concentrados Eritrocit3rios adequada 3s necessidades do Pa3s (OE 1; OE 3; OE 4; OE 5)											
INDICADORES	F3rmula	2017	2018	2019	2020	2021	Meta 2022	Toler3ncia	Valor cr3tico	Peso	M3s An3lise
1. Reserva m3dia IPST de Concentrados Eritrocit3rios do grupo 0 Positivo (dias)	N.º de CE 0+ em stock / m3dia das distribu73es di3rias de CE 0+ no m3s hom3logo dos 3 anos anteriores	10	8	8	8	10,6	10	2	7	25%	
2. Reserva m3dia IPST de Concentrados Eritrocit3rios do grupo 0 Negativo (dias)	N.º de CE 0- em stock / m3dia das distribu73es di3rias de CE 0- no m3s hom3logo dos 3 anos anteriores	6	6	6	6	7	7	2	4	25%	
3. Reserva m3dia IPST de Concentrados Eritrocit3rios do grupo A Positivo (dias)	N.º de CE A+ em stock / m3dia das distribu73es di3rias de CE A+ no m3s hom3logo dos 3 anos anteriores	13	14	13	8	12	12	3	9	25%	
4. Reserva m3dia IPST de Concentrados Eritrocit3rios do grupo A Negativo (dias)	N.º de CE A- em stock / m3dia das distribu73es di3rias de CE A- no m3s hom3logo dos 3 anos anteriores	6	6	7	6	9	8	2	5	25%	
Op2: Relev3ncia na auto-sufici3ncia em plasma proveniente de d3didas de sangue total (OE 1; OE 3; OE 4; OE 5) (8)											
INDICADORES	F3rmula	2017	2018	2019	2020	2021	Meta 2022	Toler3ncia	Valor cr3tico	Peso	M3s An3lise
1. Percentagem de unidades de PFC inativado, de quarentena e com redu73o patol3gica fornecidas pelo IPST face ao consumo nacional do ano anterior	N.º total de PFC's inativados, quarentena e com redu73o patol3gica distribu73os pelo IPST / N.º total de PFC's inativados, de quarentena e com redu73o patol3gica administrados em Portugal em 2021 (34718 - valor provis3rio) x 100	ND	ND	ND	ND	82%	50%	30%	81%	50%	
2. N3mero de hospit3is qualificados que fornecem plasma ao IPST para o programa de fracionamento	N.º de hospit3is qualificados que fornecem plasma ao IPST para o programa de fracionamento	NA	2	2	2	3	5	2	8	50%	

FIC7A73O											
Op1: Assegurar a exist3ncia no IPST de uma reserva m3dia de Concentrados Eritrocit3rios adequada 3s necessidades do Pa3s (OE 1; OE 3; OE 4; OE 5)											
INDICADORES	F3rmula	2017	2018	2019	2020	2021	Meta 2022	Toler3ncia	Valor cr3tico	Peso	M3s An3lise
1. Reserva m3dia IPST de Concentrados Eritrocit3rios do grupo 0 Positivo (dias)	N.º de CE 0+ em stock / m3dia das distribu73es di3rias de CE 0+ no m3s hom3logo dos 3 anos anteriores	10	8	8	8	10,6	10	2	7	25%	
2. Reserva m3dia IPST de Concentrados Eritrocit3rios do grupo 0 Negativo (dias)	N.º de CE 0- em stock / m3dia das distribu73es di3rias de CE 0- no m3s hom3logo dos 3 anos anteriores	6	6	6	6	7	7	2	4	25%	
3. Reserva m3dia IPST de Concentrados Eritrocit3rios do grupo A Positivo (dias)	N.º de CE A+ em stock / m3dia das distribu73es di3rias de CE A+ no m3s hom3logo dos 3 anos anteriores	13	14	13	8	12	12	3	9	25%	
4. Reserva m3dia IPST de Concentrados Eritrocit3rios do grupo A Negativo (dias)	N.º de CE A- em stock / m3dia das distribu73es di3rias de CE A- no m3s hom3logo dos 3 anos anteriores	6	6	7	6	9	8	2	5	25%	
Op2: Relev3ncia na auto-sufici3ncia em plasma proveniente de d3didas de sangue total (OE 1; OE 3; OE 4; OE 5) (8)											
INDICADORES	F3rmula	2017	2018	2019	2020	2021	Meta 2022	Toler3ncia	Valor cr3tico	Peso	M3s An3lise
1. Percentagem de unidades de PFC inativado, de quarentena e com redu73o patol3gica fornecidas pelo IPST face ao consumo nacional do ano anterior	N.º total de PFC's inativados, quarentena e com redu73o patol3gica distribu73os pelo IPST / N.º total de PFC's inativados, de quarentena e com redu73o patol3gica administrados em Portugal em 2021 (34718 - valor provis3rio) x 100	ND	ND	ND	ND	82%	50%	30%	81%	50%	
2. N3mero de hospit3is qualificados que fornecem plasma ao IPST para o programa de fracionamento	N.º de hospit3is qualificados que fornecem plasma ao IPST para o programa de fracionamento	NA	2	2	2	3	5	2	8	50%	

ANO: 2022

Ministério da Saúde

INOME DO ORGANISMO

Instituto Português do Sangue e da Transplantação, I.P.

ANEXO III - QUAR 2022

Op3: Assegurar a dólida de sangue no grupo etário dos 18 aos 34 anos (OE 1; OE 4; OE 5)

INDICADORES	Fórmula	2017	2018	2019	2020	2021	Meta 2022	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
1	Percentagem de unidades de sangue colhidas em dadores com idade <25 anos / N.º total de unidades colhidas	13%	13%	14%	14%	14%	14%	2%	17%	50%				8,0%
2	Percentagem de unidades de sangue colhidas em dadores com idade entre os 25 e os 34 anos (%)	20%	19%	19%	19%	18%	18%	2%	21%	50%				8,0%

Op4: Desenvolver o banco multicêntrico (OE 2; OE 3; OE 4; OE 5)

INDICADORES	Fórmula	2017	2018	2019	2020	2021	Meta 2022	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
1	Protocolos estabelecidos com unidades hospitalares para colheita de córneas	NA	NA	NA	NA	1	3	1	5	25%				8,0%
2	Reuniões com BT hospitalares para implementação da estratégia nacional de colheita/transplante de córneas	NA	NA	NA	NA	NA	85%	14%	100%	75%				8,0%

Op5: Adotar medidas facilitadoras da conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar - Boa gestão dos trabalhadores (OE 3; OE 4) (R)

INDICADORES	Fórmula	2017	2018	2019	2020	2021	Meta 2022	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
1	N.º de ações de formação/sensibilização para dirigentes sobre cultura organizacional conciliadora	NA	NA	NA	NA	NA	3	1	5	25%				50,0%
2	Prazo de implementação de sistema de auscultação das necessidades de conciliação dos trabalhadores	NA	NA	NA	NA	NA	11	1	9	25%				50,0%
3	N.º de protocolos criados com empresas ou organizações para que os trabalhadores beneficiem de condições mais favoráveis	0	0	0	2	0	10	5	16	25%				50,0%
4	Primeira fase do projeto da conciliação	NA	NA	NA	NA	NA	83%	17%	100%	25%				50,0%

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



ANO: 2022

Ministério da Saúde

INSTITUTO PORTUGUÊS DO SANGUE E DA TRANSPLANTAÇÃO, I.P.

ANEXO III - QUAR 2022

OP6: Facilitar o acesso à informação dentro e fora do IPST (OE 3; OE 4)

INDICADORES	Fórmula	2017	2018	2019	2020	2021	Meta 2022	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
1	Percentagem de implementação do projeto dinamizador da comunicação na intranet	NA	NA	NA	NA	NA	40%	20%	61%	50%				7%
2	Conteúdos colocados na área "Destques" do site do IPST	33	42	31	51	58	60	10	71	50%				

OP7: Simplificação e Desmaterialização dos Processos IPST (OE 3; OE 4; OE 5) (R)

INDICADORES	Fórmula	2017	2018	2019	2020	2021	Meta 2022	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
1	Serviços digitais a disponibilizar - Questionário pré-dádiva de sangue e Consentimento informado	NA	NA	NA	NA	NA	25%	10%	36%	100%				15%

OP8: Avaliação pelos cidadãos (OE 3; OE 4) (R)

INDICADORES	Fórmula	2017	2018	2019	2020	2021	Meta 2022	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
1	Hospitais auditados	0	1	3	4	2	5	2	8	100%				20.0%
2	Hospitais auditados	0	1	3	4	2	5	2	8	100%				20.0%

OP9: Avaliação da satisfação dos candidatos

INDICADORES	Fórmula	2017	2018	2019	2020	2021	Meta 2022	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
1	Média ponderada dos resultados dos questionários aplicados aos candidatos a dador	99%	93%	92%	93%	93%	95%	3%	99%	100%				80%

preencher nas fases de monitorização e avaliação anual final.

ANEXO DE REALIZAÇÃO DOS OBJECTIVOS

OP	OBJETIVOS RELEVANTES	PLANEADO %	EXECUTADO %	TAXA DE REALIZAÇÃO %
OP1:	OP1: Assegurar, a existência no IPST, de uma reserva média de Concentrados Eritrocitários adequada às necessidades do País (OE 1; OE 3; OE 4; OE 5)	2.0%	8%	25%
OP2:	OP2: Relevância na autossuficiência em plasma proveniente de dádivas de sangue total (OE 1; OE 3; OE 4; OE 5) (R)	4.8%	19%	8%
OP3:	OP3: Assegurar a dádiva de sangue no grupo etário dos 18 aos 34 anos (OE 1; OE 4; OE 5)	2.0%	8%	19%
OP4:	OP4: Assegurar o banco multitécidual (OE 2; OE 3; OE 4; OE 5)	2.0%	8%	8%
OP5:	OP5: Adotar medidas facilitadoras da conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar - Boa gestão dos trabalhadores (OE 3; OE 4) (R)	12.5%	50%	50%
OP6:	OP6: Facilitar o acesso à informação dentro e fora do IPST (OE 3; OE 4)	1.8%	7%	7%



Ministério da Saúde

Instituto Português do Sangue e da Transplantação, I.P.

ANEXO III - QUAR 2022

ANO: 2022

Aquisições de Bens e Serviços Correntes	22 283 555 €	26 426 295 €	28 572 698 €	30 502 910 €	34 795 638 €	41 631 590 €	#DIV/0!
Outras Despesas Correntes e de Capital	2 847 885 €	1 311 518 €	1 269 459 €	2 232 347 €	1 383 517 €	5 878 122 €	#DIV/0!
Outros Valores				696 749,00 €			#DIV/0!
TOTAL (OF+PIDAC+Outros)	40 584 663 €	43 371 777 €	45 618 810 €	50 209 971 €	53 662 277 €	68 964 113 €	#DIV/0!

INDICADORES		FONTES DE VERIFICAÇÃO	
1.1	Reserva média IPST de Concentrados Eritrocitários do grupo O Positivo (dias)	SI - ASIS	
1.2	Reserva média IPST de Concentrados Eritrocitários do grupo O Negativo (dias)	SI - ASIS	
1.3	Reserva média IPST de Concentrados Eritrocitários do grupo A Positivo (dias)	SI - ASIS	
1.4	Reserva média IPST de Concentrados Eritrocitários do grupo A Negativo (dias)	SI - ASIS	
2.1	Porcentagem de unidades de PFC inativado, de quarentena e com redução patogénica	ASIS / Relatório HmV	
2.2	Número de hospitais qualificados que fornecem plasma ao IPST para o programa de fracionamento	CD - Protocolos	
3.1	Porcentagem de unidades de sangue colhidas em dadores com idade <25 anos	SI - ASIS	
3.2	Porcentagem de unidades de sangue colhidas em dadores com idade entre os 25 e os 34 anos (%)	SI - ASIS	
4.1	Protocolos estabelecidos com unidades hospitalares para colheita de córneas	CD - Protocolos	
4.2	Reuniões com BT hospitalares para implementação da estratégia nacional de colheita/transplante de córneas	CNT - MIG	
5.1	Nº de ações de formação/sensibilização para dirigentes sobre cultura organizacional conciliadora	DGRHF - MIG	
5.2	Prazo de implementação de sistema de auscultação das necessidades de conciliação dos trabalhadores	DGRHF - MIG	
5.3	Nº de protocolos criados com empresas ou organizações para que os trabalhadores beneficiem de condições mais favoráveis	CD - Protocolos	
5.4	Primeira fase do projeto de conciliação	DGRHF - MIG	
6.1	Porcentagem de implementação do projeto dinamizador da comunicação na intranet	Est. Sup. CD - MIG	
6.2	Conteúdos colocados na área "Destaque" do site do IPST	MIG	
7.1	Serviços digitais a disponibilizar - Questionário pré-dádiva de sangue e Consentimento Informado	Execução do Projeto	
8.1	Hospitais auditados	CNT - MIG	
9.1	Avaliação da satisfação dos candidatos a dador	GGQ - MIG	

Tipo de Indicador (A)	A1 - Indicador de Impacto	Referem-se às consequências das ações desenvolvidas pelos serviços na sociedade (ex. Número de formandos colocados em serviços. Traduzem efeitos diretos e imediatos sobre a população-alvo das ações desenvolvidas pelos serviços (ex. Número de formandos com aproveitamento) Descrevem a atividade desenvolvida pelo serviço, não fornecendo quaisquer indicações dos efeitos dessas ações sobre a sociedade (ex. Nº de ações de formação)
	A2 - Indicador de Resultado	
	A3 - Indicador de Realização	

Meta Proposta 2019 face	B1 - Meta proposta com melhoria de desempenho face ao ano anterior
	B2 - Meta proposta abaixo do desempenho face ao ano anterior

